ANNO LII. NUMERO 289

TERÇA FEIRA 19 DE DEZEMBRO DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 18 DE DEZEMBRO DE 1876.

Bacharel Acindino Cavalcante Simões.—Passe portaria concedendo provisoriamente e sem vencimento algum a licença requerida.

Anna Isabel Carneiro Lins e Mello.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

A mesma.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão Christovão Pereira Pinto.—Sim.

Felippe Gomes Baptista.—Não em lugar.

Francisco Tavares Guerreiro.—Passe portaria concedendo a licença requerida.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

Bacharel João Carneiro Leão.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João Baptista do Amaral.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca da Victoria.

Major José Joaquim Coelho.—Forneça-se.

Liduina Rosa de Oliveira Lima.—A supplicante já foi attendida por despacho de 16 do corrente.

Coronel Luiz de Albuquerque Maranhão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Pedro José de Carvalho Junior.—Deferido com o officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra.—Informe o Sr. juiz de direito da comarca de Goyanna.

Thomaz Cavalcante de Albuquerque.—Fica relevado.

Capitão Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.—Forneça-se.

Alferes Tito dos Passos Almeida Rosa.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para proceder como for de estylo

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de dezembro de 1876.

N. 1175.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos à casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 16 do corrente, à minha ordem, Maria Joaquina da Paixão, como alienada.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Francisca da Conceição, Antonio Pinto de Oliveira e Jesuina Maria da Conceição, por disturbios e offensas à moral publica.

A' ordem do da Boa-Vista, José Joaquim de Sant'Anna, por uso de armas prohibidas, e Joaquim Francisco Chaves, por disturbios.

No dia 17, à minha ordem, Alexandrina, escrava de Antonio Paiva, por andar fugida

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Constantino Marques da Silva e José Francisco do O', por disturbios,

A' ordem do do 1º districto de S. José, José, escravo de Leopoldo Augusto Evangelista, por embriaguez, Bellarmino Ribeiro Duarte e José Martins de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Pedro Celestino Bezerra, por disturbios e embriaguez.

Nos ultimos dias de novembro proximo findo, no termo de Aguas Bellas, Nicoláo Antão, assassinou, com um tiro desfechado de emboscada, a Vicente Gonçalves, (pronunciado alli como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal) na occasião em que o mesmo Antão procurava agasalhar-se.

O delinquente logrou evadir-se e contra elle procedeu-se na fórma da lei.

A's 9 horas da noite do dia 27 do mesmo mez de novembro, no lugar da villa de Flores, estando Manoel Ozorio Gomes na porta de sua casa, foi mortalmente ferido com um tiro.

Das diligencias e inquerito policial, a que se procedeu sobre o facto, verificou-se ter sido autor do crime Antonio Felix do Monte, sendo cumplices Ludovina de tal e Senhorinha de tal, sogra e cunhada do offendido.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo.*

EXTERIOR.

Notavel discurso de Gambetta em Belleville.

A's 8 horas em ponto chegou Gambetta e foi occupar o estrado.

Via-se à roda do tribuno senadores, deputados, conselheiros municipaes e os Srs. Tolain, Loroyer, Chalamel-Lacour, Lepére, De Mahy, Gent Brisson, Nadaud e Braleret, um dos que organisaram a reunião.

Achavam-se disseminados na turba os jornalistas e a certos delles recusou-se a entrada.

Reinava na sala grande agitação, e por todos os lados viam-se grupos formados, onde travavam conversações particulares.

E' opinião geral que os partidarios de Gambetta, os *Romanos*, como ouvi chamal-os a um vizinho meu, são em grande numero e abafaram com seus repetidos applausos as notas discordantes que venham por ventura falsear o tom que quer dar à sessão o deputado do vigesimo districto. O que se vai seguir não dá fundamento a semelhante supposição.

A's 8 3/4 o presidente Métiner abrio a sessão com a leitura da carta, na qual o Sr. Gambetta declara à junta que está prompto a vir prestar contas de seus actos, e accrescentou que foi em vista dessa declaração que provocou essa reunião.

Lembrou mais o Sr. Métiner os termos do *manifesto de Belleville*, acceito pela junta de eleição e pelo candidato, e ratificado pela maioria dos eleitores. Não se podia ouvir bem o cidadão Métiner; fallavam alto na sala e somente restabeleceu-se o silencio quando o Sr. Gambetta pronunciou as tres ou quatro primeiras phrases de seu discurso.

E' este o discurso:

O Sr. Leão Gambetta declarou que está prompto a responder a todas as questões que lhe possam ser feitas, mas conjura aos eleitores que não se exponham aos ataques dos reaccionarios, deixando que por mais tempo dure a desordem em uma reunião republicana.

Compareço perante vós, diz Gambetta, animado por dous sentimentos: o de ter cumprido fiel e completamente meu mandato e o de nunca haver recuado diante de responsabilidade alguma.

Sei quanta dissidencia, quanta hesitação internou-se em vossos corações, em vossas consciencias, e o fim que tenho em vista vindo explicar-me com aquelles que me elegeram, é procurar saber o que póde dividir-nos e aquillo que nos deve unir. (Applausos.)

Quando quiz ter Belleville por berço de minha vida politica, eu conhecia todos esses sentimentos de generoso fervor, aos quaes estremecem e palpitam as entranhas do povo. Sabia tambem quaes são as leis absolutas que presidem a vida das nações, e o que venho pedir-vos é a missão de conciliar essas generosas aspirações e aquellas leis. (Applausos.)

Primeiro que tudo sou do partido do povo, do partido da democracia; tenho, porém, a pretenção de conhecer as vias e os meios convenientes para assegurar o imperio dessas leis, e impedir a victoria da reacção.

Sou o primeiro a solicitar que me interpelleis desejo, porém, que, sobretudo, haja ordem nessas interpellações, afim de que estes congressos populares, tão receiados, guardem sempre aquella dignidade e aquella calma de que forneceu tão magnifico exemplo o congresso dos operarios. (Applausos.)

Venho prestar contas aos meus eleitores. Agrada-me dizer isso e creio que em Paris fui o primeiro a vir, após cada legislatura, dizer aos que me confiaram o mandato o que fez o seu representante. Eu venho dizer-vos: O contrato subsiste sempre, mas a execução della está sujeita a necessidade, que, como eu, vós ides apreciar.

Declaro deste lugar altamente: só ha dous meios de se chegar a um fim: negociar ou bater-se. (Sensação.)

Sou contra a violencia, e sabeis porque. Ha cem annos de lutas dolorosas e sanguinolentas que muito se tem e em demasia experimentado a violencia, a violencia de palavras, mais ainda do que a violencia nos actos, e isso tudo sem utilidade, sem outro resultado mais do que o estacionarismo e o regresso. Semelhante politica cumpre condemnal-a em nome do suffragio universal, que symbolisa o triumpho pela acção do numero, pelo progresso pacifico, lento e regular. (Applausos)

E essa politica do suffragio universal é que é a minha; é ella que pretendo substituir à politica violenta, empreguemos o termo proprio, à politica de declamação.

E sustentei-a de que assim cumpria o meu mandato e tornava-me digno do favor popular que me escolhera para eleger-me representante do povo.

Ridicularisam hoje essa politica, chamam-n'a de politica de transacção, politica de resultados, não sei que mais. De resultados! Mas vós todos recebeis os obtidos desde que se voltou a constituição.

Sabeis em que mãos parava o poder; conheceis os nomes dos ministros de então e os dos prefeitos. Essa politica, foi ella que livrou o paiz de um regimen detestavel. Essa politica, foi ella que fundou a republica e póde dizer ao paiz: asseguramos-te a paz, a ordem, a tranquillidade, para que repares tuas perdas e reconquistes tua passada grandeza.

A França sanccionou-a pelo seu voto de 20 de fevereiro. Os temidos e vascillantes em torno della se veem agrupar de dia em dia. E ficai certos de que não hei de abandonal-a, chovam embora sobre mim as invectivas de que tenho sido alvo.

Não acabaram ainda os embustes e ciladas. Tanto como eu sabeis que não se transformam em um dia as sociedades humanas, com uma resma de papel e um pote de tinta, e não ignorais as resistencias minazes, os apaixonados ataques dirigidos contra a republica pelos antigos partidos.

Nada disso lamento. O paiz póde comparar a violencia dos partidos vencidos com a prudencia e a moderação dos republicanos, e dessa comparação toda a vantagem redunda à republica. (Applausos).

Que mandato confiou o paiz aos seus eleitos na quella prova solemne do suffragio universal? Primeiro que tudo, lhes disse elle: guardai à republica. Não commettais faltas. Não vos confieis imprudentemente às alegrias do triumpho. Sêde pacientes, perseverantes, moderados, afim de conquistardes o futuro sem retrocederdes ao passado.

Pensai bem no governo, tratai dos interesses do paiz, desenvolvei o ensino, restabelecei o poder militar da França, compromettido pelos nossos desastres, e sobretudo lutai contra o clericalismo que, como nunca, se levanta ameaçador. Conquistai-nos estes direitos, que ainda não temos: o direito de reunião, o direito de associação; regulai bem esses direitos, sem os quaes torna-se impossivel a emancipação das massas

Realisai estas reformas economicas e sociaes, tereis feito um progresso immenso se nos forem garantidas essas mesmas reformas, se garantidas nos forem essas leis, se substituirdes o pessoal governamental (Applausos).

Quiz assim cumprir esse mandato, propondo, desde que se abriram as camaras aos deputados republicanos que não se dividissem em grupos, que formassem na camara uma massa compacta, uma maioria cerrada.

Se esta divisão é util quando se trata de lutar contra o poder, é absurda quando póde tomar conta do governo. Esta proposta, é tempo que a adopte nos, e digo até que é mais util agora do que nunca o foi.

Das modificações operadas, muitas teem ainda um cunho de timidez excessiva, sobretudo as modificações feitas no pessoal.

Nunca mudei de opinião quanto a imperiosa necessidade de eliminações numerosas, avaliando que as melhores leis ficam sem effeito quando não se dispõe de funccionarios fieis e leaes que as façam respeitar. (Applausos)

Chego agora às recriminações que nos dirigem. Tivemos quatro mezes de sessão, dizem, e não descobrimos a polvora (Hilaridade). Em quatro annos não fazemos mais do que fizemos, mas trabalhamos muito, abrimos sulcos e semeamos boa semente, que nossos successores farão germinar, e cuja messe fecunda colherão os nossos descendentes. (Applauso).

Em um ponto nos dividimos:—a amnistia. Della quizeram servir se alguns de nossos amigos como arma de opposição. Quanto a mim, nunca o quiz, receiando compromettter essa grande causa. Reclamo de vossa parte alguma tolerancia, promettendo-vos a mais inteira franqueza.

Minha opinião foi sempre que já havia soado a hora da clemencia. Uma politica intelligente teria antecipado o sentimento publico e um governo habil concedido larga amnistia, antes mesmo que lh'a viessem pedir. Assim não aconteceu, e essa questão suscitou, entre meus amigos, naquelles que me rodeiam, dissidencias e divisões.

Uns não comprehenderam a opportunidade do facto, os outros exageraram-n'a, em risco de compromettter o seu exito. Eu vol o declaro francamente, não sou pela amnistia com a formula com que nol-a apresentaram. E o motivo disso é porque vi que iam deitar a perder a causa e que, desejando se o absoluto, nada se obtinha. (Susurro).

A razão que me levou a repellil-a, encarando-a debaixo do ponto de vista republicano, do ponto de vista nacional, é que existe um partido muito habil e perfido, que é como a explosão de um partido politico, como que a idéa de uma seita, essa insurreição de 18 de março, que não passou de producto da fome, da miseria e do desespero. Esse partido quer tornar a opinião republicana solidaria, toda ella, dos actos de homens, os mais baixos e manchados pelos excessos do movimento communalista, e por elle confundidos com os chefes do partido.

Essas calumnias, que perturbavam e punham em sobresalto os campos, foram as que pretendemos reduzir ao silencio e impedir que se propagassem pelo paiz.

O que eu queria era uma amnistia parcial, por cathegorias, uma amnistia amplissima, uma medida que arrefecesse os animos, porém de uma maneira prudente e honesta. Repellindo a amnistia total e sem condições, temos consciencia de haver servido os interesses republicanos, arrancado uma arma das mãos de nossos inimigos.

Quer isto dizer que não chegou ainda a occasião de adoptar-se uma politica de clemencia, de achar-se que se usou mui parcamente do direito de graça? Ao contrario. Acabemos, porém, com esta questão da amnistia plenaria, que é, para alguns republicanos que se deixam arrastar pela generosidade de seus corações, um sentimento fervoroisissimo; mas para outros não passa de um meio de desordem e de agitação. (Applausos. Exclamações:—a amnistia!)

Uma medida juridica, uma medida politica é necessaria, dar-lhe-hei todo o meu concurso, mas não excederei os limites que manda a razão que não ultrapasse.

O direito a todas as communas que elejam seus *maires*, é um principio que sustentamos em sua integridade, por quanto estamos certos que o paiz inteiro está comnosco. A chave dessa politica, que se qualificou de opportunista, é essa certeza de não reclamar as reformas se não quando se está seguro do assentimento do paiz.

Fóra disso, tudo é hesitação e duvida.

A unica politica democratica é a que tem, como dever superior, a conservação da republica, e que não fornece armas a seus inimigos. Essa politica é que manda que se resista sempre, como fizemos, durante o imperio.

E' facil morrer como Catão mas do que servio à republica romana a morte de Catão?

O dever é lutar até às ultimas quando temos Cesar pela frente e de impedir que Cesar volte quando tiver desapparecido. (Applausos)

Quando pela primeira vez, em 1869, compareci perante vós, talvez que muitos se tivessem illudido acerca de meu caracter e me tomassem por um homem de motins e de facções, julgassem-me capaz de me deixar fascinar pela popularidade, a ponto de sacrificar-lhes a paz publica.

Tal não é meu caracter, e ha um sentimento que eu colloco acima de minhas convicções politicas e philosophicas: esse sentimento é o amor da França e o zelo de seus interesses, e estou certo que elle tambem anima a maioria desta assembléa.

Não havia de ter esquecido as palavras por mim proferidas neste recinto, nas horas tragicas, naquellas em que se não conhecia aquellas que hoje enchem as ruas de rumores, e que então faziam echoar por ellas as suas lamentações

Se então aqui entrava cheio de confiança, creio que não estamos em tempo de ser optimistas e que mais do que nunca devem estar unidos os republicanos. Assistimos a uma recrudescencia das paixões reaccionarias; temos de combater, não um partido politico, porém uma coalisão que pretende salvar a França, salvar a religião, como se a religião podesse ser confundida com o fanatismo. Temos de lutar com um inimigo que por toda a parte se mostra, em toda a parte trava combate, e agora que não iriamos separar por causa de pequenas dissidencias!

Esse partido quer governar. Agitam-se os representantes officiaes, reunem se, objurgam o poder, fazem-lhe exhortações, criticam os actos da representação nacional, e, na vespera da suprema batalha contra a camarra clerical, vêm-se substituir no intuito de dividir as forças dos republicanos. Isto é fóra da razão! Tal não ha de acontecer. (Applausos.)

Essa politica, que se pretende lançar ao ridiculo chamando-a de politica de calculos, de resultados, de opportunidade, como que se não fosse uma baixeza para o espirito humano atrever-se a preconisar a politica contraria, que viria ser, então, a politica da inopportunidade (hilaridade); essa, é que é a verdadeira politica; a outra é a politica dos desastres e dos naufragios.

Quando encetamos a nossa carreira na vida politica achamo-nos sós, isolados, no meio das trevas, e que trevas! as que as azas da aguia imperial derramaram sobre a França. (Applausos) Ninguem que nos guiasse! Nem um só que nos respondesse! Os nossos predecessores andavam dispersos, fugitivos, em terras estranhas, arrostando uma existencia, se não indecorosa, mas improficua para a republica.

Procuramos conhecer as causas do crime que triumphava, as causas que tinham tornado possivel o attentado. E vimos que tinha sido o pavor derramado no paiz pela violencia, sobre tudo a violencia da palavra, que esse pavor teve um funesto effeito, o de tornar bemvindo o primeiro senhor que surgisse. O senhor surgio; foi esse aventureiro sinistro chamado Napoleão III. (Applausos.

Após a luta juramos praticar a politica da prudencia e do comedimento, reanimar os interesses publicos, reunir os timidos. Tal foi a politica opportunista, a politica sanccionada pela França. E eu quero que esta noite Belleville, onde ha mais energia no presente, maior numero de martyres no passado, acclame, como a França, a republica sábia e progressiva.

Já de vós se disse que sois o monte Aventino da democracia. Eu assim o entendo, e creio que assignalais, não um lugar de agitação, mas o cimo mais elevado para onde se volvem todos os olhares, e no alto do qual, vendo tranquillo fluctuar o seu pavilhão, a França deixa de tremer e confia em seu repouso. (Applausos).

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ELEIÇÕES SENATORIAES.

As eleições a que se procedeu ultimamente em cinco provincias do imperio, para preencher vagas de senadores, não podem, à face da lei e da constituição, segundo nos parece, ser approvadas pelo senado.

Façamos o historico da lei de 20 de outubro de 1875.

O projecto de lei adoptado pela camara dos deputados continha as seguintes disposições:

« Art. 2º § 9º Installada a mesa parochial começará a chamada dos votantes, cada um dos quaes depositará na urna uma cedula fechada por todos os lados, contendo tantos nomes de cidadãos elegiveis quantos corresponderem aos *dous terços* dos eleitores que a parochia deve dar.

Se o numero de eleitores da parochia exceder o multiplo de tres, o votante addicionará aos dous terços um ou dous nomes, conforme fôr o excedente. »

« § 17. Para deputados à assembléa geral ou para membros das assembléas provinciaes cada eleitor votará em tantos nomes quantos corresponderem aos dous terços do numero total marcado para a provincia.

« Se o numero marcado para deputados à assembléa geral e membros da assembléa legislativa provincial fôr superior ao multiplo de tres, o eleitor addicionará aos dous terços um ou dous nomes de cidadãos, conforme fôr o excedente. »

« § 21. Se a eleição for de um só senador, cada eleitor votará em dous cidadãos, se fôr de dous senadores cada eleitor votará em quatro cidadãos, e assim por diante.

« N. 1º A organisação das mesas parochiaes para a eleição dos eleitores especiaes, a ordem do trabalho e modo de proceder à eleição dos eleitores serão os mesmos estabelecidos no § 4º deste artigo.

« N. 2º. A eleição primaria ou a secundaria, se aquella estiver feita, proceder-se-ha dentro do prazo de tres mezes, contados do dia em que os presidentes de provincia houverem recebido a communicação do presidente do senado ou do governo, ou tiverem noticia certa da vaga. Uma e outra communicação serão registradas no correio. »

E' evidente portanto, que a disposição do § 9º referia-se tanto *à eleição de eleitores de deputados como de senadores.*

No senado, entrando o projecto em segunda discussão apenas dous oradores trataram da materia do § 22. Aqui damos o que referem os *Annaes.*

Sessão de 9 de agosto.

« *O Sr. Barão de Cotegipe* (ministro de estrangeiros):—Ia eu dizer, quando fui interrompido, que o resultado dessa experiencia póde ser muito conveniente; mas é licito ao representante da nação duvidar de sua efficacia, porque na realidade dar um terço da representação à opposição, cujo terço será tirado de seus melhores partidarios, contra dous terços da maioria, e com o nosso systema parlamentar, será talvez impossivel a tarefa de quem governe.

« *O Sr. Figueira de Mello:*—Será uma pororóca parlamentar.

O Sr. Barão de Cotegipe: — Comtudo, estamos dispostos a tentar a experiencia, não nos oppomos a que, se o senado julgar conveniente, seja adoptada tambem essa innovação em tão elevada proporção.

Se eu podesse oppôr-me ao voto incompleto para a representação das minorias, oppôr-me-hia sem duvida para composição do senado. »

S. Exc. dá então as razões da sua opinião, mas, sujeitando-se ao projecto, conclue:

« Na minha opinião individual, se tivesse de corrigir a lei em alguns pontos, o faria nesse. *Mas a opinião do governo é que passe tal qual está esse artigo.* »

Na sessão de 12 de agosto disse:

« *O Sr. Cruz Machado:*—Sr. presidente, ha uma parte do parecer da commissão de poderes a que prestarei tolerancia, mas não approvação. E' a que diz respeito ao voto de *dous nomes* nas vagas de senadores.

« Comprehendo o voto incompleto, quando se trata de organisar a camara dos deputados, porque é preciso que a opposição seja representada. Se o senado fosse temporario, embora de longo periodo, ainda dar-se-hia a mesma razão, o voto incompleto seria explicavel. O mesmo poderia aceitar-se relativamente a um senado que fosse renovado por partes.

« Mas, sendo o senado vitalicio, o parecer da commissão, concordando com esta disposição, parece que teve por fim moralisar, obrigando os eleitores a organisar listas com *dous nomes* respeitaveis e acima de toda a excepção, que fiquem na altura de *um terceiro* nome notavel da opposição. Se este foi o motivo que determinou a commissão a aceitar essa parte do projecto, se a commissão teve em vista factos, taes factos são raros, anormaes e que se davam em pequenas provincias, por que nas outras não ha cunhas, ha candidatos.

« Talvez por harmonia de methodo a commissão aceitasse essa parte do projecto, mas peço a commissão que o reconsidere.

Na sessão de 31 de agosto foi lida, apoiada e posta em discussão conjunctamente a seguinte emenda:

« Em vez do § 22, que estatue o voto incompleto na eleição de senador, diga-se:

« § 22 na eleição de senador observar-se-ha o seguinte: (seguem-se os ns. 1º e 2º do mesmo projecto).—*Cruz Machado.* »

Foi rejeitado o § 22 e approvada a emenda do Sr. *Cruz Machado*, offerecida ultimamente.

Na sessão de 13 de setembro, na 3ª discussão do projecto, o Sr. Cruz Machado sustentou a doutrina de sua emenda approvada em 2ª discussão; disse:

« Sr. presidente, tive a honra de offerecer na 2ª discussão, uma emenda supprimindo o voto incompleto nas *listas senatoriaes*. Como para mim a emenda adoptada pelo senado contém pensamento substancial, que deve vigorar, cumpre-me arredar o perigo do restabelecimento da disposição supprimida.

« Permitta, pois, o senado que dê algumas razões em que me fundo para entender que constitucionalmente não se póde organisar pelo voto incompleto *as listas senatoriaes. (Apoiados):*

« Os arts. 43 e 44 da constituição dizem respeito a direitos politicos. Aquelles que opinam que o art. 90 não póde deixar de ser considerado constitucional, na phrase do art 178, e por isso só é reformavel segundo os tramites estabelecidos no art. 174, igualmente devem sustentar, que os arts. 43 e 44 estão no mesmo caso, porque estabelecem *o direito de votar em tres nomes* para a nomeação de senadores, direito que não póde ser restringido sem reforma da constituição, conforme o parecer dos que consideram constitucional o art 90

« Argumenta-se, porém, que no art. 43 se acha determinado que a eleição de senador será feita pela mesma maneira que a do deputado. Mas esse argumento pecca por incompleto; porque a constituição, nesse artigo, não diz somente que a eleição será feita pela mesma maneira; accrescenta—mas em *listas triplices. Portanto, a maneira refere se ao processo da eleição indirecta, não comprehende a forma da lista triplice*, que é um preceito imprescindivel.

« Se diz que em todo o caso a escolha será feita em lista triplice. Mas não é isto o que a constituição determina; ella quer que a *eleição seja feita em lista triplice*, e que a corôa escolha igualmente em lista triplice. As phrases são estas, não admitem duvidas: *As eleições serão feitas pela mesma maneira que a dos deputados*, mas *em listas triplices.*

« Isto é evidente, e como alterar se este artigo, que tem a mesma natureza constitucional do art. 90, estabelecendo-se o voto incompleto?

« Ainda mais. A constituição não se limitou a dizer que as eleições de senadores *serão feitas* pela mesma maneira que as dos deputados, mas *em listas triplices*; dispoz ainda sobre as vagas.

« O art. 44 diz:

« Os lugares de senadores que vagarem serão preenchidos *pela mesma forma da primeira* eleição pela sua respectiva provincia. »

Segundo o projecto, as vagas que se derem serão preenchidas não pela fórma da primitiva eleição, mas por modo diverso, *por listas de dous nomes.*

O § 22, assim emendado, passou a ser o 21 da lei de 20 de outubro de 1875, e o § 9 não soffreu alteração alguma.

Dous projectos de regulamento foram distribuidos pelo ministerio do imperio para serem estudados, sendo um delles trabalho do illustrado Dr. Mendes de Almeida, relator da commissão especial que confeccionou o projecto de lei na camara de deputados, e outro, obra da secretaria.

Em ambos (arts 83 e 106) se dispõe que a cedula do votante deve conter tantos nomes de cidadãos elegiveis quantos corresponderem a dous terços dos eleitores que a parochia deve dar; em ambos (arts. 105 e 123) se dispõe que o eleitor votará em tantos nomes quantos corresponderem a dous terços do numero de deputados e membros da assembléa provincial que a provincia der; em ambos (arts. 107, 125 e 126) limitou-se a reproduzir o disposto no § 21 da lei.

Não se cogitava que a emenda adoptada no senado tivesse outro intuito se não supprimir o voto incompleto na eleição secundaria de senador, e jamais na eleição primaria, porque o art 43 da constituição o veda expressamente como veda que haja voto incompleto na eleição secundaria de senador.

As instrucções de 12 de janeiro de 1876, art. 25 *in fine*, como *ultima de mão*, determinaram, porém, que na eleição de eleitores especiaes cada votante inclua em sua cedula tantos nomes quantos forem os eleitores que a parochia der.

Esta disposição é inteiramente derrogatoria do § 9º do art. 2º da lei.

O poder executivo fez o que o proprio poder legislativo não podia fazer à vista da expressa disposição do art. 43 da constituição.

Não pretendemos inquirir dos motivos desta *ultima de mão* ou antes disposição *novissima* de natureza *legislativa* contraria à disposição expressa da lei e ao preceito constitucional.

Encaremos a questão sob o ponto de vista legal, sob o ponto de vista constitucional, e diga se: E' possivel que o senado approve eleições radicalmente nullas, visto terem sido os eleitores feitos por listas integraes, contra a expressa disposição da lei e com infracção do preceito constitucional? Esta é a questão que sujeitamos ao exame da imprensa, da tribuna e do paiz.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Medico do theatro. — Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de novembro, foi nomeado o Dr. João Ferreira da Silva, medico do theatro Santa Isabel, sôb proposta do respectivo administrador, e de accordo com o § 7º do art. 2º do regulamento de 20 de julho de 1868.

Assassinato.—Nos ultimos dias do mez de novembro ultimo, e no termo de Aguas Bellas, Nicoláo Antão assassinou com um tiro desfechado de emboscada a Vicente Gonçalves (pronunciado alli no art. 193 do codigo criminal) na occasião em que elle procurava agazalhar-se. Evadio se o criminoso.

Ferimento mortal.—As 9 horas da noite do dia 27 de novembro ultimo, Manoel Ozorio Gomes foi mortalmente ferido por um tiro ao achar-se sentado à porta de sua casa, na villa de Flores.

As diligencias policiaes empregadas a respeito deste attentado conduziram à verificação de ter sido seu autor Antonio Felix do Monte, tendo por cumplices a Ludovina de tal e Senhorinha de tal, sogra e cunhada do offendido.

Matadouro publico. — Por ordem do medico deste estabelecimento, foram inutilisadas, hontem, as carnes de uma rez, pertencente ao Sr Bellarmino Arôcha, a qual estava phtysica.

No dia 16 do corrente, prohibio igualmente o Sr. Dr. José Felix da Cunha Menezes, a matança de grande quantidade de rezes, por terem alli chegado cançadas de viagem forçada e directa que traziam da feira de Santo Antão, quando manda o respectivo regulamento que só sejam abatidas rezes que tenham 48 horas de repouso no logradouro

Pertenciam a diversos marchantes.

O zelo com que S. S. exerce seu presado encargo, e a promptidão com que traz estas occurrencias à imprensa, para que as conheça o publico é louvavel e digno de encomios.

Barbaridade.—No dia *16* do corrente, pelas 4 horas da tarde, teve o subdelegado de policia da freguezia de Santo Antonio capitão Firmino de Brito, noticias de que a preta Manoella Maria do Nascimento, morado à rua do Coronel Suassuna n. 40, ahi tinha carcere privado no quintal onde conservava presa, depois de rigorosamente castigada e civiciada, a escrava mulata Lauriana, em consequencia do que esta autoridade immediatamente dirigio se ao lugar indicado e com as formalidades legaes descobrio o quarto que servia de carcere, que estando trancado à chaves, cadeados e pregos, foi aberto pela mesma Manoella, em cujo bolso guardava as chaves, e então achou-se, estendida sobre duas taboas no chão, a infeliz escrava, em deploravel estado, quasi sem forças por falta de alimentos, a qual sendo incontinenti vistoriada, foram consideradas graves as offensas physicas que apresentava, seguindo-se ser igualmente vistoriada a menor orphã Antonia Maria da Annunciação, ahi residente, que tambem se achava civiciada, o que vem de data já antiga, porque habitualmente são castigados com excesso os famulos dessa desbumana mulher, conforme informa geralmente a visinhança; e sendo que o facto que autorisou ultimamente a prisão e castigos foi o desapparecimento da quantia de 40 rs.!

A autoridade fez lavrar os competentes termos, retirar as offendidas da casa, e trata do inquerito e mais diligencias recommendadas por lei.

Pauta da alfandega. — Ouvimos hontem reclamações contra a alfandega por não ter confeccionado as alterações da pauta dos generos de exportação até quasi meio dia, causando com isso serios embaraços ao despacho de generos que deviam seguir pelo vapor *Pará* para o norte do imperio.

Chamamos para esse facto, que se póde reproduzir com muitos peiores resultados, a attenção do Sr. inspector da alfandega.

Exercicio de fogo.—A companhia fixa de cavallaria de linha fez hontem exercicio de fogo, no Campo das Princezas, em presença do Sr. inspector das tropas da guarnição.

Via ferrea de Olinda.—Hoje, depois do espectaculo no theatro Santa Isabel, haverá trem para Olinda e Beberibe. tocando em todos os pontos.

Pianos dos Srs. Steinway e Sons. —O Sr. Rodolpho Eichbaum, residente à Passagem da Magdalena n. 22, pede-nos para declarar que desde janeiro do corrente anno tem elle recebido directamente pianos desses fabricantes de Nova-York, tanto de armario como de cauda, de diversos tamanhos.

Alfandega de Pernambuco.—Recebemos dessa estação o seguinte:

1876 1877.

Valores officiaes da exportação por destinos para fóra do paiz, relativos ao mez de novembro de 1876.

Confederação argentina	401:451$944
Cidades asiaticas	45$000
Estados-Unidos	401:735$672
França	61:466$460
Grã-Bretanha	1,885:655$272
Hespanha	58:994$272
Portugal	51:201$646
	2,463:269$266

Terceira secção da alfandega de Pernambuco, 7 de dezembro de *1876.* — O administrador addido, *João Athanasio Botelho.*

1876 1877.

Valor official da importação estrangeira relativa ao mez de novembro de 1876.

Allemanha	12:567$000
Belgica	1:140$366
Confederação Argentina	105$000
Chile	6:861$200
Estados-Unidos	121:538$073
França	332:783$515
Grã Bretanha	1,397:243$650
Hollanda	1:579$040
Portugal	116:739$283
	1:990$597$085

Terceira secção da alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de *1876.* — O 3.º escripturario, *Sebastião Muniz Basilio Pyrrho.*

1876 1877

Valor official por procedencia e destino das mercadorias despachadas por baldeação ou transito no mez de novembro de 1876.

Procedencia	Destino	Valor
Buenos-Ares	Grã-Bretanha	1:245:600$500

Terceira secção da alfandega de Pernambuco 11 de dezembro de *1876.* — O 2.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1876—1877

Navegação costeira por procedencias e destinos, relativas ao mez de novembro de 1876.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — A vela — Numero de entradas	A vela — Tonelagem	A vela — Equipagem	A vapor — Numero de entradas	A vapor — Tonelagem	A vapor — Equipagem
Provenientes da provincia	163	5216	547	1	277	28

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — A vela — Numero de sahidas	A vela — Tonelagem	A vela — Equipagem	A vapor — Numero de sahidas	A vapor — Tonelagem	A vapor — Equipagem
Provenientes da provincia	160	5120	538	1	277	28

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O 2º escripturario,
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

1876—1877

Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativos ao mez de novembro de 1876.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — A vela — Numero de entradas	A vela — Tonelagem	A vela — Equipagem	A vapor — Numero de entradas	A vapor — Tonelagem	A vapor — Equipagem
Rio de Janeiro . .	22	6937	285	4	6568	257
Rio Grande do Sul.	8	2686	73			
S. Paulo. . . .	4	838	31			
Bahia	7	1625	69	2	1369	53
Alagôas. . . .	1	42	7			
Sergipe	3	809	85			
Rio Grande do N .	6	592	40			
Pará.				3	5678	170
Piauhy				2	819	60
Barcaças . . .	81	2940	244			
	132	16475	834	11	14434	540

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — A vela — Numero de sahidas	A vela — Tonelagem	A vela — Equipagem	A vapor — Numero de sahidas	A vapor — Tonelagem	A vapor — Equipagem
Rio de Janeiro . .	2	555	22	3	5168	154
Rio Grande do Sul.	3	634	30			
S. Paulo . . .	4	1056	30			
Bahia.	1	19[illegible]	8	1	557	22
Alagôas	1	42	7			
Sergipe				1	292	34
Ceará	3	414	18			
Pará.	1	291	6	3	5119	175
Piauhy				2	672	53
Barcaças . . .	29	1105	88			
	44	4295	209	10	11808	438

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.

O 2.º escripturario,
Domingos das Neves Teixeira Bastos.

1876—1877

Navegação do longo curso por procedencias e destinos, relativos ao mez de novembro de 1876.

ENTRADAS. — PROCEDENCIAS.	NAVIOS — A vela. — Numero de entradas.	A vela. — Tonelagem.	A vela. — Equipagem.	A vapor. — Numero de entradas.	A vapor. — Tonelagem.	A vapor. — Equipagem.
Austria	9	63[illegible]	14			
Confederação Argentina . . .	2	447	28	3	6313	319
Estados-Unidos . .	[illegible]	133[illegible]	46			
França. . . .	2	404	21	2	2856	175
Grã Bretanha . .	13	1153	125	4	6513	313
Portugal . . .	2	81[illegible]	27			
Perú.				1	2522	98
	26	708[illegible]	261	10	18244	105

SAHIDAS. — DESTINOS.	NAVIOS — A vela. — Numero de sahidas.	A vela. — Tonelagem.	A vela. — Equipagem.	A vapor. — Numero de sahidas.	A vapor. — Tonelagem.	A vapor. — Equipagem.
Confederação Argentina . . .	1	157	11	3	5404	334
Estados-Unidos . .	7	708	70	1	1414	30
Estado Oriental. .	[illegible]	174	12			
Grã Bretanha . .	16	5188	160	3	2775	54
Hespanha. . . .	1	13[illegible]	11			
Portugal . . .	[illegible]	413	2[illegible]			
	2[illegible]	777[illegible]	29[illegible]	7	9594	418

3ª secção d'alfandega de Pernambuco, *11* de dezembro de 1876.— O 2º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Faculdade de Direito. — No dia 27 do corrente começa a inscripção para os exames de sciencias, e terminará a 17 de janeiro vindouro.

Vapor Penedo. — A sahida desse vapor, da companhia Bahiana, para a Bahia pelas escalas, foi transferida para amanhã (20) às 4 horas da tarde; recebendo se na agencia passageiros até meio dia, e dinheiro à frete até 3 horas da tarde.

Fazenda provincial. —O Sr. escrivão L. Cintra transferio o seu cartorio para o n. 74, segundo andar da mesma rua, onde estava.

Reunião de irmandade. — Deve realisar-se a 21 do corrente, às 5 horas da tarde,

reunião da mesa geral da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, afim de proceder a eleição da mesa regedora para o anno de 1877.

Cassino Pernambucano. — A reunião familiar do corrente mez deve realisar-se no domingo 24

Eleição senatorial. —Recommendamos a leitura do artigo de redacção do *Globo*, do Rio de Janeiro, que hoje transcrevemos sob a rubrica *Interior*, sobre a nullidade da eleição eleitoral, à que ultimamente se procedeu em cinco provincias do imperio.

Discurso de Gambetta. —Sob a rubrica *Exterior* publicamos no presente numero o notavel discurso de Gambetta, pronunciado em Belleville, acerca do qual assim se exprime o *Globo* :

« As correspondencias da Europa teem-se occupado ultimamente do notavel discurso proferido pelo tribuno francez o Sr. Gambetta, representante do vigesimo districto de Paris, que passa por ser a séde do radicalismo e o mais ardente e intolerante dos grupos eleitoraes da França.

« A politica moderada e sensata do Sr. Gambetta tem produzido um certo abalo nas fileiras dos mais impetuosos e irrequietos de seus correligionarios, politica essa que, explorada pelos adversarios do illustre tribuno, tem servido para que os seus inimigos pessoaes procurem despopularisal-o e desprestigial-o aos olhos da França e dos seus proprios admiradores.

« Chamado pelos seus eleitores a prestar contas de seu mandato, o illustre tribuno apressou-se em attender a essa exigencia »

Os amigos do alheio. – Ha quatro noites seguidas que se agglomeram na esquina da rua da Penha, às horas adiantadas da noite, alguns amigos do alheio, e munidos de chaves falsas experimentam se dão nas portas dos estabelecimentos por ali existentes, por assim tem acontecido com o de n. 33.

Sabido isto, a policia que faça o seu dever, espantando, quando menos, taes nocturnos.

Tomem nota.—Ninguem se esqueça que amanhã é que se finda o prazo marcado pela recebedoria para o pagamento dos impostos geraes do exercicio de *1875* a 1876, com a multa de 6 por cento, e até o fim do mez com a de 10 por cento, que de janeiro em diante será a cobrança effectuada pelo juizo dos feitos da fazenda.

A. Tamburini. —Morreu em Niza com 76 annos o grande cantor Antonio Tamburini. Tinha adquirido uma grande fortuna no theatro e perdeu depois em especulações da praça. Donizetti escreveu expressamente para elle diversas operas e entre ellas o *D. Paschoal*, que fez furor em Paris durante dous annos consecutivos. Bellini tambem escreveu para elle a *Sonambula* e os *Puritanos*.

Amsterdam porto de mar. – No 1. de novembro realisou-se em Amsterdam a inauguração do canal, que *tornou a fazer* desta cidade um porto de mar.

Na época da sua maior prosperidade, no XVII e XVIII seculo, o porto de Amsterdam não tinha por entrada do lado do Zuiderzé, senão uma passagem pouco praticavel para os navios de alto bordo. Supprio-se esse inconveniente por meio de um serviço de botes de descarga que depois rebocavam os navios grandes por cima dos cachopos da passagem, denominada o Pampus. Este methodo acabou por se tornar impraticavel em consequencia de esvasiamento das aguas. O Zuiderzé, depois de ter sido uma fonte de prosperidade para a cidade, tornou-se insufficiente para receber os navios cuja lotação e volocidade experimentavam de dia para dia novas transformações.

Depois das guerras do primeiro imperio, Guilherme I concebeu a idéa de fazer construir o canal que, pelo Helder, liga Amsterdam com o mar. Este canal satisfez durante muito tempo as necessidades do commercio, mas ainda outra vez, com os progressos incessantes da navegação a vapor, o augmento da lotação dos navios e principalmente as difficuldades que soffria a navegação durante o inverno, tornou-se elle insufficiente e cuidou-se então de que, em vez de se ir procurar o remedio em Helder, poder-se-ia talvez melhor cortar direito a oeste sobre o mar do Norte, atravez da peninsula. A lingua de terra attinge a sua espessura minima entre Amsterdam e um ponto do mar do Norte a tres milhas de Welsen e a cinco de Harlem.

Assignando o decreto que ordenava os trabalhos do canal do Helder, Guilherme I tinha indicado com o dêdo sobre o mappa, o caminho atravez *Holland op zyin smalst* e deixou escapar estas palavras hoje celebres : *Não é por alli o verdadeiro caminho?*

O projecto foi estudado e approvado e a concessão do canal do mar do Norte foi dada em 1863. A cidade de Amsterdam fez grandes sacrificios para esta empreza, e a direcção lutou, com uma coragem digna de todos os elogios, contra os elementos e contra as difficuldades financeiras. Os trabalhos teem continuado e a sua execução dará em resultado a abertura de uma via navegal accessivel aos maiores navios de guerra couraçados. Essa via tem 27 metros de superficie inferior, 7 de altura, e a largura ao nivel da agua attinge 55 metros.

Ao mesmo tempo tem-se perfurado *Holland op zyin smalst*, continuando os aprofundamentos do Y, onde se cruzou um canal da profundidade desejada, pondo-se o resto em secco, isto é, ganhando milhares de hectares de um excellente terreno para cultivar; profundou-se o porto de Velsen rodeando de innumeros diques para o proteger contra o movimento das areias ; e inaugurou-se o caminho, que, sem trasbordo nem incommodo de especie alguma, deve conduzir em tres horas, os maiores navios do porto de Amsterdam a pleno mar do Norte.

Os trabalhos ainda não estão comtudo completamente concluidos porque exigem ainda pelo menos dous annos.

Os diques do canal de Schellingwoud são livres, porque não foi feita a concessão à companhia com o direito de perceber portagem. Passam ahi sentenares de navios por dia. Em Velsen, o caminho de ferro do Helder passa por cima do canal, sobre uma ponte girante. Esta ponte, que é de aço, é uma das obras mais magnificas neste genero. E' de uma só peça e pesa 2:400 toneladas. Gyra sobre um eixo de 4 metros de comprido e bastam dous homens para em tres minutos a mover. Além do Velsen, a 1:100 metros da costa, estão os diques do mar. Ha dous; o maior tem 120 metros de comprimento e póde comportar os navios de maior porte. Além das linhas das dunas, estendem-se os dous molhes, que estão a 1:200 metros de distancia. As bases destes molhes são construidos de pedaços macissos de cimento, ajustados com muito cuidado.

O rei, os ministros, o corpo diplomatico, e os representantes do paiz assistiram a ceremonia da inauguração.

Substituição de cedulas. — Termina no fim deste mez o prazo para a substituição sem desconto, das cedulas de mil réis da 4.ª estampa.

Estas notas são estampadas em papel branco com tinta preta, tendo no centro o carimbo—HUM—com tinta azul; o emblema representa as figuras da justiça, agricultura e commercio ; nos angulos superiores e inferiores tem o algarismo—1 na tarja do lado do talão a effigie de Sua Magestade o Imperador. e na opposta as armas Imperiaes.

Loteria. – Sabbado, 23 do corente, correrá a loteria 207ª, em beneficio da matriz da Victoria; os bilhetes acham-se à venda na thesouraria das loterias. As listas sahirão no mesmo dia e todos os premios se pagarão após a extracção até a noite, e nos dias seguintes por diante, na fórma do costume.

Leilões. —Hoje realisam-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, à rua do Barão da Victoria n. 48, de moveis, espelhos, cortinados, relogios, louça, vidros, etc.

Pelo agente Burlamaqui, à rua do Bom Jesus, n. 53, do engenho *Frecheiras*, no termo da Escada.

— Amanhã devem realisar-se os seguintes :

Pelo agente Pinto, á rua da Soledade n. 27, de moveis, vidros, louça, relogio, etc. A' uma hora e meia da tarde partirá da rua do Barão do Triumpho um bond para conduzir os concurrentes.

Pelo agente Martins, à rua do Imperador n. 16, do predio n. 2 da rua do Bom Jesus.

— Quinta feira deve realisar-se o seguinte :

Pelo agente Pinto, à rua do Bom Jesus n. 8, de moveis, quadros, espelhos, sanefas para cortinados, etc.

Hospital Portuguez. —Movimento da enfermaria, da semana de 10 a 16 do corrente.

Existiam 25, entraram 7, sahiram 6, falleceram 2, ficam em tratamento 24.

Entrou em exercicio o Sr. mordomo Manoel Lourenço da Silva Sobrinho.

Cemiterio publico.—Obituario do dia *16* de dezembro de 1876 :

Arthur, branco, Pernambuco, 2 mezes, convulsões. Foi mandado pelo delegado de policia.

Amancio Martins Carvalho de Azevedo, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Perciano, escravo, pardo, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Recife ; dilatação da aorta.

Noé, escravo, preto, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Graça ; febre typhica.

— 17 —

Miguel José de Almeida Pernambuco, branco, Pernambuco, 64 annos, viuvo, Afogados ; febre adynamica.

Luiza do Rego Barros, branca, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista ; cerebrite.

Bernardino José de Santa Anna, pardo, Olinda, 5 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; amolecimento cerebral.

Antonio Severo de Jesus, pardo, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II ; dysarrhéa.

José João Pereira, branco, Portugal, 41 annos casado, Boa-Vista ; hepate indecardite.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Abuso revoltante

Para quem não souber das cousas là pela irmandade do Terço, aquella beremiada ao um *que não é maçon* do *Jornal do Recife*, de hontem, sob aquella epigraphe, de certo que fará effeito ; mas para quem tem sciencia, como eu, que alli fui mesario, e em época bem critica, não passa semelhante publicação de uma refinadissima malicia e ingratidão para com o padre Valeriano de Alleluia Correia, o qual no lugar de capellão daquella irmandade prestou relevantes serviços, como muito principalmente não poderão negar os Srs. Lourenço Ribeiro da Cunha Correia, Thomaz Antonio Coimbra e Joaquim Teixeira Bastos, os quaes alli foram juizes.

A conservação do Sacramento, na capella de Nossa Senhora do Terço, era só e unicamente devida ao Sr. padre Alleluia, que solicitava de *motu proprio* dos então governadores do bispado Exm. chantre José Joaquim Camello de Andrade e Rvm Sr. padre mestre Sebastião Constantino de Medeiros, os quaes prestando plena confiança naquelle sacerdote, permittiam que este alli instituisse o Sacramento para certos actos, findos os quaes elle e seu juizo consumia, para instituir quando era de mister : e esta instituição e consumição deram-se sempre nas administrações dos irmãos mencionados, sem que elles julgassem isso insulto à irmandade e nem tão pouco exigissem beneplacito para tal fim. Porque realmente sabiam que a irmandade, que dirigiram nenhum privilegio tinha para ter Sacramento.

Portanto, só por uma revoltante ingratidão e malicia se qualifica de *revoltante abuso* um acto, que sempre foi praticado.

Quanto ao facto da demissão, sei por estar presente, o seguinte : que no dia 13 do corrente, às 5 horas da tarde foi entregue ao secretario da irmandade do Terço, em presença do juiz, thesoureiro e outros irmãos, que se achavam na parte externa do estabelecimento do mesmo thesoureiro, um officio do padre Alleluia ; tendo o portador, que na mesma occasião entregara uma carta ao thesoureiro acompanhada das chaves do sacrario a cautella de declarar, que aquelle sacerdote no indicado officio expunha, que não era mais capellão da irmandade, e nem mesmo irmão, enviando a respectiva patente, que lhe foi dada sem solicitar quando juiz Thomaz Antonio Coimbra (!)

Ora, a mesa regedora, de que trata a publicação do tal *Um que não é maçon*, reunio-se às 7 e meia horas deste dia, tendo os principaes de seus membros sciencia do conteúdo do officio, que desde o dia 12 estava em poder do procurador geral da irmandade, Joaquim Teixeira Bastos, logo a dimissão dada em mesa a pedido, segundo consta, de Thomaz Antonio Coimbra, compadre e amigo do Rvm. Alleluia, o mesmo quando juiz, que lhe deu a patente de irmão, como prova de serviços relevantes, nenhuma significação tem e nem póde merecer das pessôas sérias, porque não attingio o alvo a que tinham em vista.

Demittir, a quem já estava de sua propria vontade demittido, e fez disto communicação prévia! Não voltarei.

O ex mesario.

A proposito do passamento da Exma. Sra. D. Adelina dos Santos Vieira de Araujo.

(A SEU ESPOSO).

« Quem ensinasse os homens a morrer, ensinar-lhes-hia a viver. A morte é uma das leis de ordem do universo ; é uma lei da vida do mundo. »

E' Montaigne quem o diz e com elle outros muitos espiritos illuminados pelo sol da verdade e da sabedoria.

A morte dos seres é uma lei eterna, e tanto mais eterna quanto é indispensavel.

Para as relações sociaes e da familia especialmente, o desapparecimento de um ente querido é um phenomeno de graves resultados, que acarreta muitas vezes a queda fatal da folhagem d'aquella arvore a cuja sombra se abrigavam muitos.

A sociedade quando perde um de seus bons filhos é como a officina quando perde um de seus bons operarios.

O lar domestico quando vê escapar-se de seu tecto, um daquelles que constituem essa cadeia de graças que se chama a familia, estremece em seus fundamentos como se um vulcão brotasse alli.

E' o pai ? é a mãi ? a esposa o esposo, o irmão' a irmã ?

E' tudo o mesmo, porque a dor talha do mesmo modo, e só abranda e se mitiga na razão do amor havido e do mal que foi plantado.

Para a ordem physica porém, para o movimento interminavel da creação, aquelle facto vem cercado de tanta naturalidade, quanto se fosse um berço que recebesse em seus macios regaços a criancinha innocente.

A natureza physica movendo-se por aquella forma, enluta a nossa alma de agros pensamentos, em quanto que nada mais faz do que apparelhar a obra que em suas mãos eternamente se executa.

Estas breves reflexões lampejaram em meu espirito, oh ! amigo, ao recordar o passamento de tua charisma esposa.

Teu coração ainda sangra pela profunda ferida qve lhe fizeram.

Como elle deve de estar acabrunhado e triste !

No entretanto, nada ha ahi de estranhavel, porque tambem nada mais aconteceu do que a realisação de uma das leis de ordem do universo.

Tua amada esposa deixou te solitario o lar domestico, alteando a essencia principal da vida à regiões desconhecidas ; a filhinha ficou sem aquelle santo calor que os nutria ; a caridade vio murchar e pender uma daquellas mãos que divinamente a praticam ; a sociedade vio-se esbulhada de um de seus ornamentos ; mas, a machina das transformações dos seres não paralysou sua perpetua evolução.

E' doloroso ? Ah ! mas é fatal, meu amigo.

Quantas vezes por uma razão que bem não se verifica diante do nosso entendimento, aquelle, que apenas vagio nos braços maternos, emmudece para sempre !

E' o curso immutavel.

Resigna-te.

Um amigo.

Internato Pernambucano.

N.—21—PONTE D'UCHOA, CHACARA—N.—21.

Este estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, situado em um dos melhores arrabaldes da cidade do Recife, acha-se montado de modo a poder offerecer aos seus alumnos uma habitação confortavel, educação e instrucção regulares, recreios variados e exercicios physicos dos mais uteis.

Para habitação, tem a chacara um edificio vasto aceiado, claro, enchuto e bastante arejado.

Para a instrucção e educação tem o Internato um escolhido corpo docente composto de 10 professores.

Para o recreio ha um theatrinho, uma banda de musica marcial, differentes jogos adoptados à idade de cada uma das classes, balanços, velocipedes, carrinhos e dous pargues espaçosos e arborisados para brincos e passeios.

Para a educação physica tão recommendada nas casas de educação, ha um lago para o nado, bote para o exercicio de remar, e um pequeno circo para gymnastica.

O Internato franqueia a qualquer hora suas dependencias para serem visitadas pelas pessoas que tiverem ou pretenderem ter nelle seus filhos ou recommendados.

Para obter informações, os pretendentes que não quizerem ir ao Internato poderão dirigir se no bairro de S. Frei Pedro Gonçalves aos Illms. Srs. Luiz Antonio Siqueira e Alfredo José Antunes Guimarães, ambos estabelecidos na rua da Cadeia do Recife ; no bairro de Santo Antonio, aos Srs. Drs Francisco de Paula Sales e Francisco de Paula Penna, este na rua do Queimado e aquelle na de S. Francisco n. 72.

Ao publico

Avisa se para evitar duvidas e questões futuras que ninguem faça negocio algum com os predios seguintes :

Uma casa terrea na rua do Visconde de Albuquerque n. 82, uma dita na rua da Ilha do Carvalho n. 16 (metade), o sitio na Estrada de João de Barros n. 8 (metade) e um terreno na rua de Lomas Valentinas entre os predios ns. 82 e 86, sem entender-se com o abaixo assignado, a quem pertencem ditos predios.

Garanhuns, 9 de dezembro de 1876.

José da Costa Dourado.

Aviso importante

AUGUSTO CAORS, successor de A. SAISSET e JOAO SOUM, proprietario da BOTICA FRANCEZA, rua da Cruz n. 22, casa estabelecida nesta cidade desde o anno de 1824, tem a honra de participar aos seus numerosos freguezes e amigos, que á vista de ser aberto uma botica na mesma rua, a qual tomou o titulo do seu estabelecimento afim de evitar qualquer engano ou equivoco que possa-se dar com as pessoas que ainda não conhecem a casa ou com os portadores que são mandados pela primeira vez, resolveu collocar na varanda do primeiro andar uma grande taboleta com o nome por extenso de AUGUSTO CAORS, além da que existe, de ha muito, por cima das portas com o titulo de BOTICA FRANCEZA ; nos vãos das janellas as tres medalhas obtidas nas exposições de Pernambuco, Rio de Janeiro e Vienna d'Austria e em todas as portadas uma placa de porcelana com o distico seguinte : BOTICA FRANCEZA A. CAORS 22, RUA DA CRUZ, afim de não poder haver mais equivoco.

Directorio liberal da parochia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

Convida-se a todos os liberaes desta freguezia para que se reunam no dia 20 do corrente das 5 para 6 horas da tarde, à praça do Corpo Santo n. 13, 2º andar, afim de eleger-se o directorio, que deve funccionar no biennio futuro, a contar do 1º de janeiro.

Aos doentes.

As *pilulas depurativas* do cirurgião F. J. de Mattos, é hoje um remedio tão popular. que se torna desnecessario recommendar ao publico, ainda mais por ser muito differente de certas preparações estrangeiras, que nos chegam envolvidas em elogios mui pomposos, mas que, nem sempre correspondem a espectativa dos doentes, pelo contrario, muitas vezes concorrem para augmentar-lhes o desanimo.

As *pilulas depurativas* de Mattos, devido unicamente ás suas grandes virtudes medicinaes, tornou-se o mais popular remedio do Brasil, ainda que o seu autor bem poucas vezes as tenha annunciado, por julgar desnecessario, em vista do grande successo, em repetidas e immensas curas que tem feito, chegando o seu consumo hoje ha mais de 16,000 caixinhas por anno.

Os seus effeitos se manifestam logo seguros, e muitos vezes prodigiosos em certas molestias, em que tem effectuado curas permanentes : fazendo remover todas as impurezas e obstrucções do sangue, não só purificando-o, como explorando as suas fontes vitaes, derrama por todo o corpo a distribuição regular de saude.

Em sua composição não entra a menor particula de mercurio, sendo por isso um remedio adaptado a todas as idades por ser composto de substancias inteiramente vegetaes e muito conhecidas em nosso paiz. No Ceará e em quasi todas as provincias do norte, são estas pilulas o remedio adoptado por todas as familias e raro é a casa em que se não encontre uma caixinha, e é tal a confiança que muitas mãis de familia tem nellas, que em qualquer indisposição, qualquer doença, ellas são applicadas logo, quasi sempre com optimo resultado.

Recommendam-se ainda mais para o centro desta provincia nos lugares, que pela distancia, são raros os recursos da medicina.

As molestias em que os seus effeitos tem-se mostrado mais evidentes e seguros são nas seguintes, convindo que sua applicação não seja demorada, para que os seus resultados se tornem promptos :

Algumas dessas molestias cedem logo aos primeiros purgantes.

- Pleuris.
- Pneumonia.
- Febres de máo caracter.
- Erysipela.
- Dôr e peso na cabeça.
- Purgação de ouvidos.
- Inflammação do estomago.
- Inflammação do figado.
- Molestias de olhos.
- Rheumatismo.
- Dispepsia.
- Beriberi.
- Camara da sangue.
- Colera morbus e outras muitas especificadas nos receituarios.

Vende-se a 1$000 por caixinha no deposito geral, escriptorio de Gomes de Mattos & Irmãos, rua do Marquez de Olinda n. 40 primeiro andar.

N. 187.—**Agua Florida de Murray & Lanman.**—Mal sabem aquellas senhoras que fazem frequente uso desses intitulados empiricos *aformoseadores* do dia, que ellas estão lenta e seguramente destruindo e arruinando a sua saúde, e mais que tudo, a sua delicada compleição. Desde o immemoravel tempo das Borgias até o presente dia, foi sempre perfeitamente sabido pelos bem iniciados, que a pura essencia de frescas e fragrantes flores, é promotora da formosura. Na laboriosa preparação e delicada composição desta afamada e deliciosa agua de cheiro, não se emprega ou usa outro algum composto mais, do que aromaticos botões de flores e certas folhas d'uma natureza altamente saudaveis. Em addição, pois, á sua excellencia como um perfume primoroso, ella encerra em si a virtude de purificar e alvejar a compleição, removendo da pelle toda a especie de ebulições, erupções, ou maculas, tornando o rosto macio e mimoso, dando lhe uma linda transparencia lustrosa e elasticidade natural.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de dezembro de 1876.

A's tres horas da tarde.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Algodão do sertão 1ª sorte — 6$100 por 15 kilos.
Dito de dito mediano — 5$900 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte — 5$400 por 15 kilos.
Couros salgados seccos — 386 rs. o kilo.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 30 dpv. com 1 0|0 de desconto.
Cambio sobre Pará — a 8 dpv. ao par.
Cambio sobre Londres — a 90 dpv. 25 1|2 d. por 1$000.

Candido Accioli... do, Presidente.
João Leal Reis, Secretar.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16..........	526:0474335
Idem do dia 18..........	41:2344448
	567:2714783

Descarregam hoje 19 de dezembro de 1876

Brigue inglez — *Queen of the Fleet* — carvão despachado para o 1º ponto.
Barca ingleza — *Luzo* — carvão despachado para o 1º ponto.
Brigue allemão — *Colmar* — ferro para o trapiche da alfandega, para despachar.
Brigue inglez — *Meggie* — (atracado) mercadorias para alfandega.
Barca ingleza — *Olinda* — (atracado) bacalhão despachado em transito pelo trapiche Conceição.
Brigue inglez — *Regulator* — kerosene para deposito no trapiche Barão do Livramento, e breu para despachar sobre agua.
Lugar inglez — *Rogalist* - cimento já despachado para o 2º ponto.
Patacho inglez — *Mary Annie* — farinha despachada para o 1º ponto.
Patacho costa-ricano — *Nile* — varios generos para alfandega, e farinha despachada para o 6º ponto.
Patacho italiano — *Ave* — generos nacionaes e amostras para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS À DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 18 À 23 DE DEZEMBRO DE 1876.

Algodão em rama ou lã—366 rs. o kilo.
Assucar branco—275 rs. o kilo.
Assucar mascavado—166 rs. o kilo.
Café bom — 481 rs. o kilo.
Couros de boi seccos salgados — 390 rs. o kilo.
Queijo de qualquer qualidade — 1$100 o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 18 de dezembro de 1876. — Os conferentes,
José Amancio do Outeiro.
J. G. de Medeiros
Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 18 de dezembro de 1876.
Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues

Importação

Patacho italiano *Ave*, entrado de Genova em 16 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou :

Amostras 1 pacote à ordem. Alpista 38 barricas à ordem. Azeite 50 caixas à ordem. Anil 6 caixas à ordem. Avelãs 15 saccos à ordem.

Cordoalhas 36 fardos à ordem. Cominhos 10 saccos à ordem.

Drogas 12 caixas à ordem. Degraos de marmore 130 à ordem.

Farellos 260 saccos à ordem. Feijão 161 saccos à ordem. Figos 20 caixas à ordem.

Gomma arabica 6 caixa à ordem, 3 a Francisco Manoel da Silva & C.

Incenso 1 caixa aos mesmos, 2 à ordem.

Ladrilho de marmore *157* caixas a ordem. Lagedo 258 caixas à ordem.

Manná 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a G. Saposite, 4 à ordem. Massas *1,058* caixas à ordem.

Noz moscadas *1* caixa a Francisco Manoel da Silva & C.

Oleo de alfazema 2 caixas aos mesmos.

Papel 5 caixas aos mesmos, *10* à ordem. Dito de embrulho *190* fardos à ordem 4 a Parente Vianna & C.

Queijos 2 barricas o ordem.

Sene *1* fardo a Francisco Manoel da Silva & C.

Taboa de marmore para lavatorios *16* caixas à ordem.

Vermouth *100* caixas à ordem. Vinho 2 barris a Augusto F. de Oliveira & C. Vinho branco 4 barris, 4 pipas, 20 barris de quinto e 39 ditos de decimo à ordem.

Lugar inglez *Anne Bake*, entrado de Baltimore na mesma data e consignado a H. Forster & C., manifestou :

Banha *100* barris a Lebre & Reis, 40 a Antonio Francisco Corga, 50 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Farinha de trigo 2,000 barricas aos consignatarios.

Vapor nacional *Giquiá*, entrado do Aracajú em *17* do corrente e consignado a companhia pernambucana de navegação por vapor, manifestou :

Algodão 688 saccas a Lidstone Robilliard & C., 300 a Domingos da Silva Torres. Assucar 237 saccos ao mesmo, *149* a ordem, 200 a Lidstone Robilliard & C., 50 a Manoel da Costa Moreira. Arroz pilado 44 saccos a Domingos da Silva Torres.

Barricas vazias 300 ao mesmo, 400 a Fernandes Correia & C.

Cemento 50 barricas a Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, 50 a Francisco Gonçalves Torres.

Estopa 80 peças ao mesmo.

Fazendas 25 volumes ao mesmo.

Milho 300 saccos à ordem, 50 a Domingos da Silva Torres.

Vapor nacional *Penêdo*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Assucar 238 saccos a Francisco Gonçalves Torres. Arroz pilado 20 saccos ao mesmo. Algodão 77*1* saccos ao mesmo.

Barricas vazias 500 a Fernandes Correia & C. Couros salgados 75*1* a Francisco G. Torres *134* à ordem. Charutos 2 caixas à ordem, 2 a Bourgard & C.

Farinha de mandioca *121* saccas a Francisco G. Torres.

Lyro Florentino *1* pipa a Meuron & C.

Milho 400 saccos a Francisco G. Torres.

Rotulos *1* caixa a Meuron & C.

Sebo 2 barricas a Antonio José Gomes.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou :

Carga do Rio de Janeiro.

Arreios 5 caixas ao Dr. J. Baptista de Carvalho.

Fumo 4 caixas a J. Gonçalves da Costa, 2 caixas, 45 pacotes, 3 rolos e 25 surrões a José Antonio Pereira, *15* caixas a Antonio Francisco Corga, 6 caixas a Antonio Alberto de Souza Aguiar, *1* encapado e *1* surrão a Bourgard & C., 30 latas a Ferreira da Rocha & Pinto, *10* a Francisco da Cunha & C.

Piano *1* ao Dr. J. B. de Carvalho.

Tranças de algodão *1* caixa a Parente Vianna & C. Toucinho *100* barris à ordem.

Velas *100* caixas a Antonio Ferreira de Carvalho.

Carga da Bahia.

Alpaca *1* caixa a Francisco Xavier Ferreira.

Chapéos de sol *1* caixa ao mesmo, *1* à ordem.

Colla *15* saccos a Domingos Alves Matheus. Charutos *1* caixa ao mesmo.

Fazendas 5 caixas a Mills Latham & C., 3 a Simpson & C.

Panno de algodão 34 fardos a Domingos Alves Matheus, *14* a Silva Guimarães & C.

Carga de Maceió.

Manteiga *10* caixas a Domingos da Silva Torres.

Lugar inglez *Morning Dew*, entrado de Cardiff em *18* do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Carvão de pedra 6*1* toneladas.

Dormentes 27,063 aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1876.

Para os portos do exterior.

— Na barca nacional *Saudade*, carregaram : para Liverpool, J. Pater & C. *150* saccas com *12,401* kilos de algodão ; C. G. Monteiro Santos *100* ditas com 7,430 *1*|2 ditos de dito ; Borstelmann & C. 143 ditas com *10.851* ditos de dito ; A. Labille *131* ditas com *10,451* ditos de dito.

— No brigue portuguez *José Estevão*, carregaram : para Liverpool, A. Howie & C. 100 saccas com 8,626 kilos de algodão. Para Barcellona, A. Labille 359 ditas com 28,84*1* ditos de dito.

— No brigue inglez *Queen of the Fleet*, carregaram : para Liverpool, Simpson & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Fire Queen*, carregaram : para Liverpool, Simpson & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar branco e 5 ditos com 375 ditos de dito mascavado ; F. W. Schwartz 136 saccas com 9,794 ditos de algodão.

— No navio inglez *Mogul*, carregaram : para o Canal, F. Casão & Filho 626 saccos com 46,950 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Terra Nova*, carregaram : para o Canal, F Casão & Filho 650 saccos com 48,750 kilos de assucar mascavado ; M. J. da Rocha 277 ditos com 20,775 ditos de dito.

— No lugar inglez *Petunia*, carregou : para o Canal, J. C. de Oliveira Andrade Junior 1,030 saccos com 77 250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Commercant*, carregaram : para o Canal, J. S. Loyo & Filho 850 saccos com 63,750 kilos de assucar mascavado.

— No navio hespanhol *Modesto*, carregaram : para o Rio da Prata, P. C. Maia & C. 250 barricas com 27,08. kilos de assucar branco.

— Na barca portugueza *Victoria*, carregaram : para o Porto, B. Oliveira & C. 311 couros salgados com 2,488 kilos.

Para os portos do interior.

— Na barca portugueza *Marianinha*, carregaram : para o Pará, F. P. de Souza Cirne 200 barricas com 15,785 1|2 kilos de assucar branco ; A. F. Baltar *100* ditas com 6 841 ditos de dito.

— No vapor nacional *Pará*, carregaram : para o Pará, F. P. de Souza Cirne 300 barricas com 24,375 kilos de assucar branco ; F. R. P. Guimarães 600 barriquinhas com 36,610 ditos de dito ; A. F. Baltar 170 ditas com 13,709 ditos de dito ; F. I. Ribeiro de Carvalho 2 caixas com 118 ditos de dito ; M. J. Alves *114* ditas com 8,757 1|2 ditos de dito.

— No hiate nacional *Adelino*, carregaram : para Macáo, A. Oliveira & C 2 barricas com 180 kilos de assucar branco e 2 ditas com 180 ditos de dito refinado. Para Mossoró, os mesmos 2 barris com 96 litros de aguardente.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16.......	7:7454233
Idem do dia 18..........	7944113
	8:5394346

VOLUMES ENTRADOS.

No dia 1 a 15..........	16,086
No dia 16..........	
Do brigue allemão *Colmar*	23
Do patacho americano *Merryman*	7
Do brigue inglez *Regulator*	63
Do brigue inglez *Meggie*	491
	17,243

VOLUMES SAHIDOS.

No dia 1 a 16..........	21,997
No dia 18..........	
Primeira porta..........	174
Segunda porta..........	1,175
Terceira porta..........	165
Quarta porta..........	
Trapiche Conceição..........	
Dito da alfandega..........	
	23,511

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 16..........	12
No dia 18..........	
	12

NAVIOS ATRACADOS

No dia 1 a 16	8
No dia 18..........	
	8

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 16	34:4914041
Idem do dia 18..........	3:1024955
	37:5934996

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	101:0534605
Idem do dia 18	9:6604600
	110:7134605

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Seguro contra-fogo

EM LIVERPOOL & LONDON & GLOBE

INSURANCE COMPANY

Agentes

SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS
Maritimo e contra-fogo
COMPANHIA
Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO N. 24.

COMPANHIA
DE
SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FIDELIDADE

Estabelecida em Lisboa em 1835.

Toma seguros a premios modicos.

TERRESTRES de toda a especie contra os riscos de fogo ou suas consequencias.

MARITIMOS sobre mercadorias importadas e exportadas em vapores e navios a véla.

Nos seguros terrestres faz a concessão gratuita do premio do setimo anno aos segurados que durante seis annos consecutivos fizerem seus seguros nesta companhia.

Agente nesta cidade, Miguel José Alves, a rua do Bom Jesus, outr'ora da Cruz n. 7, primeiro andar.

EDITAES.

O capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, juiz de paz do 1º anno da freguezia de S. José do Recife, em exercicio, no 4º anno, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem ou della noticia tiverem em como Manoel da Silva Pontes me fez por escripto a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. juiz de paz da freguezia de S. José. —Manoel da Silva Pontes, quer chamar a conciliação deste juizo a Mathias Ayres de Medeiros, para amigavelmente pagar-lhe a quantia de........ 4:270$220, principal de duas lettras do seu aceite, e bem assim os respectivos juros do vencimento até real embolso do supplicante, e porque o supplicado esteja ausente em lugar incerto e não sabido, requer que seja a citação por carta de editos com a dilação do estylo ; designando-se V. S. marcar dia e hora para ter lugar a justificação de ausencia. Assim pede a V. S. deferimento. E. R. M. Estava com uma estampilha de 200 rs. inutilisada pela forma seguinte :—Recife, 7 de dezembro de 1876.—Diogo Baptista Fernandes, procurador.

E mais se não continha em dita petição, que me sendo entregue dei o despacho seguinte :

Como requer, e marco o dia 12 do corrente, às 11 horas do dia, para a mencionada justificação.

Freguezia de S. José do Recife, 11 de dezembro de 1876.—Ferreira Esteves.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, por força do qual, produzio o justificante suas testemunhas, e fazendo me o escrivão os autos conclusos, dei a sentença do theor seguinte :

Em vista dos depoimentos das testemunhas de fls. a fls. julgo justificada a ausencia e incerteza do domicilio de Mathias Ayres de Medeiros ; pelo que mando se passe carta de editos com o prazo da lei, afim de ser o mesmo citado para o requerido a fls. 2 e autos ex causa.

Freguezia de S. José do Recife, 14 de dezembro de 1876. Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão que esta subscreveu, mandou passar o presente, pela qual e seu theor, se chama, cita e hei por citado ao referido Mathias Ayres de Medeiros, para o conteúdo na petição aqui transcripta, afim de que compareça na primeira audiencia deste juizo, depois de findo o prazo de trinta dias, para se conciliar com Manoel da Silva Pontes, sobre o que este allega em sua referida petição, sob pena de revelia.

Pelo que toda e qualquer pessoa parente, amigos ou conhecidos do supplicado o poderão fazer sciente do que fica acima exposto.

E o porteiro do juizo, Francisco João Honorato Serra Grande, affixará esta nos lugares do costume e será publicada pela imprensa.

Dada e passada nesta freguezia de S. José do Recife, aos 14 dias do mez de dezembro de 1876.

Eu, Melchiades Joaquim de Souza Santa Rosa, escrivão interino, o subscrevi.

Freguezia de S. José do Recife, 14 de dezembro de 1876.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves.

Juizo de ausentes.

Por ordem do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. curador geral de ausentes vai a praça, por venda, a quem mais der, depois da audiencia deste juizo, em o dia 20 do corrente, uma casa terrea sita a rua do Nogueira n. 13, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha externa, quintal murado com cacimba, tendo sotão com tres janellas para o quintal, uma sala e dous quartos ; medindo quatorze metros e 50 centimetros de comprimento, e 5 metros e 25 centimetros de largura, avaliada por 2:500$000, pertencente ao espolio de fulão, ausente, ha muitos annos em lugar não sabido, que por este mesmo juizo está se arrecadando

Recife, 18 de dezembro de 1876.

O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

— O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido do thesouro provincial a relação abaixo transcripta, da collectoria de Goyanna, dos contribuintes dos impostos de decima, 6$000 por carroça, 10$000 por carro, 6 0|0 sobre estabelecimentos, 12 0|0 sobre corporações de mão morta, 2$000 por escravo e 60 rs. por litro de aguardente, relativo ao exercicio de 1875—1876, cujos debitos se acham constituidos em divida activa ; declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 33 da lei n. 891, para recolherem a importancia desses debitos ao thesouro provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente na cobrança.

Recife, 4 de dezembro de 1876.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

COLLECTORIA DE GOYANNA.

Relação da divida do exercicio findo de 1875 a 1876, proveniente dos impostos de decima, 6$ e 12$000 sobre carros e carroças, 6 0|0 sobre estabelecimentos, 12 0|0 sobre corporações de mão morta, 2$000 por cada escravo e 60 rs. por litro de aguardente.

Povoação de Ponta de Pedras.

12 0|0 sobre corporação de mão morta

Rua do Barão de Herval n. 1.—Convento do Carmo	
Dita n. 3.—O mesmo	
Dita n. 5.—O mesmo	
Dita n. 7.—O mesmo	
Dita n. 9.—O mesmo	
Dita n. 11.—O mesmo	
Dita n. 13.—O mesmo	
Dita n. 15.—O mesmo	
Dita n. 17.—O mesmo	
Dita n. 19.—O mesmo	
Dita n. 21.—O mesmo	
Dita n. 23.—O mesmo	182$183
Viração n 47.—Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios	
Portas de Roma n. 17—A mesma	22$665
Imperador n. 94.—Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos	44$843
Viração n. 32.—Irmandade de N. Sra. do Rosario, dos homens pretos	
Imperatriz n. 17.—A mesma	
Duque de Caxias n. 15.—A mesma	24$320
Viração n. 39.—Irmandade de Nossa Sra. da Conceição	
Dita n. 37.—A mesma	
Conceição n. 5.—A mesma	22$707
Duque de Caxias n. 4.—Irmandade das Almas	
Dita n. 6.—A mesma	
Conceição n. 36.—A mesma	
Dita n. 38.—A mesma	34$957
Imperador n. 68.—Irmandade do SS. Sacramento	
Dita n. 70.—A mesma	
Dita n. 79.—A mesma	
Imperatriz n. 37.—A mesma	84$310
Portas de Roma n. 15.—Patrimonio da matriz	
Augusta n. 6.—O mesmo	
Cavalcante n 8.—O mesmo	35$478
Povoação de Goyanninha.	
Rua da Feira.—Irmandade do Santissimo Sacramento	
Dita.—A mesma	8$599
Imposto de 2$000 sobre escravo.	
Rua atraz do Amparo.—D. Anna Joaquina de Jesus Barreto, escravos Antonia, Bertholeza, Laurinda, João e Clementina	11$200
Imperador.—D. Anna Joaquina do Sacramento e Silva, ditas Rosa e Benedicta	4$480
Duque de Caxias.—D. Anna Joaquina Aranha, dita Eleutheria	2$240
Povoação de Ponta de Pedras.—D. Agripina Theodora de Sa Albuquerque, ditos João e Bertholeza	4$480
Dita de N. Sra. do O'.—D. Anna Flora de Araujo, dita Maria	2$240
Rua do Tanquinho.—Antonio Gomes Pereira Guerra, ditos Trajano e Felismina	4$480
Santa Thereza.—Antonio José da Silva Carioca, ditos Fortunata, Thereza, Juliana e Benedicta	8$960
Barão de Petropolis.—Antonio da Costa Mello, ditos Bernardino e Luiza	4$480
Conde d'Eu.—D. Candida Athayde Cavalcante, dita Josepha	2$240
Duque de Caxias.—D. Candida Senhorinha de Mello, dito Isidoro	2$240
Imperador.—D. Clara de Souza Xavier de Luna, ditos Claudina, Rosa, Luiza e Manoel	8$960
Limoeiro.—Candido Moreira da Costa, dito Cosme	2$240
Atraz do Amparo.—Francisco de Almeida Postal, ditos João e João	4$480
Dita.—D. Francisca das Chagas Mello Junior, ditos Benedicto e Illuminata	4$480
Porteiras—Francisco Cavalcante Chacon, ditos Maria, Ventura, Maria, Malaquias e Helena	11$200
Imperatriz.—D. Francisca Joaquina de Figueiredo, dita Francisca	2$240
Povoação de N. Sra. do O'.—Francisco Manoel Ribeiro, ditos Prudencio, João e Luiz	6$720
Rua do Janipapeiro.—D. Francisca da Rocha Ferrer, ditos Clotildes, Mariana e Maria	6$720
Conde d'Eu.—Ernesto Moreira de Souza Ribeiro, ditos Francisco, Zeferina e	

Leonidia 6$720
Porteiras.—Henrique da Silva Ferreira Rabello, dita Luiza 2$240
Imperador. — D. Ignacia Francisca da Cunha Rego, ditos Joaquim, Vicencia e Justina 6$720
Trapiche do Meio.—José Antonio de Albuquerque, dita Mathilde 2$240
Viração —João Gomes de Souza, ditas Silvina, Romana, Maria e Francisco 8$960
Portas de Roma.—João Nunes Monteiro Sobrinho, dita Emerenciana 2$240
Baixinha.—José Bernardo de Oliveira, dita Maria 2$240
Imperador —Joaquina Emilia de Oliveira Maciel, dita Emilia 2$240
Conde d'Eu. — José da Rocha Bastos, dita Josepha 2$240
Povoação da Lapa.—Joaquim Francisco de Albuquerque Monte Negro, dita Maria 2$240
Rua da Baixinha. –Joaquim Xavier de Carvalho Mendonça, ditos Floriano e Joanna 4$480
Poço do Rei. — João Gomes de Souza Monteiro, dita Anna 2$240
Tanquinho.—Joaquina Theodora da Encarnação Mello, dita Angelica 2$240
Conde d'Eu.—Manoel Lourenço Nunes da Silva, dita Maria 2$240
Soledade.—D. Maria Ignacia da Conceição, dito Bertino 2$240
Imperador.—Manoel João da Fonceca, dita Ignez 2$240
Conde d'Eu. — Manoel Jorge da Silva, dita Severina 2$240
Imperador. — Manoel Cavalcante Bezerra de Menezes, dita Maria 2$240
Praia.—D. Maria Christina Bastos Vianna, ditas Clemencia e Justina 4$480
Povoação de N. Sra. do O' —Manoel Antonio da Silva Freitas, ditos Anselmo e Luiza 4$480
Dita.—D. Margarida Ignacia da Madre de Deus, dita Maria 2$240
Rua de Santa Thereza.—Manoel de Brito de Moraes Canuto, ditas Romana, Benedicta e Severina 6$720
Atraz do Amparo.—D. Rita Maria da Conceição, ditas Luiza e Philomena 4$480
Becco do Fonceca.—D. Silvana Freire da Encarnação, dita Benedicta 2$240
Rua do Imperador. — D. Ursula de Sá Albuquerque, ditos Francisco, Maria, Vicencia, Paulina, Cassiano e Joaquim 13$440
Barão de Petropolis. — D. Vicencia de Souza Magalhães, dita Fortunata 2$240
Travessa do Rosario.—Viuva e herdeiros de João Domingues de Souza, dita Rufina 2$240
Imperador. – Zulmira Cavalcante de Albuquerque, ditas Josepha e Avelina 4$480

Imposto de 60 réis sobre litro de aguardente para consumo.

Rua atraz do Carmo.—Amaro Dias da Costa 13$440
Santa Thereza —Antonia Bandeira da Encarnação 4$569
Soledade.—Antero José Joaquim de Macedo 9$004
Nova.—Antonio de Deus Filho 6$720
Porteiras —Antonio Francisco de Paula 6$720
Costume.—Anna Maria do Sacramento 4$569
Santa Thereza. — Cosme Nogueira de Carvalho 11$289
Estrada Nova do Tanquinho.—Camillo José da Fonceca 6$720
Rua da Poeira.—Diogo José do Rego 11$221
Atras do Amparo.—Francisco Joaquim Gonçalves 9$004
Trapiche do Meio. — Feliciano Pinto Leite 11$389
Imperador.—José Joaquim Ribeiro 13$440
Portas de Roma.— Joanna Maria da Conceição 11$189
Conceição. – Justina Ferreira da Conceição 11$154
Poço do Rei. — José dos Santos Oliveira 9$004
Nova.—Jesuino Maria de Mattos 9$004
Estrada Nova do Tanquinho. — José Rodrigues 6$720
Rua do Costume.—José Francisco de Abreu 4$569
Barro Vermelho. — Joaquim José de Mello Junior 6$726
Imperatriz.—Manoel Moreira da Costa Passos 26$880
Costume. — Maria Joaquina da Conceição 5$644
Dita.—Maria Joaquina Leandra da Purificação 6$720
Estrada Nova do Tanquinho. — Manoel Paulino das Neves 6$720
Rua da Poeira. — Maria Lourença de Jesus 5$644
Dita.—Maria Rosa 4$434
Nova.—Rosa Maria Ditosa 9$004
Conceição. — Romão José de Oliveira Gitaby 15$724
Imperador. — Theotonio Olympio de Araujo Barros 13$440
Atraz do Carmo. — Thereza Maria de Jesus 9$0004
Soledade.—Vicente Ferreira da Silva 9$004
Portas de Roma.—Antonio Gonçalves de Lima 9$004

Povoação de Nossa Senhora do O'.
Imposto de 60 rs. por litro de aguardente.

Rua Direita n. 29.—Ananias Ribeiro de Barros Araujo 4$764
Dita.—Francisco Antonio Cabral 6$720
Suburbio de Nossa Senhora do O. — Francisco Solano de Lyra 2$821
Dita.—Vicente de Araujo Menino 5$644

Goyanninha.

Rua da Feira.—Antonio Chaves 5$644
Goyanninha. — Antonio Francisco de Mello 3$360
Dita.—Anna Maria de Jesus 4$569
Pilar.—Anna Joaquina da Conceição 3$360
Dita.—Euzebio Martins de Oliveira 3$360
Goyanninha.—Joaquim Gomes 1$441
Dita. — Manoel Seraphim da Silva Coutinho 9$004
Pilar Manoel Machado 4$569
Goyanninha.—Maria Carneiro 4$569
Dita. – Vicente Ferreira de Mendonça 1$680
Rua da Feira. — Vicente de Mendonça 4$704

Ponta de Pedras.
Imposto de 60 rs. por litro de aguardente.

Rua de Detraz.—Antonia Paulina dos Santos 9$004
Dita.—Amaro Basilio dos Santos 13$440
Dita.—Antonio Cardoso de Almeida 9$004
Dita.—João da Rocha 9$004
Dita.—João Guedes Alcoforado 9$004
Dita.—Manoel Antonio Vieira de Carvalho 5$644
Poço. — Manoel Emilio de Santa Anna 4$569

Tabatinga.
Imposto de 60 rs. por litro de aguardente.

Tabatinga.—João Camello da Silva 6$720
Dita.—Manoel da Silva Barros 6$720
Dita.—Reinaldo Felinto da Silva

Barra de Catuama.
Imposto de 60 réis por litro de aguardente.

Barra de Catuama.—Felix Gonçalves de Arruda 9$004
Idem.—Luiz Bezerra de Figueiredo 9$004
Idem—Victorino José da Fonceca 9$004

Nova Divisão.
Imposto de 60 réis por litro de aguardente.

Nova Divisão.—Manoel Joaquim Trapiá 7$257

Engenho Macaco.

Engenho Macaco. — João Tavares da Rocha 13$440

S. Thomé.

S. Thomé. — Ignacia Maria da Conceição 4$569
Idem.—João Bacalhão Pinheiro 4$569
Idem.—Pedro José de Lima 4$569

Jararaca.

Jararaca.—Alexandrina Maria da Conceição 4$569
Idem — Bellarmina Maria da Conceição 4$569
Idem. — Firmina Maria da Conceição 4$569
Idem.—José Carneiro 4$569
Idem.—Maria Joaquina da Conceição 3$360
Idem.—Miguel 1$680

Cruz do Borges.

Cruz do Borges.—Francisco Ignacio da Silveira 2$821
Idem.—José Gomes 2$821
Idem.—Maria de Sant'Anna 1$680
Idem.—Maria Bezerra Cavalcante 3$361
Idem.—*Thereza* 4$720

Estrada do Borges.

Estrada do Borges.—Agostinho Bispo 2$821
Idem.—José Luiz de Mello 3$360
Idem.—João José de Mendonça 2$821

Ingazeira.

Ingazeira.—Antonio Pereira das Virgens 2$353
Idem.—Estevão José de Brito 3$360
Idem.—João Francisco Dias 5$644
Idem.—Laurentino José de Sant'Anna 5$644
Idem.—Manoel Bezerra Lopes 2$284

Selqueira.

Selqueira.—Antonio José de Souza 4$569
Idem.—Benedicta Francisca do Sacramento 1$141
Idem.—João Baptista Bezerra 3$360
Idem.—João Bezerra de Menezes 2$284
Idem.—Manoel Joaquim dos Santos 3$360
Idem.—Manoel da Penha 2$284
Idem.—O mesmo 2$284
Idem.—O mesmo 3$360
Idem.—Vicente Ferreira do Valle 3$360

Camará Grande.

Camará Grande.—Firmino Gomes da Silva 2$217
Idem.—João Francisco dos Santos 3$360
Idem.—José Perito 6$720
Idem.—Cecilia Maria da Conceição 1$141

Esconcio.

Esconcio. — Evaristo Lopes de Mendonça 1$680
Idem.—Herculano Bezerra de Menezes 6$720

Chã Grande

Chã Grande. — João de Carvalho de Freitas 1$141

Arêas de Cima.

Arêas de Cima.— Antonio 4$569
Idem.—Antonio Cesar Ferreira Rabello 5$644
Idem.—Antonio Orondio Pereira 5$644
Idem.—José Francisco de Mello 4$569
Idem.—José Joaquim de Sant'Anna 6$720
Idem.—Laurindo Dourado de Azevedo 1$680

Arêas de Baixo.

Arêas de Baixo.—Agostinho Pereira de Mello 1$680

Acahú.

Acahú.—Severino Tavares de Mello 4$569
Idem.—Maria da Conceição do Sacramento 3$360

Lapa.

Lapa.—Antonio de Pontes 2$284
Idem.—Antonio José Dutra Monteiro 3$360
Idem.—João Marinho de Pontes 3$360
José Henriques 2$821
Manoel Peixoto de Lima 3$360

Camarasinha.

Camarasinha.—Miguel Moreira 4$569

Imposto de gado vaccum.—3$500 por cabeça.

Passo da Patria.—Olyntho Carneiro de Vasconcellos, 25 rezes 340$125
Viração.—Elias Figueira da Conceição, 8 ditas 108$810
Duque de Caxias.—Elias José de Mello, 1 dita 13$605
Convento do Carmo. – Frei Joaquim da SS. Trindade, 1 dita 13$605

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 4 de dezembro de 1876.
Manoel do Nascimento Silva Bastos.
3° escripturario.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico que a inscripção para os exames de sciencias, começará no dia 27 do corrente e terminará a 17 de janeiro vindouro.

O que pretender inscrever-se, deverá fazel-o nesta secretaria por meio de requerimento ao mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino, e declarará não só a materia em que se tem de inscrever, mas tambem aquella ou aquellas em que já tiver sido approvado, a filiação e respectiva naturalidade; assim como exhibirá attestado do director do collegio ou professor (legalmente autorisado para isso) que certificarão a habilitação do examinando, e se são do proprio punho deste a letra e assignatura do requerimento, tudo de conformidade com os artigos 1° e 2° das instrucções baixadas com o decreto n. 4,430, de 30 de outubro de 1872.

Outro sim se faz publico que deve ser competentemente reconhecida a assignatura do director do collegio, ou professor que passar o attestado de habilitação.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 18 de dezembro de 1876
José Honorio B. de Menezes,
Secretario.

Edital n. 344.

De ordem do inspector geral, publica-se o programma de pontos, expedido por portaria de 9 do corrente, para serem discutidos nas conferencias pedagogicas que deverão ter lugar no anno proximo vindouro, em época que será annunciada com a devida antecedencia.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 11 de dezembro de 1876.
O amanuense servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral da instrucção publica, usando da attribuição que lhe é conferida pelo artigo 3° § 2° das instrucções approvadas em 10 de março do corrente anno, resolve expedir o programma abaixo, formulado sobre pontos, por elle e pelos professores Vicente de Moraes Mello, João José Rodrigues, e Antonio Bazilio Ferreira Barros apresentados ao conselho litterario e por este approvados em conferencia de 23 de novembro ultimo para assumpto das conferencias pedagogicas, que deverão ter lugar no anno proximo vindouro.—*João Barbalho Uchôa Cavalcante.*

Programma de pontos para serem discutidos, á escolha dos professores nas conferencias pedagogicas.

I Quaes as materias cujo ensino deve ser professado nas escolas primarias?

Como devem ser distribuidos no programma de ensino?

Ha conveniencia na divisão em dous ou mais gráos?

II Necessidade de um programma desenvolvido das materias que se devem leccionar nas escolas primarias, ficando livre ao professor a escolha dos compendios.

III Necessidade de um plano de estudo para o ensino elementar das sciencias physicas e naturaes nas escolas primarias.

IV Lição de cousas, suas vantagens, plano a seguir neste ensino e objecto que nelle devem ser preferidos.

V Ensino da musica; sua necessidade; qual o methodo mais conveniente para a escola primaria; deve ser parte das disciplinas do primeiro, do segundo ou de ambos os gráos em que se divide o ensino nas escolas publicas?

VI Ensino religioso; por quem deve ser dado; em que proporções deve entrar no programma das escolas.

VII Qual o melhor systema de ensino a adptar-se entre nós?

Será possivel em nossas escolas seguir-se um methodo ou modo exclusivo de ensino, qualquer que elle seja?

Que causas a isso se oppõem e como removel-as?

VIII Nas condições em que entre nós se acha a educação domestica, póde o professor transmittir convenientemente e com aproveitamento pelos alumnos e ensino primario sob as leis e regulamentos vigentes?

IX De que depende a verdadeira e adiantada instrucção das crianças?

Da aptidão, gosto, zelo e vocação do professor, ou mais da educação paterna?

X O que cumpre fazer para que o professor seja zeloso, cumpridor de seus deveres e o ensino nas escolas publicas seja uma realidade?

XI Meios a empregar para melhorar a condição do professorado.

XII Salas de asylo; necessidade de estabelecel-as entre nós para complemento e effectividade das disposições relativas ao ensino obrigatorio.

Inspectoria geral da instrucção publica de Pernambuco, 9 de dezembro de 1876.—O inspector geral, João Barbalho Uchôa Cavalcante.

Edital n. 342.

De ordem do Sr. inspector geral da instrucção publica se declara que, tendo de ser preenchida por accesso a cadeira de ensino primario do sexo masculino da villa de Bom Conselho, de segunda entrancia, vaga por fallecimento do professor Vicente Ferreira da Cruz, deverão os pretendentes de primeira entrancia, que pretenderem remoção, enviar á esta repartição as suas petições, no prazo de 60 dias.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 25 de novembro de 1876.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães

Edital n. 1,003

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante a junta do mesmo thesouro, no dia 21 do corrente, ao meio dia, o fornecimento de alimentação das diarias e dietas dos presos pobres da casa de detenção, do primeiro trimestre do anno vindouro, sendo os generos de que se compõe a alimentação dos mesmos presos os constantes das tabellas abaixo transcriptas.

As diarias e dietas dos presos pobres não podem exceder de 420 rs. diarios, com excepção do fornecimento feito aos presos militares, conforme o disposto no aviso do ministerio da guerra, de 22 de maio de 1858.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 7 de dezembro de 1876.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Tabella n. 1.

Para fornecimento do sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção.

Almoço todos os dias da semana para uma pessoa.
143 grammas de pão.
28 ditas de café.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Ceia para todos os dias da semana para uma pessoa.
86 grammas de pão ou bolacha.
28 ditas de café em caroço.
50 ditas de assucar mascavado refinado, lenha a necessaria.

Jantar para os domingos, terças e quintas feiras, para uma pessoa.
459 grammas de carne verde.
14 ditas de toucinho, o necessario para tempero,
5 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Jantar para os dias de segunda e quartas-feiras para uma pessoa.
229 grammas de carne secca.
14 ditas de toucinho.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca, lenha a necessaria.

Jantar para os dias sextas e sabbados, para uma pessoa.
229 grammas de bacalhão.
2 decilitros de feijão.
5 ditos de farinha de mandioca.
7 millilitros de azeite doce
3 centilitros de vinagre, lenha a necessaria.

Além dos generos da tabella precedente, será fornecido, independente de indemnisação, o barbante necessario para formular as rações de carne e bacalhão, moinho e torrador para o café.

Tabella n. 2.

Para fornecimento das dietas dos presos doentes

Dieta n. 1.
Compõe-se unicamente de um quarto de gallinha para tres caldos no dia, lenha a necessaria.

Idem n. 2.
Almoço—114 grammas de pão, uma sopa com caldo de gallinha.
Jantar—Um quarto de gallinha cosida, 57 grammas de arroz para canja, lenha, sal e vinagre o necessario.

Idem n. 3.
Almoço—O mesmo da dieta n. 2.
Jantar—1/2 quarto de gallinha cosida, 1 quarto de gallinha assada, 114 grammas de pão, lenha e sal o necessario.

Idem n. 4.
Almoço—3 1/2 grammas de chá da India ditas de pão, 50 ditas de assucar refinado de sorte.
Jantar—459 grammas de carne verde cosida 25 decilitros de farinha de mandioca, lenha e sal o necessario.

Idem n. 5.
Almoço—O mesmo da dieta n. 4.
Jantar — 459 grammas de carne verde assada, 114 ditas de arroz, 115 ditas de pão, lenha e sal o necessario.

Sob as bases acima obrigo-me a fornecer, tanto as diversas qualidades das rações, como dietas na razão de 400 rs., umas pelas outras, sendo os generos necessarios para ellas entregues na casa de detenção, cuja conducção correrá por minha conta. Tinha estampilha de 200 rs. Pernambuco, 8 de outubro de 1874.—José Elias de Oliveira.

Conforme. — O official-maior, Luiz Salazar Moscoso da Veiga Pessoa.

Conforme. — Miguel Affonso Ferreira

Edital n. 1,018

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 9 corrente, manda fazer publico que vai á praça perante a junta deste thesouro, no dia 21 do andante, para ser arrematada por quem maior vantagem offerecer, a obra dos reparos da ponte da Tacaruna, orçada em ..... 7:294$419, sobre as condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação queiram comparecer na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado ao meio dia, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 13 de dezembro de 1876.
O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

Art. 1.° As obras dos reparos da ponte da Tacaruna principiarão dentro do prazo de 15 dias e terminarão no de quatro mezes, a contar do dia em que a repartição das obras publicas receber communicação de ter sido assignado o respectivo contrato no thesouro provincial.

Art. 2.° Os pagamentos serão feitos em prestações mensaes á proporção das obras executadas.

Art. 3.° A recepção das obras será definitiva quando as mesmas estiverem completamente concluidas.

Recife, 28 de novembro de 1876. —Ceciliano M. Alves Ferreira.—Conforme.—Servindo de official-maior Francisco da Cunha Castello-Branco.
Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 345.

De ordem do inspector geral da instrucção publica são convidados os senhores professores publicos a comparecerem á festa da distribuição dos premios, no salão de honra do palacio da presidencia, no dia 24 do corrente, ao meio dia, devendo apresentar-se com seus alumnos os desta capital.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 16 de dezembro de 1876.
O amanuense, servindo de secretario,
Manoel Tobias do Rego Albuquerque

— O Illm. Sr. director interino da repartição das obras publicas, tendo em vista a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 11 do corrente, manda fazer publico, para conhecimento de quem possa interessar, que vai á praça perante esta repartição, no dia 23 do corrente, ao meio dia, as obras dos reparos da ponte sobre o rio Tracunhãem, orçadas em 547$360.

Os interessados podem se dirigir á secretaria da mesma repartição, para examinarem o orçamento e condições do respectivo contrato.

Secretaria da repartição das obras publicas, 13 de dezembro de 1876.
O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 19 DE DEZEMBRO DE 1876
Malas a expedir-se hoje.

Pelo vapor nacional *Penedo*, esta administração expede malas para Jaraguá, Maceió, Penedo e Sergipe.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2 horas, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

2° batalhão de infantaria

O conselho economico deste batalhão contrata para o fornecimento das praças arranchadas, no 1° semestre do anno de 1877, os seguintes generos, ao kilo:

Arroz pilado, assucar branco e mascavinho refinados, bacalhão café em caroço, carne secca e verde, manteiga ingleza e franceza, e toucinho de Lisboa; ao litro, farinha de mandioca, feijão mulatinho e preto, azeite doce e vinagre; lenha em achas e pães de 115 e 230 grammas.

Previne-se aos concurrentes que devem apresentar suas propostas em cartas fechadas as 10 horas da manhã do dia 22 do corrente, na secretaria do mesmo batalhão, que os generos serão todos de 1ª qualidade e postos no quartel por conta do contratante, e que não se admitte proposta que não contenha explicitamente os preços e todas as declarações necessarias sobre a qualidade de ditos generos.

Secretaria do 2° batalhão de infantaria, no quartel das Cinco Pontas, 20 de dezembro de 1876.
João Baptista de Siqueira,
Alferes secretario.

Juizo da provedoria

Por ordem do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, vão á praça para serem arrematadas por venda a quem mais der, no dia 20 do corrente, depois da audiencia, tres casas terreas com porta e janella de frente, 2 pequenas salas e 1 quarto, medindo cada uma 16 palmos de largura e 36 de comprimento, sitas á rua do Maxixe, conhecida por travessa de S. Miguel, freguezia dos Afogados, sob ns. 16, 18 e 20, edificadas em solo proprio, e avaliadas por 1:000$; e dous terrenos proprios na mesma rua e freguezia, tendo um 158 palmos de frente e 180 de fundo, aforado a diversos, avaliado o palmo a 1$500, 337$; e o outro 100 palmos de frente e 230 de fundo, aforado 40 palmos a Francisco José da Paz, e 60 a Manoel José da Costa Cabral, avaliado tambem o palmo a 1$500, 150$; cujas casas e terrenos vão pela segunda vez á praça com o abatimento legal, visto não ter havido concurrentes na primeira, a requerimento de Manoel José de Carvalho Moura, inventariante e testamenteiro de Manoel José Pereira de Carvalho, para com o producto dessa venda serem satisfeitas as custas do presente inventario e taxa á fazenda. Recife, 9 de dezembro de 1876.
O escrivão,
Luiz da Veiga Pessoa.

THESOURARIA DE FAZENDA

Pelo presente, e em virtude de ordem do Illm. Sr. inspector, se faz publico para conhecimento dos interessados, que tendo a thesouraria de contratar o fornecimento de livros e outros artigos de expediente, durante o semestre vindouro, recebe propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, as quaes serão abertas em sessão da junta do dia 27 do corrente mez.

Os pretendentes que quizerem apresentar se, poderão vir á esta secretaria examinar a relação de taes objectos.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.
O secretario,
João Mendes Pereira.

Irmande de N. S. da Conceição dos Militares, 17 de dezembro de 1876

Não se tendo reunido numero legal de irmãos para proceder-se a eleição da mesa regedora para o anno de 1877, de novo são convidados todos os irmãos desta irmandade a comparecerem no consistorio da respectiva igreja, no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, para aquelle fim.

O secretario interino,
Augusto Cesar Pereira de Mendonça.

— O DEPOSITO de recrutas de Pernambuco contrata para fornecimento das praças do mesmo, no 1.° semestre do 1° de janeiro a 30 de junho do anno vindouro, os generos seguintes: arroz kilos, assucar kilos, (mascavado refinado), azeite doce litros, bacalhão kilos, café em caroço kilos, carne secca kilos, carne verde kilos, farinha de mandioca litros, feijão litros, lenha achas, manteiga franceza kilos, pão de 172 e de 115 grammas, toucinho kilos, vinagre litros; devendo os proponentes apresentarem suas propostas em carta fechada, no dia 23 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, na secretaria do commando, na fortaleza do Brum, declarando-se que só se recebem os generos de primeira qualidade.

Quartel do commando do deposito de recrutas na fortaleza do Brum 16 de dezembro de 1876.
O tenente Flavio José dos Santos e Silva.
Secretario interino.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

Para sciencia dos Srs. concessionarios de pennas d'agua desta companhia, se faz publico que o artista Benjamin Rodrigues dos Santos, acha-se privado por dous mezes, de encarregar-se de concertos ou encanamentos novos nas pennas d'agua da mesma companhia, por haver infringido o regulamento estabelecido para taes obras.

Escriptorio da companhia do Beberibe, 16 de dezembro de 1876.
O secretario,
José Rodrigues de Souza.

Arrematação.

Finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital, do dia 19 do corrente, tem de ir em praça publica, na sala das audiencias, pelas 12 horas da manhã, uma armação de madeira de amarello, toda envidraçada e envernisada, com dous balcões e algumas prateleiras, e uma grade de ferro, um candieiro de gaz com tres bicos, sendo tudo avaliado em 800$; ditos bens vão á praça por execução de Victorino Rodrigues Alves Maia contra seu devedor Pedro Aureliano da Cruz Muniz.

Estrada de ferro do Recife á Caxangá.

O trem de 10 horas da noite continuará a sahir, segundo a tabella e do lugar do costume.

Nas oito primeiras noites de espectaculo no theatro Santa Isabel haverá trem especial do Campo das Princezas á Caxangá, tocando em todos os pontos da linha principal.

Os senhores passageiros assignantes ou não pagarão a passagem pelos preços ordinarios.

Escriptorio da companhia, 16 de dezembro de 1876.
R. C. Baterbee,
Gerente.

Hospital militar de Pernambuco.

Os Srs. pharmaceuticos que se quizerem encarregar do fornecimento dos medicamentos abaixo mencionados e outros que possam ser precisos para o receituario do mesmo hospital, e para Srs officiaes da guarnição e suas Exmas. familias, no trimestre do 1.° de janeiro a 31 de março de 1877, compareçam na secretaria do mesmo no dia 21 do corrente, ás onze horas da manhã, com as suas propostas em carta fechada, acompanhadas da competente fiança, conforme as ordens estabelecidas.

Almiscar, kilo.
Acido citrico, idem.
Amendoas doces, idem.
Algalias de borracha vulcanisada n.
Agua ingleza, garrafa.
Balsamo de totú, kilo.
Bromureto de potassio, idem.
Bagas de zimbro, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Collodio elastico, idem.
Cabeças de papoulas, idem.
Conta gottas de borracha e vidro ns.
Emplastro de cicuta, kilo.
Dito de vigo, idem.
Extracto de colloquintidas composto, idem.
Funda herniaria, ns.
Folhas de digitalis, kilo.
Flores de violetas, idem.
Flores de sabugueiro, idem.
Fumaria, idem.
Granulos roseos de silphium cyrenaicum, vidro.
Ditos amarellos idem, idem idem.
Gomma alcatira em pó, kilo.
Idem de batatas, idem.
Iodureto de potassio, idem.
Iodoformio, idem.
Malvas, idem.
Mel de abelhas, idem
Oleo de amendoas doces, idem.
Dito de Cadé, idem.
Oleo essencial de cravos da India, idem.
Parietaria, idem.
Permanganato de potassio, idem.
Pepsina amylacea, idem.
Papel para embrulhos, resmas.
Pincel com cabellos para n. 12, ns.
Raiz de bardana, kilo.
Sabonete de alcatrão, n.
Dito de acido phenico, idem.
Suspensorios testiculares, idem.
Sabão preto, kilo.
Salsaparrilha, idem.
Scylla, idem.
Subnitrato de bismutho, idem.
Sulfato de magnesia, idem.
Therebentina de Veneza, idem.
Dita ordinaria, idem.

Hospital militar de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.
O escrivão,
Joaquim Augusto Ferreira Jacobina.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE DEZEMBRO DE 1876.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio dos Santos Souza Leão, Anna Joaquina de Mello Albuquerque, Barbara Deckmann (2), Cimerio Alves de Faria Pedroza, Catharina Maria da Conceição, Democrito Cavalcante de Albuquerque, Euclides José de Brito, Fulgencio Infante de Albuquerque Mello, F. Veenhuis, Joaquim Quirino Madeira, Joaquim Coelho da Cruz, José Theodoro Gomes, José Maria Marques Cesar, José Antonio Saraiva Sobrinho, Luiz Pacheco de Queiroga, José Francisco do O', Joaquim José de Sant'Anna, Luiz Cesario das Chagas, Luiz Cerqueira Lima, Manoel Vieira da Silva, Manoel Gonçalves Pereira Lima, Maria Anna, Manoel Edmundo de Albuquerque Santos, Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Maria Rita de Aguiar Fonceca, Pedro Vervacken, Ruy Barbosa (2), Severiano Ferreira da Souza, Samuel da Fonceca Baraúna, Virgulino de Souza Lima.

O encarregado do registro,
Casimiro Lucio dos Santos.

THESOURARIA DE FAZENDA.

Manda o Illm. Sr. inspector fazer publico que se acham á venda nesta thesouraria os exemplares do repertorio dos avisos expedidos pelo ministerio da guerra, para execução da nova lei do recrutamento, ao preço de 2$ cada exemplar.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 15 de dezembro de 1876.
O secretario,
João Mendes Pereira.

CONSULADO PROVINCIAL

Por esta repartição se faz publico que no dia 1° de dezembro vindouro se principiam a contar, de conformidade com o art. 34 do regulamento de 6 de abril de 1874, os 30 dias uteis, marcados para a cobrança livre da multa, dos impostos da decima dos predios urbanos, e 12 0/0 sobre a renda dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, correspondente ao 1° semestre do anno financeiro de 1876 a 1877.

Consulado provincial de Pernambuco, 27 de novembro de 1876.
O administrador,
Eduardo A. de Oliveira.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do art. 1° do decreto n. 2,926, de 14 de maio de 1862, e 18 do decreto n. 2,922, de 10 da mesma data, do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, faz-se sciente a quem interessar possa, que ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos objectos necessarios para consumo das dragas, vapores, officinas de machinas e de reparos por espaço de 6 mezes, a contar do 1° de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes:

Art. 1.° Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora, não serão mais aceitas.

Art. 2.° No acto da entrega das propostas, deverão os proponentes apresentar as amostras dos objectos que propozerem.

Art. 3° As propostas deverão ser feitas segundo o systema metrico decimal de pesos, medidas quantidade e qualidade, de conformidade com a relação abaixo transcripta.

Art. 4° Os fornecedores serão obrigados a fazer o fornecimento dos objectos a tempo e á hora que lhe for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa sobre o dito fornecimento e de 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.° Serão os fornecedores obrigados a pagar o sello proporcional sobre a importancia dos objectos fornecidos.

Art. 6.° Os fornecedores se obrigarão a entregar os objectos pedidos, no armazem do caes do Ramos, mediante um recibo que lhes será passado pelo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Art. 7.° O carvão para as dragas e vapores será fornecido a bordo na quantidade de 10 ou 20 toneladas, em embarcações dessa arqueação, competentemente verificadas.

Relação dos objectos para fornecimento das dragas vapores, officinas de machinas e de reparos.

Agua forte, litro.
Antimonio, dito.
Acido muriatico, dito.
Arame de ferro, kilo.
Dito de cobre, dito.
Dito de latão, dito.
Aço batido, dito.
Dito fundido, dito.
Agua-raz, litro.
Alcatrão, dito.
Almotolia de folha de Flandres surtida, uma.
Arrebem alcatroado, kilo.
Azeite doce, litro.
Dito de peixe, dito.
Dito de carrapato, dito.
Aço em verguinhas de bexigas, kilo.
Dito em veguinhas, dito.
Balde ferrado, um.
Bandeira nacional de 3 pannos, uma.
Dita dita de 2 pannos, uma.
Borracha vulcanisada, kilo.
Breu, dito.
Brim, metro.
Brocha n. 8, uma.
Dita pequena, uma.
Busca-vida de ferro, kilo.
Cal preta, alqueire.
Caldeiras de ferro surtidas, kilo.
Cabo de manilha, dito.
Dito de dito alcatroado, dito.
Cadernaes bronzeados, pollegada.
Ditos ferrados, dita.
Caçarolas de ferro estanhado, kilo.
Cadinhos, cada numero.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Chaleiras de dito dito, dito.
Chumbo em lençol, dito.
Dito em barra, dito.
Carvão Cardiff, dito.
Dito de ferreiro, dito.
Dito de Newcastle, dito.
Cravos ou rebites sortidos, dito.
Cobre em barra, dito.
Dito em varão, dito.
Dito em lençol, dito.
Dito velho para fundir, dito.
Colla, dito.
Coke, dito.
Correntes de ferro, dito.
Correia de sola singela, metro.
Dita de dita dobrada, dito.
Couro crú, um.
Cré, kilo.
Curvas de sicopira, uma.
Dobradiças de ferro com seus competentes parafusos, par
Ditas de metal idem idem, dito.
Escova ingleza, uma.
Dita para tubos, uma.
Esmeril em pó, kilo.
Escopeiro, um.
Estopa de algodão, kilo.
Dita de linho, dito.
Dita de emberiba, dito.
Estopares, cento.
Estanho em barra, kilo.
Dito em verguinha, dito
Ferro em vergas quadradas e redondas de 1/8 a 1 pollegada, dito.
Dito em vergalhões de 1 1/8 a 12 pollegadas, quadradas e redondas, dito.
Dito em lençol «Lomoor» proprio para caldeira de 3/8 a 5/8 de espessura, dito.
Folha de metal de composição, dito.
Folles para ferreiro, um.
Fateixas de ferro, kilo.
Fechadura, uma.
Feltro, kilo.
Ferro em barra, inglez, dito.
Dito em barra, da Suecia, dito.
Dito em lençol, da Suecia, dito.
Dito bruto para fundir, dito.
Fillele sortido, metro.
Fio de algodão, kilo.
Dito de lã, dito.
Dito de vela, dito.
Graxa do Rio Grande, dito.
Gatos com sapatilhos, dito.
Jarra de madeira, ferrada, uma.
Lampeões, um.
Lanterna de patente, um.
Latão em lençol, kilo.
Limas inglezas de 4 a 20 pollegadas, quadradas e redondas, uma
Limatões de 4 a 16 pollegadas, quadrados e redondos, um.
Linha de barca e sondaresa, kilo.
Dita alcatroada, dito.
Liames de sicopira, uma.
Lixa de esmeril, folha.
Dita de esmeril de vidro, dita.
Lona ingleza, metro.
Dita da Russia, dito.
Manilhas de ferro, sortidas, kilo.
Macacos de virar embarcações, um.
Merlim, kilo.
Mialhar branco, dito.
Dito alcatroado, dito.
Moitões bronzeados, um.
Ditos ferrados, kilo.
Manometros para caldeira.
Ditos de vacuo para o condensador.
Oleo de linhaça, litro.
Niveis de vidro ou metal, um.
Pollias de coqueiro, cento.
Papelão, folha.
Parafusos ordinarios, duzia.
Ditos sortidos, kilo.
Ditos de metal sortidos, duzia.
Porcas sortidas forjadas a atarrachadas, kilo.
Pás de ferro, uma.
Pós pretos, kilo.
Pranchões de amarello, um.
Ditos de pão carga, um.
Ditos de pinho da Suecia, um.
Ditos de dito resinoso, um.
Pregos de cobre, kilo.
Ditos de zinco, dito.
Ditos de ferro de 6 pollegadas, dito.
Ditos de dito de 5 ditas, dito.
Ditos de dito de 4 a 4 1/2 ditas, dito.
Ditos de ferro, dito.
Ditos caibraes, dito.
Ditos ripaes, dito.
Ditos de zinco para forro, dito.
Ditos de balei grandes, dito.
Ditos de ditos pequenos, dito.
Ditos francezes, dito.
Prumo de chumbo, dito.
Pavios para candieiros de machinas, duzia.
Quartolas ferradas, uma.
Roxo terra, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Remos de faia, metro.
Sola ingleza, meio.
Dita nacional, dito.
Trados sortidos de furar, duzia.
Tarracha ingleza, completa, de polegadal uma.
Taboas de amarello de uma pollegada, duzia.
Ditas de pinho americano, pé.
Ditas de amarello de 1/2 pollegada, duzia.
Ditas de resinoso, dita.
Ditas de pao carga, dita.
Ditas de cedro, dita.
Ditas de louro, dita.
Tapetes para escaler, metro.
Taxas de bomba, kilo.
Ditas de cobre sortidas, dito.
Ditas de zinco, dito.
Tijolos inglezes, um.
Dito de fogo, um.
Tinta branca de zinco, kilo.
Dita em massa, dito.
Dita verde em massa, dito.
Dita preta em massa, dito.
Traves de sicopira verdadeira, uma.
Ditas de qualidade de 10 a 50 palmos, uma.
Trincal, kilo.
Tubos de vidro para nivel d'agua de caldeir
Ditos de latão para caldeiras, kilo.
Vitriolo, litro.
Valvulas de borracha, kilo
Vassouras de piassava, uma.
Verde francez, kilo.
Vermelhão, dito
Vergontea de pinho, uma.
Varões de cobre, kilo.
Varas de canôas, metro.
Verniz de alcatrão, litro.
Zarcão inglez, kilo.
Zinco em folha, dito.
Dito em barra, dito.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.
O escripturario,
Manoel Duarte Pereira

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento do assucar de 2.ª e 3.ª sorte que for preciso para consumo de todos os estabelecimentos pios a seu cargo, no trimestre de janeiro a março vindouro, e para isto recebe propostas em cartas fechadas, serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa, precisa contratar pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente na sala de suas sessões o fornecimento de pão e bolacha que forem precisos para consumo dos estabelecimentos pios a seu cargo, afóra o hospital Pedro II, no trimestre de janeiro a março vindouro e recebe para isto propostas em cartas fechadas, devendo serem acompanhadas das respectivas amostras.

A junta administrativa da Santa Casa precisa contratar, pelas 3 horas da tarde do dia 21 do corrente, na sala de suas sessões, o fornecimento da carne verde que for precisa para consumo do hospicio de alienados, collegio dos orphãos, asylo de mendicidade e hospital dos lazaros, no trimestre de janeiro a março vindouro, e recebe para isto propostas em cartas fechadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de dezembro de 1876.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director faço publico, que o prazo marcado para a inscripção dos candidatos á substituição vaga de lente substituto, e que deverá terminar a 6 do corrente, será prorogado até o dia 6 de fevereiro do proximo anno; visto como, resolvendo a congregação, em sessão de 29 do passado, dar por encerrados os trabalhos lectivos deste anno, não póde ter lugar o encerramento daquelle prazo em tempo de ferias, e sim no terceiro dia util que se seguir ao termo destas, conforme dispõe o art. 114 do regulamento complementar.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 1° de dezembro de 1876.
O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Arsenal de guerra

O conselho economico da companhia de aprendizes artifices deste arsenal contrata o fornecimento dos generos abaixo declarados, para o rancho dos mesmos aprendizes, e operarios militares no primeiro semestre de janeiro a junho de 1877.

Assucar refinado de 1ª e 2ª sorte, kilo.
Azeite doce, litro.
Arroz pilado, kilo.
Bacalhão, idem.
Carne verde, idem.
Dita secca, idem.
Café em grão, idem.
Chá da India, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Feijão mulatinho ou preto, idem.
Manteiga ingleza, kilo.
Dita franceza, idem
Pão de 114, 115 e 172 grammas, idem.
Toucinho de Lisboa, idem
Vinagre de Lisboa, litro.

Os pretendentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada em duplicata, acompanhadas das respectivas amostras, nesta secretaria, ás 11 horas do dia 21 do corrente.

Secretaria do arsenal de guerra de Pernambuco, 14 de dezembro de 1876.
O secretario,
Francisco Camboim.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto da decima addicional

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que se está procedendo a cobrança do imposto da decima addicional, correspondente ao 1° semestre do exercicio de 1876-77. Os collectados que não pagarem até 31 do corrente mez, incorrerão na multa estabelecida por lei. Recife, 5 de dezembro de 1876.—O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

SERVIÇO TELEGRAPHICO HAVAS

N. 9—RUA DO COMMERCIO—N. 9

Tarifa para os telegrammas d'alem mar :

	1.ª PALAVRA	CADA PALAVRA MAIS
Astria-Hungria	11$650	4$650
Allemanha	11$400	4$550
Belgica	11$200	4$450
Dinamarca	11$250	4$500
Estados-Unidos	14$700	5$850
França	11$250	4$500
Grecia	11$650	4$650
Hespanha	11$800	4$700
Hollanda	11$250	4$500
Inglaterra	8$700	4$350
Italia	11$400	4$550
India	16$000	6$400
Noruega	11$250	4$500
Portugal	10$400	4$150
Russia	11$800	4$700
Suissa	11$400	4$550
Suecia	11$400	4$550
Turquia	12$000	4$800

Tarifa para os telegranmmas sul-americanos :

	1.ª PALAVRA	CADALAVRA PA MAIS
Pará (*)	4$000	1$600
Bahia	6$000	1$600
Rio de Janeiro	5$500	2$200
Santos	7$500	3$200
Montevidéo	7$500	3$200
Buenos-Ayres	8$500	3$500
Valparaizo	15$000	6$000
Lima	30$000	12$000

Os telegrammas sul-americanos, abrangendo rupos de cifras, pagam mais CINCOENTA POR CENTO.

A agencia continúa a receber assignaturas para o serviço commercial á 25$000 por mez.

O director da agencia de Pernambuco,
TH. GOMES.

(*) Durante a interrupção das communicações telegraphicas entre Pernambuco Pará, a Agencia Havas expedirá os telegrammas destinados ao Pará por via de L Nova-York, a preço razoavel.

Recebedoria de Pernambuco

Impostos do exercicio de 1875-76

Pela recebedoria de Pernambuco se faz publico que até o dia 20 d corrente se procede a cobrança dos impostos de industrias e profissões, taxa de escravos, decima addicional das corporações de mão morta do exercicio de 1875-76 com a multa de 6 0|0, e desse dia até 30 do corrente com a multa de 10 0|0 ; sendo remettida para a thesouraria de fazenda, afim de se cobrada executivamente a divida que não for paga até o referido dia 3). Recife, 5 de dezembro de 1876.

O administrador interino,
Francisco de Assis P. Rocha.

Obras do porto

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director interino das obras de conservação dos portos, de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 29 do corrente mez, e na forma do regulamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, art. 1.º do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e 18 do decreto n. 2,922 de 10 da mesma data, faz-se sciente, a quem interessar possa, que, ás 10 horas do dia 19 de dezembro proximo vindouro, na repartição das mesmas obras, recebe a competente junta propostas para fornecimento dos materiaes necessarios ás obras de alvenaria, por administração, por espaço de 6 mezes, a contar do 1.º de janeiro do anno proximo vindouro, sob as condições seguintes :

Art. 1.º Os proponentes deverão fazer suas propostas em cartas fechadas, selladas, e apresental-as até 10 minutos antes da hora acima indicada, sendo que depois desta hora não serão mais acceitas.

Art. 2.º No acto da entrega das propostas deverão os proponentes apresentar as amostras dos materiaes que propuzerem.

Art. 3.º As propostas deverão ser feitas segundo o systema de pesos, medidas, quantidade e qualidade conforme a relação abaixo transcripta.

Art. 4.º Os fornecedores deverão fazer o fornecimento dos materiaes a tempo e á hora que lhes for pedido, sob pena de pagarem 10 por cento de multa, sobre o valor do fornecimento e 20 por cento se effectivamente não o fizerem.

Art. 5.º Os fornecedores se obrigarão a entregar os materiaes no armazem do caes do Ramos, ou ao pé da obra, sobre qualquer dos caes desta cidade, mediante um recibo que lhes será passado palo guarda do mesmo armazem na propria via de pedido, a qual deverá acompanhar a conta que será tirada mensalmente e entregue nesta repartição até o dia 15 do seguinte mez.

Materiaes de construcção.

Areia do Monteiro, metro cubico.
Pedra bruta do Rio de Janeiro, metro cubico.
Dita dita de granito quebrada, passada no annel de 0,m06 para beton e empedramento, metro cubico.
Tijolos de alvenaria grossa, proveniente do Monteiro, milheiro.
Cal hydraulica extincta de Iguarassú, ou de qualquer proveniencia, capaz de supportar agulha Viact, depois de tres dias de immersão n'agua salgada, metro cubico.
Cimento romano, igual em qualidade ao do Grenoble, kilo, peso liquido.
Cimento Portland inglez da marca Pyramide West Kent (invicta), sendo que o de outras proveniencias será tambem admittido no caso de provar igual qualidade em experiencias comparativas de resistencia á tracção, kilo peso liquido.
Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco, em 30 de novembro de 1876.

O escripturario,
Manoel Duarte Pereira.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 21 de dezembro, pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um e tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.	
Rua do Encantamento.	
2.º e 3.º andares do sobrado n. 3 (fechado)	240$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 47.	200$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 32 (fechada)	227$000
Rua da Ponte Velha	
Casa terrea n. 31	157$000
Rua da Lapa	
Sobrado n. 8	373$000
Rua dos Pescadores	
Idem n. 11	244$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	190$000
Rua dos Guararapes	
Idem n. 82	181$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 92	301$000
Idem n. 37 (fechada)	200$000
Rua do Pharol	
Idem n. 80	183$000
Rua do Coronel Suassuna.	
Sobrado de 1 andar e sotão fechado	240$000
Casa terrea n. 132 (fechada)	300$000
Becco do Abreu.	
Loja do sobrado n. 2) fechado)	144$000
1.º andar idem idem	120$000
2.º andar idem idem	120$000
3.º andar idem idem	120$000
4.º andar idem idem	120$000
Idem de dous andares n. 1	360$000
PATRIMONIO DE ORPHAÕS	
Rua do Encantamento	
Primeiro andar do sobrado n. 11	300$000
Segundo andar idem.	300$000
Largo do Paraizo	
2.ª loja da travessa do sobrado n. 29	130$000
3.ª dita idem	98$000
Rua de S. Gonçalo	
Idem n. 22	241$000
Rua do Vigario Thenorio	
Terceiro andar do sobrado n. 22 (fechado)	216$000
Dito do n. 27	300$000
Rua do Burgos	
Idem n. 19	141$000
Rua da Ponte Velha	
Idem n. 44	428$000
Rua da Restauração	
Casa terrea n. 29	202$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	509$000
Idem n. 18 (fechada)	244$000
Sobrado n. 136	832$000
Rua do Bom Jesus.	
Sobrado n. 14	653$000
Becco das Bolas.	
Sobrado n. 18	480$000
Rua de S. Jorge	
Idem n. 94	251$000
Casa terrea n. 108 (fechada)	209$000
Idem n. 161	243$000
Idem n. 100 (fechada)	241$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 6 de novembro de 1876.

O escrivão, Pedro Rodrigues de Souza.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação.

O Novo Banco de Pernambuco, em liquidação, faz o 10 °|₀ e ultimo dividendo de 15,32 °|₀ do capital, sommando com os anteriores 99,21875 ; devendo ser recebido com brevidade.

Recife, 9 de dezembro de 1876.

The New London rasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as 5. caixa do mesmo banco em PORTUGAL, sendo :
Em LISBOA, rua dos Capellistas n. 7
No PORTO, rua dos Inglezes.

12—Rua do BomJesus—12

Ultima exhibição

O castello magico

Do grande incendio de Paris, o baptisado do Principe Imperial S. Pedro em Roma.

Quinta-feira, 20 de dezembro de 1876.

A luneta Rocambole

THEATRO SANTA ISABEL

Companhia lyrica italiana

HOJE

TERÇA FEIRA 19 DE DEZEMBRO.

Recita livre de assignatura.

Un Ballo in Maschera

Opera em cinco actos, do maestro

Giuseppe Verdi

PREÇOS.

Camarotes de 1.ª ordem	14$000
Idem de 2.ª dita	16$000
Idem de 3.ª dita	12$000
Idem de 4.ª dita	6$000
Cadeira de galeria	3$000
Idem de 1.ª classe	3$000
Idem de 2.ª dita	2$000
Platéa.	1$000
Paraizo	500

Principia á ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

Fernando de Noronha.

O vapor *Giquia*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 23 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 22, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

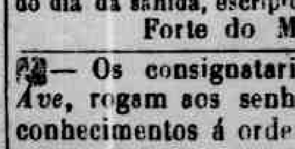
Para o Pará

vai seguir em poucos dias a barca portugueza *Marianinha*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado : para o pouco que lhe falta, que recebe a frete modico, trata se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Maceió, Penedo e Aracajú.



O vapor *Conde d'Eu*, commandante Pinto, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 19, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida, escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

— Os consignatarios do navio italiano *Ave*, rogam aos senhores possuidores dos conhecimentos á ordem, queiram sem demora reclamar as suas mercadorias, pois o referido navio deve seguir dentro de 48 horas para a Bahia, para onde toma carga á frete modico.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto vai seguir brevemente o patacho portuguez *Florinda*, e tendo já parte de seu carregamento engajado, recebe o resto a frete : a tratar com o consignatario Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 69, armazem.

Para o Rio Grande do Sul

vai seguir em poucos dias o lúgar nacional *Tigre*, por ter a maior parte de seu carregamento engajada : para o pouco que lhe falta, que receber á frete modico, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, 1.º andar.

Companhia de navegação Paulista

O vapor

AMERICA

Commandante o primeiro tenente Araujo Castro.

Deve aqui chegar de 20 a 21 do corrente, sahindo 48 horas depois p ra

Maceió

Bahia,

Rio de Janeiro e

Santos,

para onde receberá carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : a tratar com o Agente

A. B. Nogueira

Na rua do Apollo n. 20.

Companhia Allia... M.t ma Portuense.

Barca portugueza

VICTORIA

Segue para Lisboa e Porto em poucos dias, por ter já a maior parte da carga.

Para o resto do seu carregamento e passageiros trata-se com os consignatarios

JOSE' DA SILVA LOYO & FILHO.

Chageurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor.

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

STEAMER,

VILLE DE SANTOS

Commandante Fontaine.

E' esperado da Europa, até o dia 24 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para os portos do sul, de sua escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passageiros, encommendas, etc., etc. trata se com os

Consignatarios

AUGUSTO FREDERICO D'OLIVEIRA & C.

42—Rua do Commercio—42

Entrada pela rua do Torres.

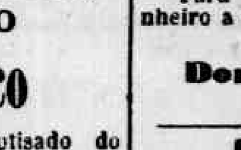
Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

O vapor

PENEDO

Commandante Pereira.



Segue para os portos acima referidos no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Para carga, passageiros, encommendas o dinheiro a frete, trata-se na agencia

5—Rua do Vigario—5

Domingos Alves Matheus.

Agente.

Riesgo maritimo.

José Cornil, capitan del *Laud Espanol*, S. Miguel, actualmente surto en este puerto, precisa tomar a riesgo maritimo la cantidad de 2,000 pesos fuertes, sobre el casco, quilla y aparejo del buque de su mando, para recurrir á el pago de l s gastos hechos en este puerto, con su arribada forsosa y para poder continuar viage al puerto de su destino.

Propuestas en cartas cerradas al vice-consulado de España, hasta el medio dia del dia 20 del corriente.

LEILÕES.

LEILÃO DE MOVEIS.

Constando de:

Uma linda mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras, de braços e 12 de guarnição, 4 jarros, 5 pares de cortinados, 1 espelho, 2 candieiros a gaz, 2 relogios, 4 castiçaes e mangas, 4 quadros, 2 espelhos, 2 escarradeiras e tapetes.

Uma mobilia estofada, 1 secretaria, 4 cadeiras de balanço, 1 mesa estante, 1 escrivaninha e 2 cabides.

Uma cama franceza, 1 toilette, 1 toucador, 1 cortinado para cama, 1 commoda de jacarandá, 1 guarda-roupa, 1 rêde, 1 commoda de mogno, 1 machina, 1 berço, 1 mesa de cama e 1 lavatorio.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 1 sofá, 12 cadeiras, 2 aparadores, marquezas, mesas, cadeiras, commodas e muitos outros moveis existentes no armazem da

Rua do Barão da Victoria n. 48.

HOJE

TERÇA-FEIRA 19 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

O leilão principiará ás 10 1|2 horas.

A entrega em acto continuado.

Agente Burlamaqui

LEILÃO

Hoje

TERÇA-FEIRA 19 CO CORRENTE

ás 12 horas.

O agente acima, por alvará do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e a requerimento do inventariante dos bens da casa de Frexeiras, venderá em leilão o engenho denominado Frexeiras, moente, corrente, com todas as bemfeitorias, inclusive casa de vivenda, capella, casas de moradores e lavradores, senzallas, etc., no termo da Escada, perto da estação da via ferrea, o qual tem mil braças quadradas de boas terras.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar, onde será effectuado o dito leilão, se dará aos Srs. pretendentes desde já todo e qualquer esclarecimento com relação ao mesmo engenho.

LEILÃO

De

Uma mobilia de jacarandá com um sofá, uma jardineira, dous consolos, quatro cadeiras de braços e dezoito de guarnição, um candieiro de crystal com tres braços, duas serpentinas de crystal, duas escarradeiras.

Uma mesa para advogado, uma estante com prateleiras, uma arandela a gaz, duas bancas, uma cama e um cabide, uma cama de jacarandá, uma toilette, um cabide torneado, uma mesinha e bidet.

Uma cama franceza, um marquezão, um guarda vestido, um lavatorio, um santuario e uma mesa.

Uma mesa elastica, um guarda louça envidraçado, dous alpendres, doze cadeiras, um sofá, duas cadeiras de braços, 2 de balanço, um candieiro de bronze, um relogio de parede, uma jarra, duas mesas de louro, uma dita com pedra, uma machina para limpar facos, tres arandelas a gaz e muitos outros objectos de casa de familia.

Quarta-feira 20 do corrente

Na casa da rua da Soledade n. 27.

O Dr. Jesuino Augusto dos Santos Mello, tendo de fazer uma viagem com sua familia, faz leilão

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

dos moveis acima mencionados, existentes na casa de sua residencia, á rua da Soledade n. 27.

A' uma hora e 35 minutos da manhã, partirá da estação da rua do Brum, um *bond* que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

LEILAÕ

DO

Predio de dous andares e sotão n. 2 da rua do Bom Jesus.

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

No armazem da rua do Imperador n. 16 ás 11 horas da manhã.

O agente Martins fará leilão, a requerimento de inventarianta dos bens do casal do finado João Henriques da Silva, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direita da 2.ª vara, do predio acima, sito á rua do Bom Jesus n. 2.

LEILAÕ

DE

Moveis, espelhos, quadros, 1 piano francez, e vinhos.

A saber :

Uma mobilia de jacarandá, com um sofá, uma mesa, dous consolos com pedras, duas cadeiras de braços e doze de guarnição, quatro quadros com finas gravuras a oleo, dous espelhos com molduras douradas, tres sanefas para cortinados, tres transparentes, tres venezianas de correntes, dous candieiros a gaz, uma alcatifa para sala e quarto, duas escarradeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, um lavatorio, um guarda vestido, uma commoda, uma toilette de mogno, dous cabides de parede.

Uma mesa elastica, um guarda-louça, dous aparadores, vinte e quatro cadeiras de guarnição e um sofá.

Uma mobilia de amarello, dous espelhos ovaes quatro quadros, duas escarradeiras, uma cama franceza, de amarello, um lavatorio, um dito de jacarandá para creanças e muitos outros moveis existentes no

1º e 2º andares do sobrado da rua do Bom Jesus n. 8.

QUINTA-FEIRA 21 DO CORRENTE

Por intervenção do agente Pinto.

Principiará ás 10 e meia horas.

A entrega em acto continuado em 24 horas.

Leilão

DE

Uma casa terrea sita á rua do Amparo n. 77, na cidade de Olinda, uma dita em caixão á rua da Ladeira da Sé sob n. 1, na mesma cidade, cujos bens pertencem aos bens deixados por fallecimento de Antonio Martins Duarte.

Quinta feira 21 do corrente

as 11 horas da manhã.

No escriptorio do largo do Corpo Santo numero 9.

O agente Dias devidamente autorisado por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, levará a leilão no dia e hora acima indicados os bens acima mencionados.

Os Srs. pretendentes podem desde ja examinalos e para qualquer esclarecimentos de que precisarem o agente dará.

AVISOS DIVERSOS

— Ausentou-se do engenho Serra Grande, no dia 10 de dezembro do corrente anno, o escravo Amaro, com os signaes seguintes : idade 35 annos, côr preta, altura regular, faz a barba conservando o bigode, cabello carapinho, olhos grandes, nariz afilado, corpo regular : quem o pegar, pode-o entregar no mesmo engenho ao Sr. capitão Manoel Gomes do Rego, que receberá a quantia de 100$ de gratificação. Assim como furtaram do mesmo engenho e na mesma noite um cavallo russo, andador baixo, com idade de 12 annos, com o ferro na anca com o nome de Amparo, e juntamente uma besta rudada com idade de 7 annos, bastante ferida de peitoral, pertencentes ao mesmo senhor acima.

OS ABAIXO assignados, administradores da massa fallida de Tiburcio dos Santos Portugal, pelo presente convidam aos credores da mesma massa para no prazo de 8 dias, a contar da data do presente, a apresentarem seus titulos, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 2, afim de serem classificados.

Moreira, Halliday & C.

— O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Hovie & C, á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Saunders Brothers & C. avisam ao publico, que são os unicos importadores da verdadeira polvora marca diamante S. com a estampa Leão e a firma dos fabricantes J. T. & S. Sharp, desde muitos annos conhecida neste mercado, e qualquer outra polvora com a mesma marca que não tenha aquella estampa é falsificada.

—Na rua de S. Francisco n. 18 ha sempre para alugar amas, inclusive de leite e criados.

— PRECISA SE de uma ama de leite para acompanhar uma criança á Europa, e acabar a criação, obrigando se a pessoa que precisa ao depois manda-la trazer : a tratar na rua da imperatriz n. 53, 3º andar.

— O Sr. Dr. Côrte Real tem uma carta nesta typographia.

— OFFERECE-SE uma ama que cozinha, lava e engomma, para casa de pouca familia ou homem solteiro : a tratar na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 6.

Costureiras

Precisa-se de boas costureiras, entre ellas uma que cosa perfeitamente de machina : na rua do Barão da Victoria n. 45.

— PRECISA SE de uma ama para cozinhar e comprar : na rua das Trincheiras n. 17.

— Hontem, das 8 para as 9 horas da manhã, comprei n est belecimento do Sr. Roberto, á rua Nova, um par de eixos para carro de passeio, e tendo chamado um ganhador que passava para conduzir-m'os a minha officina, conheci já em meio caminho que não era mais seguido do dito ganhador, cujo até hoje ás 5 horas da tarde não mais vi nem cube noticias. Portanto peço a quem tenha sido offerecidos ditos eixos ou delles souber noticias, o favor de participar ao abaixe assignado á rua do General Seara n. 22, que será gratificado.

Recife, 15 de dezembro de 1876.

Guilherme Daegel.

— PRECISA-SE de uma criada que cozinhe e engomme, para uma familia de tres pessoas : a tratar na rua da Cadeia n. 8, armazem.

AGUA MINERAL

DE

Giesshubl e de Selters

Recommenda-se ás pessoas que teem de embarcar a bordo de vapores, onde muitas vezes se sente a falta de boa agua.

A agua de Giesshubl é um optimo refresco para senhoras e crianças, e para as pessoas convalescentes de febres.

Vende-se nas principaes boticas. Deposito geral na rua do Bom Jesus n. 10, armazem.

— ATTENÇÃO, Na rua da Aurora n. 13 precisa-se de uma ama ou escrava que saiba engommar, para casa de familia : a tratar na mesma.

— DESAPPARECERAM do engenho S. Paulo as escravas Jacintha, de 46 annos, baixa, corpo reforçado, e tem uma cicatriz na cabeça ; Isabel, de 50 annos, alta, secca do corpo, e tem uma cicatriz no rosto : quem as pegar, leve-as no sitio da Ilha, em Caxanga, que será recompensado.

— Na rua Augusta n. 282, está para alugar um pavimento terreo (loja), de novo reparado, com 2 salas, 4 quartos, cozinha e limpeza fóra, quintal e cacimba.

— FUGIO hontem do Caxangá, á 1 hora da tarde a escrava, negra, Joaquina, já de idade avançada, tem um dos pés inchados anda depressa, sem dentes, sahio com chales azul, vestido escuro e uma trouxa, assim como furtara para a viagem 4 garfos de electro-plate; foi vista ás 4 horas no Sobrado Grande, Passagem, desconfia-se ter ido para o Cabo ou Agoa Preta, onde tem parentes. Recommenda-se ás autoridades e aos capitães de campo, a leval-a ou em Caxangá, no Sertãozinho, ou á venda do Campos, que será generosamente pago seu trabalho.

— PRECISA-SE alugar uma ama que lave e engomme bem : a tratar na rua do Imperador n. 45, 3º andar.

— PRECISA-SE de uma ama que cozinhe muito bem : a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

— ALUGA-SE a sala e mais commodos do 1.º andar do sobrado n. 79, á rua do Imperador, do lado que dá para o caes 22 de Novembro, onde teve escriptorio o Sr. Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, muito fresco e em estado de asseio : a tratar na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6.

ALUGA-SE um sobrado em Olinda, á rua de S. Bento n. 48, com bastantes commodos, quintal murade, e muito fresco, utilisando-se o inquilino da loja do mesmo : quem o pretender, dirija se ao referido sobrado, que achará com quem tratar.

— ALUGA-SE e tambem se vende uma casa, bons commodos, na rua da Tamarineira n. 5, com portão e gradiamento de ferro, quintal, cacimba, tanque, cozinha fóra, que dá no copiar ; a tratar na Cruz de Almas, sitio de João Mendibourе, na travessa da Tamarineira.

— ALUGA-SE o 1º andar do sobrado n. 53 : rua da Imperatriz, caiado e pintado de novo a quem o pretender, dirija se á rua do Barão da Victoria n. 58, 3º andar.

— ALUGA-SE muito barato as casas ns. 33, 35 e 39 da rua do General Seara, antiga do Jasmim.

— ALUGA SE uma escrava cozinheira e de todo mais serviço de casa e compras : na rua de S. Jorge n. 74.

AMA Precisa-se de uma ama boa cozinheira e engommadeira : a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

AMA Precisa-se de uma criada que saiba engommar bem e que tambem entenda de costura : na praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para cozinhar para poucas pessoas : na rua do Brum n. 82, primeiro andar.

Ama Na rua da União n. 33, precisa-se de uma escrava para fazer todo serviço de uma casa de pouca familia.

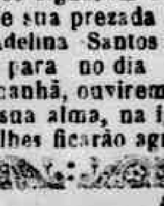
AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Rangel n. 43.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e lavar : na rua do Visconde de Goyanna n. 129

SITIO E ENGENHO

O vasto sitio da Sapucaia, em Beberibe, revestido de todos os complementos que constituem a melhor habitação nos soburbios da cidade do Recife, e com o duplo effeito de recreio e interesse por ser nelle de novo edificado um excellente engenho a vapor, perfeitamente peparado, vende-se para satisfação de compromissos contrahidos na execção da mesma empreza : roga-se a quem o pretender, de não se levar por segundas informações, e sim pelas suas proprias vistas, o que é facilitado pelo curto transito para ahi chegar, pois só dista meia hora da cidade.

D. Adelina Santos Vieira de Araujo



Ernesto Vieira de Araujo, D. Maria F. da Silva Santos, Dr. Augusto C. M. da Silva Santos, Bernardo C. M. da Silva Santos, João C. M. da Silva Santos, Carlos C. M. da Silva Santos, Dr. João Vieira de Araujo, Joaquim Pereira da Silva Santos, D. Ignacia N. C. M. Santos, D. Amelia Vieira da Silva Santos, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram assistir as exequias feitas ao corpo de sua prezada mulher, filha, irmã e cunhada, D. Adelina Santos Vieira de Araujo, e as convidam para no dia 19 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, ouvirem missas que mandam celebrar por sua alma, na igreja matriz da Boa Vista, pelo que lhes ficarão agradecidos.

Gabinete MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 9 da rua do Coronel Suassuna, perto da praça do convento do Carmo : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

Na rua dos Guararapes n. 48, perto da estação dos bonds, aluga-se um sobrado de um andar, sotão e loja, com muitos commodos : a tratar na rua do Imperador n. 22, com Adriano Xavier Pereira de Brito.

CUTIS DO ROSTO

— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —

O LEITE ANTEPHELICO

puro ou misturado com agua, dissipa SARDAS, LENTILHAS, TEZ QUEIMADA, FOGAGEM, EFFLORESCENCIAS, ESPINHAS, TEZ SARABULHENTA, RUGAS, &c.

torna e conserva a cutis liza e clara.

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodas do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE o NOME DA FONTE NA CAPSULA

As Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, HARISMENDY e LABILLE, 9, rua do Commercio.

Desconfiar das falsificações de *Alemania* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Esta preparação incomparavel é unctuosa e funde-se com facilidade. Ella dá frescura e viço á pelle, impede as rugas de formar-se no rostro, e faz desapparecer as já formadas, conservando assim a belleza até a idade mais avançada.

DESCOBERTA

CURA-SE

A ASTHMA

SUFFOCAÇÃO e TOSSE

COM O

PÓ DO Dr CLERY

Deposito em Pernambuco FERREIRA MAIA & C.

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL

PELAS

CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas : constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epidemicas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz H. A. Cazenave, foi mais particularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimulante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e acelera a circulação. »

(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « doce das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « caterrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes :

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as affecções das mucosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He dizer bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamento pelas capsulas de alcatrão: seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT impressa em tres cores.

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

Preço do frasco : 2 fr. 50

em Paris, rue de L. FRERE, ...

PHARMACIA HOMEOPATHICA
A. CAORS
DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS
(Da casa
CATELAN IRMÃOS
DE
PARIS
22—RUA DO BOM JESUS—22
PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan
Globulos dinamisados e Tinturas
Tubos e frascos vasios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico.

GRANDE LOTERIA DA BAHIA
100:000$000
A terceira loteria andará a roda
IMPRETERIVELMENTE
EM 4 DE JANEIRO DE 1877.
ÁS 10 HORAS DA MANHÃ
NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL
Bahia, 9 de novembro de 1876.—O secretario, *E. Marinho.*

CASA DA FORTUNA
Estão á venda os bilhetes da terceira grande e-ria da Bahia, á rua Primeiro de Março n. 23.

ELIXIR e LINIMENTO anti-rheumatico do Dr CONSTANTIN

O Elixir anti-Rheumatico do doctor Constantin composto de substancias tonicas fundentes e depurativas é uma dos mais perfeitas preparações que se tem achado até hoje para curar as dores Rheumaticas, Gottosas, etc. Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem desta terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa. O emprego é muito simples e facil e o seu effeito seguro. Um frasco de Elixir e um outro de Linimento agem da mão dos Rheumatismos mais agudos e mais inveterados. A cada frasco acompanha a maneira de usar.
Unico Deposito: Botica Franceza A. CAORS 22, rua do Bom Jesus, 22 Antiga Rua da Cruz. PERNAMBUCO

FOGO FOGO FOGO.
O Menna da Costa, está queimando duzias de retratos finissimos e [illegible] a 3$000 e a 4$000, e até mesmo de crianças!!!

Vão ver os effeitos da revolução, para poderem se convencer de que o barato pode ser bom.

Não teem 3$00.

Disse Victor Hugo, quando Paris se achava em cerco: Falta-vos munição? Arrancai as calçadas, tirai as telhas que vos abriga, quebrai os vossos moveis, etc,.

Bem, vos diz o Menna, fazei um esforço, vendei qualquer trapo velho, e tereis o sufficiente para tirar o vosso retrato e legardes aos vossos parentes, etc.

Mais cuidado, o tiroteio está forte, o inimigo prepara-se para uma fuga precipitada a revolução se acha no fim do anno.

Vão, é na rua da Imperatriz n. 48.

LUIZ CHAUTIN
CABELLEIREIRO FRANCEZ
Rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia n. 51

Previne ao respeitavel publico que acaba de receber um grande e variado sortimento de flores para cabello, e muitos outros enfeites, por preços baratos.

Tranças de cabello, de 15$ a	25$000
Coque de cabello, de 15$ a	20$000
Cachos, a 8$, 10$ e	12$000
Ramos de flores, a 1$500, 2$ e	2$500
Feitio de coque moderno	2$500
Penteados de senhora (dentro da cidade)	2$000
Ditos de noiva	5$000
Ditos de coque	$800
Um par de cachos	100
Penteado de senhora, em casa	1$000

51 — Rua do Marquez de Olinda — 51

HOGG, Pharmaceutico, 2, rue de Castiglione, Paris, unico preparador.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG

Debaixo desta forma especial a pepsina he posta inteiramente ao abrigo do contacto do ar; desta maneira este precioso medicamento nem se alterar nem perde as suas propriedades, e a sua efficacia he então certa.

As pilulas de Hogg são de tres preparações differentes:

1ª PILULAS DE HOGG com pepsina pura, contra as más digestões, as azias, os vomitos e outras affecções especiaes do estomago.

2ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao ferro reduzido pelo hydrogenio, para as affecções do estomago complicadas de fraqueza geral, pobreza de sangue, etc., etc.: são egualmente muito fortificantes.

3ª PILULAS DE HOGG com pepsina unida ao iodureto de ferro inalteravel, para as doenças escrofulosas, lymphaticas, e syphiliticas, na phthisica, etc.

A pepsina pela sua união ao ferro e ao iodureto de ferro modifica o que estes dois agentes preciosos tinham de muito excitante sobre o estomago das pessoas nervosas ou irritaveis.

As pilulas de Hogg vendem-se somente em frascos triangulares nas principaes pharmacias.

Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.

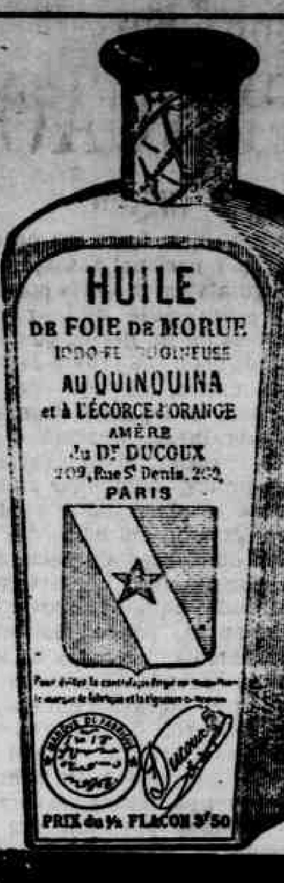
XAROPE DEPURATIVO de casca de Laranja amarga, ao IODURETO DE POTASSIO
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

XAROPE LAROZE de casca de Laranja amarga TONICO, ANTI-NERVOSO
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções do *estomago e do intestino.*

XAROPE FERRUGINOSO de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-IODURETO DE FERRO
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

XAROPE SEDATIVO de casca de Laranja amarga, ao BROMURETO DE POTASSIO
Chymicamente puro. É o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas neuroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

DEPOSITO NO PERNAMBUCO:
Cia. — F. M. da Silva & Cia. — [illegible] & Cia.
Elias da Moura & Cia. — [illegible]



OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau**, o **Ferro**, a **Quina** e o **Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo do consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em *Pernambuco*, em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA
CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas;* para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias, do typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos...* Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel, mais reparador, mais prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy.*"

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas, dos velhos emfraquecidos* e para *curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus.*"

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regioẽs onde a chloro-anemia é permanente. *Puro ou com agua*, é uma bebida *hygienica* e *fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se a** *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e outros accidentes de que são *frequentemente victimas os Europeus*; etc. — *Doutor Vves.*"

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

Exposição Internacional Paris 1876.
SILPHIUM CYRENAICUM
Medalha de Prata.
Especifico contra todas as Molestias do Peito.
TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Catarrho, Angina gangrenosa, Esquinencia, Granulações, etc.
Aceito e empregado nos Hospitáes de Paris, e nos das principaes cidades da França.
DERODE & DEFFÈS, Pharmaceuticos de 1ª classe, **2, RUA DROUOT, PARIS**
Deposito em *Pernambuco*, FERREIRA MAIA e Cª, 57, rua Duque de Caxias.

PEPSINE BOUDAULT

A UNICA admittida nos HOSPITAES de PARIS
e A UNICA aconselhada pelo Dr CORVISART
com sucesso infalible sobre as Formas de ELIXIR, VINHO y PO (Frascos de una onça)
Para: Gastritis, Gastralgias, Digestoes tardias e pevineis, Falta d'appetite, Enxaquecas, Pituitas, Dysenterias, Vomitos, etc.
En PERNAMBUCO: A. CAORS, 22, rua da Cruz.
PARIS: En casa de HOTTOT-BOUDAULT, succr, 24, rue des Lombards.

A LA REINE DES FLEURS
ESTABELECIMENTO FUNDADO EM 1774.

10, boulevard de Strasbourg, 10.
Estabelecimento em LONDRES e em BRUXELLAS

LEITE D'IRIS
para a frescura, brilho e belleza do rosto.

Perfumaria especial com leite d'Iris.

VERDADEIRO
SABÃO de SUCO de ALFACE
o melhor dos sabões de toucador.

PERFUMARIA FASHIONABLE
AO
OPOPANAX
Essencia .... de OPOPANAX.
Agua de toucador ...... de OPOPANAX.
Sabão superfino .... de OPOPANAX.
Pomada finissima ...... de OPOPANAX.
Oleo superfino .... de OPOPANAX.
Cosmetico finissimo .... de OPOPANAX.
Pos de arroz .... de OPOPANAX.
Bolsinha de cheiro ..... de OPOPANAX.
E TUTTI QUANTI.
AGUA DENTIFRICA ODONTALGICA
Qualidade incomparavel.

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros do *Brazil*.

XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
Medicamento inscripto no **Codigo official francez**, [illegible] sua reconhecida efficacia contra a *grippe, catarrho pulmonar, bronchite*, [illegible] e todas [illegible] **casa de BERTHÉ, 24, rua des Croix e em** [illegible] das [illegible] do **Estrangeiro.**
[illegible]

Na falsificações — XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO — Exigir a assignatura do Dr Delabarre

Com o auxilio d'este dentefricio *bem conhecido* empregado em simples fricções sobre as gengivas das crianças, durante a dentição, a sahida dos dentes effectua-se **sem crises, nem dores.**
NOTA EXPLICATIVA MANDADA FRANQUEADA. — PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre.
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

OLEO DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
Iodo-Ferreo com Quina
E CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo, é devido ao estudo e as numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o Oleo de Figado de Bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope da casca de laranja amarga.

O augmento progressivo do consumo d'este producto, denota a sua grande voga.

O Oleo Ducoux é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa* e *Escrofulosa*, etc., etc.

Em rasão do emprego facil e economico e por não ter sabôr nem cheiro desagradavel, os Medicos recommendão especialmente este OLEO

Deposito geral em Paris:
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

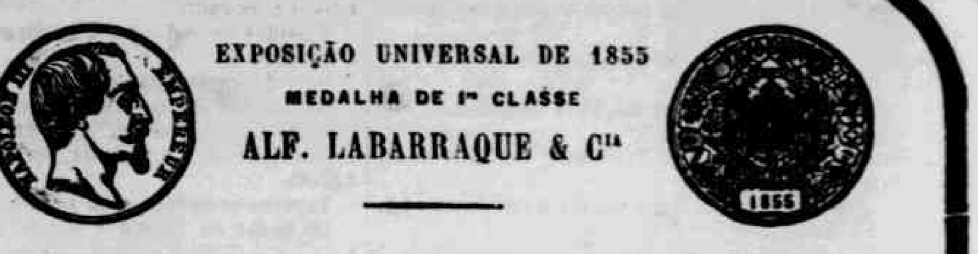
Vende-se em *Pernambuco* em casa de FERREIRA MAIA e Cª; — FRANCISCO MANOEL da SILVA e Cª.

Aluga-se o sobrado n. 282 da rua Augusta (Coronel Suassuna): a tratar com Adriano Xavier Pereira de Brito, rua do Imperador n. 22.

ASTHMA
OPPRESSÃO, CATHARRO
TOSSE OBSTINADA
Affecções das vias de respiração.
Cura immediata pelo imprego do PAPEL e dos CIGARROS de GICQUEL, Pharmaceutico de 1ª classe da Eschola de Paris.
Depositos em *Pernambuco*:
A. REGORD; — BOTICA CENTRAL DE PHARMACIA e em todas as PRINCIPAES PHARMACIAS.

Agua Florida de Murray & Lanman
Chamada geralmente o *Perfume Inextinguivel* e universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo que no toucador das senhoras de distincção, e no banho. Considera-se—como um perfume sem rival no mundo,—no quarto do doente purifica o ar e é de uma rara efficacia em todos os casos de dasfallecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso dos perfumes.

PARA CURAR os *Darthros* e outras *Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.



EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se [illegible]senvolver, [illegible] dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

AVISO IMPORTANTE
Aos consumidores da tão afamada perfumaria Oriza unicamente fabricada pela Casa
L. LEGRAND, 207, rue Saint-Honoré, PARIS
Avisamos que todos os productos Oriza são falsificados n'Allemanha, e vendidos por baixos preços em todo o *Brazil*, sobretudo o
Oriza-oil e l'Essencia Oriza.

Estes productos falsificados são faceis de reconhecer pela sua má qualidade e pelo seu baixo preço, sobretudo pelos rotulos muito bem imitados que sendo trazem a firma e os nomes L. LEGROS & Cª, PARIS, que não existem.

Os verdadeiros productos são faceis de reconhecer pela sua marca de fabrica ao lado onde se vê *as armas de França e as da Russia* e não *as armas de França e as da Prussia*, como na falsificação

Esta nova Marca de Fabrica aperfeiçoada foi depositada segundo as regras e as leis em todos as paizes e principalmente n'Allemanha (em *Leipzig*.)

Os falsificadores serão perseguidos com todo o rigor.

XAROPE DELABARRE DE DENTIÇÃO
DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS PELO XAROPE DELABARRE
SEM CONVULSOES!!! SEM CRISES!!! SEM DORES!!!
TRINTA ANNOS de SUCCESSOS CONTINUADOS
INFALLIBILIDADE GARANTIDA
PARA PREVENIR AS FALSIFICAÇÕES EXIGIR A ASSIGNATURA EM FRENTE DO Doutor DELABARRE.
Delabarre
Dr [illegible]
PARIS, Deposito central, 4, rue Montmartre, PARIS.
SIROP DELABARRE DIT DE DENTITION
Depositos em *Pernambuco*: A. MAURER; — F. MANOEL da SILVA e Cª; — S. ELIAS de MOURA.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr CHABLE MEDECIN SPECIAL DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇOES CUTANEAS, E ALTERAÇOES DO SANGUE.
DEPURATIF DU SANG — 10,000 curas das impingens, pustulas, herpes, sarnas, comixões, eczemas, e [illegible]
PILULAS DE COPAHU — [illegible]
POMADA ANTIHERPETICA
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop de DR FORGET — Cura catarrhos, tosses, coqueluches, [illegible]
Depositos em *Pernambuco*: A. CAORS; — BARTHOLOMEU e nas principaes Pharmacias

Recompensa na Exposição de Londres de 1862

Successor unico, Paris, 58, rue Taranne. [illegible] contra a Cholera, Apoplexia, [illegible] mal de mer, Hysterismo, [illegible]
Deposito no Pernambuco, A. CAORS [illegible]

ILEGÍVEL

AO AMANTE DO BOM E BARATO

Chitas escuras e claras, padrões modernos a 200, 240 e 280 rs. o covado.
Baptistas finas, com lindos padrões, a 280 e 300 rs. o dito.
Cretones francezes, escuros e claros, a 360 e 400 rs. o dito.
Mussulinas de cores, para vestidos, a 340 e 360 rs. o dito.
Mariposas brancas e de cores, abertas, a 360 e 400 rs. o dito.
Lã de cores, padrões novos, a 100 e 120 rs. o dito.
Lãs escuras, á escoceza, a 320 e 360 rs. o covado.
Granadinas brancas, com listras e flores de seda, a 320 e 360 rs. o dito.
Popelinas de linho, de listras e quadros, a 280 e 300 rs. o dito.
Alpacá preta, para vestidos e palitots, a 320 rs. o dito.
Cambraia branca, finissima para vestidos.
Popelinas de linho e seda, o que ha de melhor, a 500 e 640 rs. o dito.
Ditas de seda pura, riquissimos padrões, a 1$, 1$200 e 1$400.
Esguião amarello, para vestidos e enfeites a 320 rs. o covado.
Lenços brancos de esguião a 1$800 e 2$000 a duzia.
Meias finissimas, sem costura, para homem, a 6$000 a duzia.
Vestuarios ricamente enfeitados, para crianças, a 3$ e 4$.
Fustão branco e de cores, para vestidos e costumes, para meninos a 640 rs. o covado.
Madapolões inglezes e francezes, a 3$800, 4$ e 5$000.
Algodãozinho branco, a 3$200 e 4$.
Bramante com 4 larguras, para lençoes, a 1$300 e 1$600 a vara.
Grosdenaple preto para vestidos a 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Vestidos de seda com o pequeno toque de mofo, a 20$000.
Dito de cambraia, bordados, a 5$ e 6$.
Babadores bordados, para crianças, a 500 rs.
Cortes de casemira, para calça, a 3$ e 4$.
Ditos de gorgorão de seda, para colletes, a 2$500.
Tapetes grandes, com bonitos desenhos a 20$.
De todas as fazendas dão-se amostras.

NA
FRAGATA AMAZONAS
Rua Duque de Caxias n. 47.

MUSEU DE JOIAS
N. 4 Rua do Cabugá N. 4

Este importante estabelecimento deba muito conhecido do respeitavel publico, tendo na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta forma novidades constantemente no artigo joias; asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços, e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer, e ainda mesmo sem precisão.

Podem pois ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento, que se acha aberto de seis horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes tem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos maiores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes caçoletas, broches, rozetas e uma infinidade de brilhantes soltos para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro com pedras finas, teem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homem e senhoras, até lapes, canivetes, apitos, etc. etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata e ouro, para homem senhora e menino, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em temas proprios para dadiva ao acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos muitos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, surprenderão a todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C

LOJA DE JOIAS
DE
JULIO FUERSTENBERG
Na rua do Imperador n. 32

Chegou pelo vapor francez a este novo e importante estabelecimento, uma nova e RICA REMESSA DE JOIAS do ultimo gosto, não CONHECIDAS AQUI, e por preços vantajosos e NUNCA VISTOS; como póde ser verificado pelos senhores compradores.

Bonitos adereços de brilhantes, pulseiras, guarnições de todas as qualidades, ricos chatelains para relogios de senhoras, correntes, anneis e muitos outros objectos miudos, proprios para presentes e baptisados.

RELOGIOS, grande variedade de relogios inglezes, suissos, francezes e americanos, o que ha de melhor e por preços muito vantajosos, GARANTINDO-SE O REGULAMENTO.

Incumbe-se de qualquer encommenda e de concertos, para executar em sua fabrica, aqui ou na Europa.

Compra se ouro, prata velha e brilhantes, por maior preço que em outra parte.

TODOS OS OBJECTOS VENDIDOS NESTA CASA, SÃO GARANTIDOS DE LEI.

ARTIGOS DE MODA.

A' rua Primeiro de Março n. 13, loja das Columnas, do Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, chegaram pelo ultimo vapor vindo da Europa:
Ricos chapéos de palha de Italia, muito bem enfeitados, para senhora.
Lindissimos vestidos feitos, de alpaca e de linhos, gostos modernos e muito bem preparados.
Gazes e grenadinas de sêda de côres, lisas, de quadros e com ramagens, padrões inteiramente novos.
Grenadinas pretas, lisas, de quadro e de listra.
E outros artigos de novidade.

O BARATEIRO
RUA 1º DE MARÇO N. 1.

Approximando-se o tempo de se proceder a balanço, e convindo-nos liquidar o resto das fazendas existentes, convidamos pelo presente aos nossos freguezes para visitarem o nosso estabelecimento, pois a occasião é muito opportuna para se fazer boas compras e por pouco dinheiro.
Cortes para vestido, de cretone, baptista e oxford, temos ainda um resto para barato.
Baptistas de cores, para 280 e 320.
Maripozas brancas e de cores a 360, 400 e 440 réis.
Chitas a 240, 260, 280 e 300 réis.
Cretones suissos a 360, 400, 440 e 460 réis.
Popelinas dos melhores gostos para 400, 500, 600, 900, 1$. e 1$500 o covado.
Cambraia Victoria para 3$500.
Gastões bordados para 1$200.
Nanzuck, que lindos gostos! para 400 e 500 réis.
Camisas de cretone, bons gostos, fazenda superior, para diversos preços.
Ditas brancas de linho.
Lãzinhas de quadrinhos para 100 e 120 rs. o covado.
Granadine, ainda temos e vendemos por 360 réis.
Linhos lisos para vestidos a 280 rs. o covado.
Tiras e entre meios bordados, para baratissimos preços. Só se vendo!
Punhos e collarinhos para senhora a 2$, 2$500, 3$500 e 4$.
Collarinhos de linho para homem para diversos preços.
Lenços abainhados para 1$800.
Ditos de linho para 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$ e 7$ a duzia.
Ditos de dito com barra de côr, fingindo seda, para 7$ a duzia.
Selecia de linho com 21 varas, para 26$ e 27$ a peça.
Meias cruas e de côres, temos bom sortimento para todos os preços.
Linhos bordados para vestidos para 800 e 900 réis.
Chales de casimira, os melhores gostos que teem vindo ao mercado, para 9$ e 10$.
Chapéos modernos para homem a 5$. *Convém vêr. E' barato.*
Cortes de casimira de côr.
Brim branco superior.
Cortes de cambraia para 5$000. Estão-se acabando.
Redes de l'apoarana, temos as melhores, brancas e de côres, merinós, princetas, cantão, bombazina, lã preta, etc.
Flor do prado, que lindos gostos! fazenda superior para 500 e 600 réis o covado.
Além destas fazendas que mencionamos, temos grande sortimento de fazendas grossas que se vendemos muito barato, sómente para liquidar.

O BARATEIRO
CONFRONTE AO ARCO DE SANTO ANTONIO.
Loja de Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

AGORA SIM!

Para maior commodidade de todos em geral e em particular do sexo amavel a Botina Maravilhosa resolveu mudar-se para a rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 19, collocando-se assim mais no centro desta linda cidade.

O sortimento completo que contém a Botina Maravilhosa, a elegancia do estabelecimento, o agrado do pessoal e modicidade de preços, tudo isto convida a todos visitar este lindo estabelecimento, e ao mesmo tempo munirem-se de bom e fresco calçado.

Machinas de costura
Concerta-se toda e qualquer machina de costura seja qual for seu autor, bota-se toda e qualquer peça por mais difficil que seja, garantindo-se seu concerto: rua do Rangel n. 10, 1º andar.

Casa no Monteiro
Aluga-se uma das mais bellas e saudavel casa de campo, com jardim na frente, entre as estações do Monteiro e Caldeireiro, morada digna para familia de bom tratamento: a fallar na rua Nova numero 16.

Tintura japoneza
A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saude. Encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C., Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Mudança de consultorio
O Dr. Barros Sobrinho mudou o seu consultorio medico cirurgico para a rua da Cruz n. 10, 2º andar, onde poderá ser encontrado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres da sua profissão.

Fructas novas
A saber:
Tamaras do Egypto.
Péras seccas.
Ameixas passadas.
Figos lavados.
Passas de mesa.
Castanhas assadas, em caixas e latas, para presentes, e a retalho: só e somente
Na confeitaria do Campos
24=Imperador=24

Alto lá!...
Prevenimos ao publico desta cidade e seus suburbios, que temos aberto uma lista de encommendas de artigos proprios para os dias de festa a saber:
Pasteis *infalliveis* de carne (do natal)
Presuntos preparados
Perús assados e cheios
Peixes assados
Pudins a ingleza
Bolos á inglesa
Cremes
E tudo mais que póde-se servir em uma mesa de regabofes. Desde já recebe-se encommendas á rua do Imperador
CONFEITARIA DO CAMPOS.

ALUGA-SE
a casa n. 1 da rua dos Guararapes, propria para algum estabelecimento, a de n. 63 da mesma rua, e n. 69 da rua do Pilar ou S. Jorge, estas com commodos bastantes para familia, e o 1º andar da rua do Torres n. 20, para escriptorio: a tratar na rua do Apollo n. 20.

ALUGA-SE
por preço commodo as casas sitas á rua do Fogo n. 44, becco do Veras n. 10, becco do Dique n. 10, e o sobrado n. 98 da rua do Marquez do Herval, ultimamente reedificado, tendo 6 quartos, 2 salas, cozinha, quintal com um bom telheiro e cacimba: os pretendentes dirijam-se á rua Duque de Caxias n. 81, 1º andar, que acharão com quem tratar.

CASA DA FORTUNA
AOS 3:000$000.
BILHETES GARANTIDOS.
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1300 com 3:000$000, um inteiro n. 3444 com 800$, um quarto n. 663 com 100$, e outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (206ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 7.ª parte das loterias, a beneficio da matriz da Victoria (207ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do mez corrente, ante-vespera de festa.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio bilhete	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio bilhete	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

Ama de leite
Na rua da União n 33, precisa-se de uma ama de leite.

Escravo fugido
Do engenho Curupaity fugio o escravo Cyriaco, crioulo, 50 annos de idade, pouco mais ou menos, de estatura regular, olhos apitombados, um pouco gago, muito regrista e ladino, gordo e espadaúdo, foi escravo da familia Siqueira Cavalcante, e é natural do sertão de Pesqueira, onde se presume que elle se acha. Recommenda-se aos senhores capitães de campo e autoridades policiaes a captura deste escravo. Gratifica-se bem a quem o levar ao engenho Curupaity, freguezia de Serinhaem, ou ao escriptorio dos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., rua do Apollo n. 4, 1º andar, Recife.

Costureira.
Precisa-se de uma, na rua do Marquez de Olinda n. 51, 1º andar.

300$000
ATTENÇÃO
Escravo fugido
No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional BAHIA, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 4 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca; assim como consta que no acto de embarque aqui, um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$ a mandado de uma pessoa de nome Romualdo, é provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir á vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em alguns dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a quaesquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Mudança de consultorio
O Dr. Adrião avisa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua larga do Rosario n. 34, 1º andar, por cima da pharmacia dos Srs. Bartholomeu & C., onde poderá ser procurado das 8 horas da manhã ás 6 da tarde, e fóra destas horas, em sua nova residencia, na Capunga, rua das Crioulas, sitio pertencente ao Sr. Gadault. Consultas das 10 ao meio dia, chamados por escriptos, e em sua ausencia entregue na mesma pharmacia.

LER E VIR
Aproxima-se a festa, o tempo dos regabofes, a questão dos prazeres, a epocha das expansões e da desforra das barrigas.

E' pois
occasião favoravel de todos aquelles que quizerem passar bem virem ao muito conceituado e vantajosamente sortido — armazem do Nunes — que para commodidades, de todos aquelles que moram nos arrabaldes, se acha localisado á rua de Santo Amaro (o mais milagroso de todos os Santos conhecidos) n. 2 junto da estação da machambomba.

Esta é que é a questão:
O Nunes considerando o estado financeiro dos senhores pais de familia e mais humanidade, tomou a gastrica-heroica resolução de vender por menos 10 por cento do que qualquer outro, todos os generos existentes em seu armazem, os quaes são incontestavelmente de superior qualidade, como sabem ser aquelles que são escolhidos por pessoa de grandes habilitações, adqueridas por uma pratica de mais de 30 annos, e que tem a mais fina perspicacia gastronomica, acompanhada a um olfacto sensivel e de um paladar eminentemente apurado.

O armazem do Nunes
está esplendidamente sortido: tem os melhores vinhos, os mais finos licores, as mais refrigerantes cervejas, os acipipes mais saborosos, os manjares mais deleitaveis, as iguarias mais procuradas, e tudo mais que se póde exigir para satisfazer ao mais estravagante paladar.

O Nunes
além das vantagens que acaba de offerecer aos seus amigos, freguezes e mais gentes, tem um moleque sempre prompto para levar qualquer genero comprado em seu armazem, quer seja dentro da cidade, quer nos seus suburbios.

Duas palavras
O Nunes garante o que leva dito e pede instantemente aos consumidores uma visita ao seu armazem, no sentido de ficarem convencidos da verdade e receberem ao mesmo tempo uma lição de economia domestica.

Cobre, latão e chumbo
Em obras velhas, paga-se bem: no armazem da Bola Amarella, travessa da rua do Imperador.

Chegou de Paris
ao Palacio de Industria, um completo sortimento de roupas feitas para a festa.
Superiores cruzés de panno preto, ditos fraques idem, calças e colletes, etc. etc.
Especialidade
Um bonito sortimento de calças de casemira clara e muito leve, finissima, proprias para partidas: na rua do Barão da Victoria n. 45. Os preços estão fixos e marcados em letras conhecidas em cada objecto.
Nota bem
Chegou ao Palacio de Industria um bonito sortimento de roupas feitas para meninos, entre ellas, bordados originaes, completos, a official, e muitos outros modelos; vende-se, como de costume, baratissimo: na rua do Barão da Victoria n. 45.

Para melhor servir a seus freguezes, os proprietarios do Palacio de Industria, á rua do Barão da Victoria numero 45
contrataram um dos melhores mestres alfaiate e bem conhecido nesta capital. Reconhecendo a difficuldade, principalmente para as calças brancas e colletes de brim de côr, que não ha sortimento por grande que seja, sufficiente para servir as pessoas que desejam 6 e 12 calças, resolveram fabricar estes artigos sobre medidas com fazendas de primeira qualidade e preços baratissimos. Garante-se a promptidão e perfeição no trabalho.

Ama.
Precisa-se de uma ama para tratar de um menino de 4 annos: a tratar á rua do Imperador n. 36, 1º andar.

Escriptorio de advogacia,
O Dr. Joaquim Correia de Araujo deixa encarregados do seu escriptorio, durante a sua ausencia desta cidade, os Drs. Manoel Pinto Damaso, Augusto Carlos Vaz de Oliveira e Fabio Alexandrino dos Reis e Silva.

Gratificação.
Fugio da casa do seu senhor, no dia 3 do corrente mes, o escravo Paulo, preto fulo, de 21 annos de idade mais ou menos, altura regular, tem parte do dedo minimo de uma das mãos cortado, e umas cicatrizes grandes no braço esquerdo e nas pernas, proveniente de gommas, tem uma marca grande de talho nas costas em cima da pá direita, anda ligeiro e é muito esperto, sabe engommar, cozinha e faz todo e qualquer serviço domestico: roga-se á quem o pegar, que o leve á rua do Conde da Bôa-Vista, outr'ora Formosa n. 27, que será bem recompensado.

Cozinheira.
Precisa-se de uma cozinheira para casa de pequena familia: na rua da União n. 67.

Eil-o
que chega
anhelante,
delirante,
radiante,
coruscante,
magnifico,
soberbo,
colossal,
immenso

O tempo
(não é do tempo do papel que quero fallar, mas sim do tempo das festas e dos prazeres), onde se manifesta o mais curioso phenomeno plastico de que tem noticia a humanidade gastronomica. A barriga, segundo a theoria de alguem, séde da alma, sente no mez corrente uma elasticidade pasmosa, que na opinião de um celebre physiologista, consiste em que neste tempo todas as barrigas (incluindo as das perdas?), como que exercendo um acto de razão, operam energicamente sobre certas visceras, resultando dahi o desprendimento de um fluido a que se pode chamar—electro-nervoso—, e que sendo absorvido por todos os orgãos gastricos, os faz chegar ao mais alto grão de actividade; em consequencia do que, tem lugar a manifestação espontanea de appetite ou desejo ardente que todos sentem neste tempo de calmaria, de

Comer e beber
os mais delicados acipipes, as mais saborosas iguarias, assim como os licores mais finos e os vinhos mais generosos, que só se encontram no muito acreditado e conceituado

Archiarmazem do Campos
Rua do Imperador n. 28

E BEM ASSIM
Linguas de fumeiro, novas e saborosas, camarões seccos, sapateiras, peixes e caças em latas, toucinho inglez, presuntos pequenos e novos, queijos flamengos, prato e londrino, doces, geléas, fructas seccas e em calda, conservas, massas, grão de bico, arroz, hervilhas, manteiga ingleza e franceza, chá verde e preto superior, matte, café, chocolate, cidra, cervejas, champagne, extracto de carne, farinha lactée e nestlé, castanhas, peras seccas, bolachinhas das melhores marcas, tamaras do Egypto, bolinhos francezes para chá, passas finas, nozes, amendoas e tudo mais que se faz preciso para encher uma mesa

Lauta e opipara
Quem quizer
(e quem não quer?)
passar a festa,
divertido
e premunido
de ficar
interdicto
do almoço
e do jantar;
que venha já
comprar
ao Campos
que está
vendendo
Bom barato e a dinheiro.

CANDIDO C. ALCOFORADO
CORRECTOR GERAL
Escriptorio rua do Commercio n. 48, andar terreo.

Fabrica de fiação e tecidos.
Recebe aprendizes externos, meninos de 7 a 12 annos de idade.

Attenção
Na rua Nova n. 40, primeiro andar, preparam-se bandeijas com bolos para casamentos, partidas e baptisados, tudo por preço mais commodo do que em outra qualquer parte; faz-se bolos, pão-de-lós, pudins enfeitados com capellas de flores e bouquets, proprio para presente; tem lindos bouquets á venda, para enfeites de bolos; faz-se fitas bordadas a ouro e bouquets de cravos naturaes, para noivos, sendo a encommenda feita quatro dias antes; enfeita-se velas ricas para baptisados; faz-se capellas, rosas, flores proprias para enfeites de chapéos, tudo por preço muito razoavel.

Ama para cozinhar.
Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe para uma casa de pequena familia: a tratar no Bazar Victoria á rua Nova n. 2.

Attenção
O Sr. Manoel da Silva Bastos não é mais caixeiro da casa commercial de Alfredo Alves & C., desta data em diante. Recife, 15 de dezembro de 1876.

CASA DO OURO
Aos 3:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 40, e casa do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 700$000 em um meio de n. 140, um quarto de n. 663 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (206ª).

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 7ª parte das loterias a beneficio da matriz da Victoria (207ª), que se extrahirá no dia 23 do corrente mez.

Preços

Inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
De 100$000 para cima	
Inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

João Joaquim da Costa Leite.

MOFINA
E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

AVISO.
O proprietario do estabelecimento de tinturaria, sita á rua Mathias de Albuquerque n. 25, outr'ora das Flores, de conformidade com a segunda clausula de suas cautelas, que devem existir em poder das pessoas que lhes entregaram roupa para tingir, avisa ás mesmas pessoas que, se dentro do prazo de 15 dias não vierem buscar suas roupas, o mesmo proprietario usará do direito que lhe assiste para dispôr de ditas roupas para seu pagamento, visto ser este o contrato a que se sujeitaram as pessoas que lh'as entregaram, como se vê das mesmas cautelas. Recife, 17 de dezembro de 1876.

BOAS FESTAS
[illegible]

Os proprietarios da confeitaria do Campos, unica nesta provincia, no intuito de facilitar aos seus innumeros freguezes e amigos os presentes que hão de fazer aos meninos e ás senhoras de seu conhecimento, tiveram a feliz idéa de mandar vir por sua conta, de Paris, lindos presentezinhos de pequeno valor para satisfazer a todos, e por esse motivo fazem um convite ás pessoas que se acham compromettidas a dar os presentes de Natal, anno novo e Reis, a virem examinar e comprar taes presentes.

A' confeitaria do Campos
24—IMPERADOR—24

Dez mil grosas de pasteis
Desde já se recebe encommenda de pasteis para a vespera de Natal.
Os mais aceitos e mais procurados pasteis para esse dia são os que se fabricam na
CONFEITARIA DO CAMPOS
24—Imperador—24

150$ de gratificação
A quem apprehender o escravo caboclo de nome Casimiro, natural da provincia do Ceará, comprado por G. V. Bonifreau, proprietario do engenho S. João do Cabo, a Urbano Ovidio Capibaribe, procurador bastante da Sra. D. Alexandrina Xavier de Alencar, moradora na supracitada provincia; partio dito escravo do engenho no dia 6 de maio de 1876 em direcção ao fim da linha ferrea de S. Francisco, segundo informações, levando roupa numerada no peito, e perna esquerda com o n. 13, com os signaes seguintes: estatura regular, cheio do corpo, beiços grossos, com falta de dentes na frente, cabellos estirados, testa curta, olhos pequenos, e de caracter alegre e folgazão; seguia de Una para Papacaça um piano: roga-se, pois, ás autoridades competentes remettê-lo ao mesmo engenho que receberão a recompensa acima estipulada.

REFINAÇÃO
Ha na rua de Vidal de Negreiros uma refinação modelo, que por arte mil-froza dos imitadores registros de S. Gregorio, se transportou la das bandas do gazometro, para cuja dita rua onde se aninhou, acerca de quatro para cinco mezes, na qual se diz, vende se assucar refinado, fabricado com agua de uma cacimba que da serventia para quatro casas em que residem cinco familias, e algumas destas tem por costume fazer na mesma cacimba os despejos reservados aos apparelhos da Recife Drainage. Oh! que delicioso producto está sendo fornecido á incauta população desta cidade, pelo insigne industrial cidadão gallêgo! dizendo-se mais que o café torrado exposto á venda é uma mistura de milho, feijão e cevada, sem serventia nem mesmo para animaes. Seria prudente e mesmo de restricta obrigação das autoridades, a quem incumbe o direito de velar pela saúde publica dos habitantes desta bella cidade, examinar da veracidade deste facto e corrigir o desalmado industrial, caso se verifique o que a voz publica indigita.

O Gertrudes.

Caixeiro.
Na travessa dos Martyrios n. 8, precisa se de um caixeiro com pratica de taverna ou sem ella, e que abone a sua conducta.

ATTENÇÃO
Pede-se ao Sr. fiscal da freguezia de Santo Antonio para que lance suas vistas para uma officina de ferreiro que se está estabelecendo á rua da Roda, esquina da rua de Santo Amaro, juntamente com uma de latoeiro já alli existente. Cremos que o proprietario desta não tinha licença para aquella, e por isso lembramos ao Sr. fiscal que faça as posturas municipaes iguaes para todos, visto que é prohibido estabelecerem-se novas officinas desta classe. Esperamos providencias.

Aviso
Os senhores que receberam cartões de visita e ficaram considerados socios, fiquem na intelligencia de que não se reunirão mais este anno, como estava determinado, e sim quando de novo se annunciar. Recife, 18 de dezembro de 1876.
O thesoureiro
****

Missas de natal
Quem precisar de um sacerdote para celebrar as missas do Natal, da Circumcisão do Senhor e a dos SS. Reis, em alguma capella fóra da cidade, dirija-se á rua do Tambiá n. 15, que achará com quem tratar.

Aluga-se
o sobradinho de um andar com sotão, em bom estado, á rua de Hortas n 70, sahida para a rua de Santa Thereza; assim como o 2º andar á rua da Penha n. 29, por preços commodos: a fallar na rua Duque de Caxias n. 97, loja da Verdade.

CASSINO PERNAMBUCANO.
Domingo 24 do corrente, haverá reunião familiar.

Attenção
Aluga-se uma boa casa no Caxangá, no lugar Sertãozinho, muito fresca e banho no fundo: a tratar na rua do Livramento n. 4, loja.

Na frente tem mangas
Aluga-se a casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 99 (antiga Cotovello), pelo aluguel de 16$ mensaes: a tratar na rua da Gloria n. 88.

PENHORES
Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

COMPRAS.
— COMPRA-SE um piano usado: na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna.

Compra-se
uma casa terrea em bom estado, na freguezia de S. José, preferindo-se rua da Concordia, Augusta ou Martyrios, contendo pelo menos 2 salas boas, 3 quartos, cozinha, quintal, cacimba: a tratar na rua da Concordia n. 221.

VENDAS.
Vende-se
carroças e bois muito bons: a tratar na Cruz das Almas, ou na obra do Asylo na Tamarineira

Chapéos para senhora

Amaral, Nabuco & C vendem e apéos para senhora, recebidos ultimamente, a enfaitados a gosto Cardenale.

N.--24 Rua do Commercio N.--24

Nesto estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como engarrafado, e mais barato do que em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho Bordeaux ou cognac.

Ao sexo amavel

Lindos chapéos para senhoras, modelos novos, e primorosamente enfeitados, recebeu a Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, e os esta vendendo por 6$ cada um, é barato..., aproveitem, e venham logo, que a quantidade é pequena, e não chega para todos; tambem recebeu seis chapéos para senhora, alta novidade, estes custam mais; na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Banhos em Olinda

Vestuarios para banhos no mar; vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, a 5$ cada um.

Electro-plate

Vende-se ricos serviços para chá, e muitos outros objectos de finissimo metal (nikel silver): na rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Chegou ? o que !

As melhores e mais afamadas redes de Tapuarana, para o barateiro da rua 1º de Março n. 1. Vendemos por preços rezumidos; a' ellas! ás redes!!

O barateiro. Loja de Agostinho,

Novidades

Para festa

Na rua do Crespo n. 20

Linhos pardos com listras brancas, quadros, ultimo gosto, para 320 rs. o covado, é aproveitar.

Ditos lisos, de todas as côres, para 260 rs. o covado, é pechincha.

Setim macáo de todas as côres a 1$600 o covado.

Dito tambem de todas as cores, papel, para 400 rs. dito.

Completo sortimento de popelinas de todas a qualidades, e muitas outras fazendas, que se vendem barato na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme

SAL

Vende-se a bordo da barca ingleza sal do Cabo-Verde: a tratar na rua do Vigario n. 33.

Cimento Portland

verdadeiro, em barricas de 13 arrobas: vende-se á rua da Madre de Deus n. 14, por preço commodo.

CARROÇA.

Vende-se uma, propria para agua; á rua do Hospicio n. 81

Popelinas

Quem quizer um riquissimo corte de popelina de linho e séda pura, o que ha de mais superior em qualidades e padrões, dirija-se á rua Duque de Caxias n. 47, Fragata Amazonas. E' a unica loja que recebeu um lindo e variadissimo sortimento de popelinas, e vende baratissimo que admira! Dão-se amostras.

Fragata Amazonas.

— SAUNDERS BROTHERS & C. tem para vender em seu escriptorio, na praça do Corpo Santo n. 11.

Tintas em massa, branca de alvaiade de zinco e de chumbo, verde e preta.

Oleo de linhaça em latas de 8 1|2 galões.

Vinho do Porto, superior, em caixas de uma duzia.

Dito Sherry, idem idem.

Cognac, idem idem.

Cerveja branca e preta da muito conhecida marca Z, em caixas.

VENDE-SE

tres barcaças de muito boa construcção e muito bem apparelhadas a hiate, quasi novas, bons beliches, sendo uma de 750 saccos de assucar, outra de 650 saccos e outra de 500 ditos. Vende se todas tres ou cada uma de per si, á vontade do comprador: quem pretender comprar, dirija-se ao largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar, que achará com quem tratar.

Attenção.

Milho novo: vende-se no trapiche Angelo, a 60 rs. o kilo.

VENDE-SE.

em casa de Adamson Howie & C.

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xerez, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

— VENDE-SE a taverna sita á rua de Aguas-Verdes n. 15, em bom local, com poucos fundos, propria para principiante: a tratar na mesma.

— VENDE SE a taverna sita a travessa do arsenal de guerra n. 9, propria para qualquer principiante: a tratar na mesma.

Attenção.

Vende-se os bilhares e mais pertenças do café imperatriz, garante-se o arrendamento: os pretendentes dirijam-se á rua do Barão da Victoria numero 23.

— VENDE-SE uma armação e pertenças da taverna sita a rua da Soledade n. 35, ao chegar a Trempe, garantindo se a chave ao comprador: a tratar á rua de João Fernandes Vieira n. 24.

Vinho Colares.

De superior qualidade em barris de oitavo e quinto, assim como, vinho do Porto da acreditada marca Andressen, em caixas de duzia: tem para vender J. Monteiro da Cruz, a rua do Bom Jesus n. 56.

Loja de barbeiro

Vende-se a bem afreguezada loja de barbeiro sita á rua de Mariz e Barros n. 3, por seu dono se retirar para a Europa: a tratar na mesma rua numero 4.

Molhados.

Optima acquisição

Vende-se uma taverna muito afreguezada para a praça e para o mato; o motivo de vender-se é por seu dono retirar-se para fóra do Imperio, no becco da Carvalha n. 4, esquina da rua da Assumpção: a tratar na mesma.

— Vende-se a armação, balança, pesos e medas da taverna da rua de Hortas n. 41; garandi-se a chave: a tratar na rua do Amorim n. 4, temazem.

LIQUIDAÇAÕ.

Na rua Primeiro de Março n. 17, (antiga do Crespo) onde tem duas bandeiras encarnadas com o distico Liquidação.

Grande sortimento de riquissimos fichús, quer com manguitos, quer sem elles, por metade de seus valores.

SAIAS BRANCAS, camisas bordadas para senhoras e para meninos, de metade dos preços que valem.

SOMBRINHAS (ou chapéos de sol) de setim liso e enfeitados, por modicos preços.

GRANDE E VARIADO sortimento de ancquinhas de diversos gostos, para 1$, 1$500 2$ e 3$000,

RIQUISSIMAS GRAVATAS de retroz de todas as côres para senhoras, fazenda de 2$, por 1$000.

SORTIMENTO de diversas gravatas com laço preto e de côres para senhoras, pelo preço que se convencionar.

VARIADO sortimento de gravatas brancas bordadas e de côres para homens.

SAIAS de lã economicas de côres para senhoras, de 1$500 e 2$000.

CRETONES, baptistas e mariposas, e variadissimo sortimento de chitas para 220, 240, 280 e finas para 320 réis. Diversas qualidades de madapolões e algodões.

E outras muitas fazendas por barato preço, sómente para apurar dinheiro.

Espera-se, pois, a concurrencia dos amantes do barato, para virem certificar-se da verdade de tudo quanto fica annunciado.

PECHICHAS PARA LIQUIDAR

Até o fim do anno

N. 55 — RUA DUQUE DE CAXIAS — N. 55.

NOVA LOJA DO PAVÃO

DE

Pereira da Silva & C.

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, assim como muitas de gosto e phantasia, que se desejam liquidar até o fim do anno e por isso se vendem por preços baratissimos, e de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor.

A saber:

Peças de madapolão inglez, a 3$500 e 4$000.

Ditas de dito largos, de muito boa qualidade, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos francezes, fazenda finissima, a 4$500 e 5$.

Ditas de ditos de dito enfestados, sendo fazenda muito encorpada, com 20 jardas, a 5$500.

Ditas de ditos de dito dito com 12 jardas, a 3$000.

ALGODAOZINHO.

Algodão americano, muito encorpado, com duas larguras, para lençol, a 1$000 a vara.

Peças de dito de uma só largura, fazenda muito encorpada, a 4$ e 4$500.

CAMBRAIAS.

Cambraia Victoria, a 3$200, 3$500 e 4$000 a peça.

Dita dita, muito fina, a 5$ e 6$ a peça.

Dita transparente, a 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Dita dita suissa, finissima, fazenda que val 12$, em liquidação 7$000.

Dita bordada, com 8 1|2 varas, a 5$000 o corte.

Dita aberta, com lavores miudinhos, a 5$ e 6$ o corte.

Dita franceza, muito fina, com lindas côres e padrões miudinhos, a 500 rs. a vara, ou 300 rs. o covado.

Dita de diversos padrões, a 200 rs. o covado.

PARA VESTIDOS.

Bareges transparentes, com bonitas cores, a 100 rs. o covado.

CASEMIRAS.

Cortes de casemiras escuras e claras, fazenda muito fina de 6$ até 9$000.

Casemiras em peças, proprias para calças, paletots e coletes, sendo fazenda muito fina, com os padrões claros e escuros, a 4$ o covado.

Panno preto fino, de 2$500 até 6$ o covado.

Dito azul muito fino, proprio para farda a 5$ o covado.

Casemira preta, sedam, fazenda muito fina, de 2$ até 4$ o covado.

ROUPAS.

Calças de casemira de côres, sendo fazenda muito fina, de 6$, 7$ e 8$ até 12$000.

Ditas de brim de Angola verdadeiro, sendo de todas as côres e muito bem feitas, a 3$000.

Ditas de brim branco de todas as qualidades, de 2$ até 7$000.

Ditas de brim pardo e de cores, e de castores por preço muito barato.

Paletots de panno preto e de casemiras de côres, sendo saccos e com traspasso a 6$ cada um.

Ditos fraks, tanto de panno preto como de casemiras de côres, por diversos preços, é barato.

Coletes de brim branco, de 1$ até 3$000.

Ditos de casemiras preta e de côres, a 2$500 cada um.

Ceroulas francezas de algodão, a 1$500.

Ditas ditas de linho, a 2$500.

Meias cruas, para todos os preços e qualidades.

Lenços brancos abainhados, a 2$500 a duzia.

isto á rua do Queimado n. 55, loja de

Pereira da Silva & C.

ATTENCÃO

Completo sortimento de fazendas

Na loja dos arcos de Francisco Gurgel do Amaral á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

O proprietario deste antigo e acreditado estabelecimento tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, á vista da crise que atravessamos, contentando-se portanto com um pequeno lucro, garantindo porém, que em outro qualquer estabelecimento nesta praça não se encontrará melhor sortimento tanto de fazendas de gosto como de lei e que com certeza ninguem venderá mais barato.

O mesmo pede a protecção dos seus freguezes, amigos e em geral a todos aquelles que precisarem para suas compras de fazendas, pede que não o façam sem que primeiro venham ao seu estabelecimento, pois garante que ninguem sahirá descontente.

Abaixo vão mencionados alguns dos objectos que fazem parte do sortimento, além dos quaes tem-se muitos outros que não são annunciados para não tornar o presente annuncio muito extenso.

Riquissimos vestidos de blond, para noivas.

Cortinados bordados, para cama e janellas.

Gorgorão de seda, branco, para vestidos de noivas.

Ditos de seda de côres lindissimas.

Em cretones para vestidos ha um variadissimo sortimento de preço, de 360 a 500 rs. o covado.

Em chitas, tanto escuras como claras, tambem ha um grande sortimento, a 240, 280, 320 até 500 rs. o covado.

Completo sortimento de baptistas, padrões miudinhos, muito lindos, a 280 e 320 rs. o covado.

Extraordinario sortimento de organdys de cores, padrões muito lindos, a 700 e 800 rs. o metro.

Completo sortimento de madapolões francezes, com 22 metros ou 20 varas, a 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$000 a peça.

Bramante de linho para lençóes, com 9 e 10 palmos de largura, a 2$200, 2$500 e 2$800 a vara.

Atoalhado de algodão adamascado, bastante largo, a 1$800 a vara. Dito trançado, a 500 rs. a vara. Dito de linho pardo, adamascado, a 1$ e 2$ o metro.

Algodãozinho de muito boa qualidade, com 20 jardas, a 4$, 4$500, 5$ 5$500 e 6$ a peça.

Meias cruas, muto superior, para homem, a 6$.

Ditas muito finas, tanto para homem como para senhora.

Alcatifa, esteiras da India, para forro de salas, capachos, bolças e malas.

Finalmente o sortimento é completo, conforme acima se disse ep ede-se ainda que ninguem faça suas compras sem que primeiramente venho a éste estabelecimento, pois além de tudo, enconcontrarão agrado e sinceridade.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Acontecendo que qualquer engenho durante a safra suspenda a moagem por qualquer transtorno esta casa offerece-se para assentare pôr moendo vapor appropriados dentro em seis dias. Não ha precisão de obra de carapina nem de pedreiro. Muitos exemplos garantem o trabalho.

Tem sempre em deposito todo o machinismo empregado aqui, assim como formas de ferro e utensilios detoda a especie para engenho.

REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Villela da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$00 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da —Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos

A SABER:

Cortes de lã a 2$500.

Vende-se cortes de lã para vestidos, com 15 covados, a 2$500.

Cortes de cassa a 2$500.

Vende-se cortes de cassa de cores, para vestidos de senhora, a 2$500.

Cortes de chita a 2$400.

Vende se cortes de chita fina, franceza, a 2$400 e 3$000.

Cambraia Victoria a 3$500.

Vende-se peças de cambraia Victoria, a 3$500, 4$, e 5$ a peça.

Lãzinhas a 120 rs.

Vende-se lãzinhas, para vestidos de senhora, a 120 e 160 rs. o covado.

Lã verde a 320 rs.

Vende-se lã lisa, verde, muito fina, a 320 rs. o covado.

Cambraias de cores a 280 rs.

Vende-se cambraias francezas, finas, a 280 e 320 rs. o covado.

Chitas francezas a 240 rs.

Vende-se chitas francezas, finas, escuras e claras, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Baptistas a 500 rs.

Vende-se baptistas para vestidos de senhora, a 500 rs. o covado.

Cortinados a 6$.

Vende-se cortinados bordados, a 6$ o par.

Granadina a 500 rs.

Vende-se granadina preta com listras brancas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

Alpacas de cores a 400 rs.

Vende-se alpacas de cores para vestidos, a 400, 500 e 600 rs. o covado.

Ganga a 320 rs.

Vende-se ganga de linho, para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chitas percales a 360 rs.

Vende-se chitas percales, muito fina, a 360 rs. o covado.

Riscado chinez fino, a 400 rs.

Vende-se riscado chinez, fino, para vestido de senhora, a 400 rs. o covado.

Colchas de fustão a 3$500.

Vende-se colchas de fustão, a 3$500 cada uma.

Madapolão a 4$500.

Vende-se peças de madapolão fino, a 4$500, 5$, 5$500, e 6$ a peça.

Algodãozinho a 3$500.

Vende se peças de algodãozinho, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Entremeios bordados a 1$600.

Vende-se peças de entremeios bordados a 1$600.

Vende-se tiras bordadas a 2$000.

Tapetes a 4$.

Vende-se tapetes para salas, a 4$000, 5$000 e 6$000. Para liquidar.

Cortes de casemiras a 4$500.

Vende-se cortes de casemira de cores para calça, a 4$500, 5$000 e 6$.

Cortes de casemira preta a 4$

Vende-se cortes de calça de casemira preta, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

Cortes de brim a 1$

Vende se cortes de brim de Angola, para calça, a 1$000.

Cortes de brim pardo, para calça, a 1$600.

Cortes de brim branco a 1$120.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vii por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

Passando o chafariz

Que boa nova ! !

A bella virgem que procurava enfeitar com elegancia o seu vestido, andava e andava até cansar, sem poder os enfeites encontrar; se precisava de fina e macia banha, ou de bom oleo, encontrava igual difficuldade; se pretendia aromatisar seu alvo lenço de fina cambraia, então com certeza perdia seu aproveitavel tempo, e porque porque a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 estava fechada, mas agora já assim não acontece; a Nova Esperança, tão conhecida das bellas, está novamente aberta e isto depois de ter passado por uma verdadeira methamorphose de melhoramentos, agora ella acha se com todo o esplendor, tendo como sempre o que de melhor se pode imaginar no mundo das modas; assim pois, arredem se essas intituladas lojas de modas que não passam de uma verdadeira antithese a este nome e deixem passar para a vanguarda a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, lugar que lhe compete, pois ha muito lhe foi dado pela generosa população desta linda cidade, e particularmente pelo sexo amavel o qual sempre a honrou com sua sempre agradavel presença.

A Magnolia acabou-se.

Foram mudadas as mercadorias de gosto e phantasia existentes na Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, para a Nova Esperança á mesma rua n. 63, ficando assim a Magnolia extincta e sem cheiro, e a Nova Esperança mais completa e mais sortida.

Aproveitem,

Botinas para senhora, de 1$500 a	5$000
Ditas Suzer, para homem, a	5$000
Sapatões para homem, a	4$000
Sapatos de charlote com salto a	3$000
Ditos de trança, a	1$200

E muitos artigos de luxo e phantazia que estão se liquidando na Nova Esperanéa á rua Duque de Caxias n. 63.

Ao clero

Meias de pura seda, pretas, proprias para padres, a 7$.

Ditas encarnadas, proprias para conegos, a 5$500.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos jardineiros ou amantes de jardins.

Thesouras para podar rozeiras, a 1$. Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

A's floristas.

O melhor sortimento que se pode desejar em preparos para flores; encontra-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos proveitosos

Oleophane para barba, a 1$000.

Cordão para vestido, a 20 rs. a peça.

Glicerina para amaciar o calçado, a 1$

Sabão de alcatrão para purificar a pelle, a 500

Fita de linho, a 60 rs. a peça.

Papel amisade, a 400 rs. a caixa.

Lamparina de cera, a 160 rs. a caixa.

Leques de madeira, a 1$.

Modernos fechos, a 1$.

Agua Florida, a 800 rs.

Na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Labyrinthos do Aracaty.

Lenços, fronhas, toalhas e saias, o que de melhor poder-se-ha imaginar, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63 e está vendendo por preço razoavel.

Coelhos da Europa

Vende se 5 coelhos, sendo quatro femeas e um macho, proprios para quem gosta de criar: na rua dos Coelhos n. 26, sobrado, entrada pela rua dos Prazeres.

— VENDE-SE a casa terrea n. 15, sita á rua de S. Jorge, outr'ora do Pilar. Esta casa torna-se recommendavel por dar sahida pelos fundos que dão para o lado do mar, para banhos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 43.

GRANDE
LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas na rua do Crespo numero 20

Completo sortimento de chitas escuras e claras para 200, 240, 280 e 300 rs. o covado.

Lindo sortimento de baptistas de diversos gostos e qualidades, para 280, 300 e 320 rs. o covado.

Cretones suissos, grande variedade, que gostos! a 360 e 400 rs. o covado.

Lãzinhas de quadros, bons gostos, para 120 e 160 rs. o covado.

Ditas escocezas verdadeiras a 240 rs. o covado.

Alpacas de cores, completo sortimento, para 400 rs. o covado.

James lisos de uma só côr, fazenda moderna, para 700 rs. o covado.

Linhos pardos lisos, de uma só côr, a 260 rs. o covado.

Colchas de fustão, modernas, de quadros, a 3$500.

Ganga amarella lisa, para enfeites, a 320 rs. o covado.

Camisas de cretone, inglezas, modernas, a 36$ a duzia.

Cobertores aphotographados, duas vistas, 2$800 e 3$500 um.

Lenções de bramante a 2$ um.

Madapolão inglez a 4$, 4$500 e 5$.

Dito francez muito bom de 4$600, 5$, 5$500 e 6$ a peça.

Algodão branco de 3$, 3$500 e 4$ a peça.

E outras muitas fazendas que liquidamos por qualquer preço.

Na rua do Crespo n. 20

Antiga loja do Guilherme.

Chegaram a tempo para a loja das tres portas á rua do Crespo n. 20

Lindas popelinas de linho, só de listras, gostos lindissimos, para 300 rs. o covado; só o n. 20.

Rico sortimento de golinhas e punhos, brancos, de linho, para senhora, diversos gostos e decotados, por 2$ um par.

Gravatas para senhora, ultimo gosto, para 1$ e 1$600.

Vestidos de cambraia branca, transparente, todos enfeitados, já promptos a escolher, por 10$ um.

Novidades d ultima hora

NA

Rua do Crespo n. 20, loja das tres portas

Camisas inglezas

a 25$ a duzia

Vende-se camisas inglezas com peito de esguião para homem, a 25$ a duzia; aproveitem que a pechincha: na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Liquidação de moveis

NO

Armazem n. 36 da rua Duque de Caxias

O proprietario deste estabelecimento desejando acabar com o resto dos moveis que ainda tem, como sejam, mobilias de amarello com tampo de marmore e sem elle, toilets de jacarandá e amarello, guardas-louça e guardas vestidos, e outros moveis avulsos; está resolvido a vender sem reserva de preços.

Rapé Paulo Cordeiro

fino e viajado: vende-se nos depositos — rua do Marquez de Olinda, Bazar do Recife, e na rua do Apollo n. 20.

O que será!!

Rua do Queimado n. 43

Não ha quem revalise, é agora.

Popelinas de linho e seda, padrões delicados, 320 rs. o covado, venham ver.

Linhos pardos para vestidos a 240 rs. o covado, é pechincha.

Linhos de listrinhas, padrões á prussiano, a 200 rs. o covado.

Baptistas com desenhos riquissimos a 360 rs. o covado.

Peças de bretanha de linho com 30 varas, por 8$ uma peça, todos querem.

Chitas finas á chineza a 320 rs. o covado.

Brim liso pardo fino para custumes a 360 e 440 rs. o covado.

Ceroulas francezas de bramante a 1$ cada uma eram de 2$.

Lãzinhas de quadros a 100 rs. o covado.

Madapolão francez fino a 5$ a peça.

Algodão para toalhas, muito largo, a 400 rs. vara.

E muitos outros artigos por menos de seu valor, é para acabar, e dão-se amostras com penhor.

043

Junto a esquina da rua do Crespo

CHEGUEM

Aos barateiros á rua Duque de Caxias n. 59.

Vendemos estas fazendas por muito menos de seu valor, só para não entrarem em balanço; APROVEITEM.

Camisas bordadas de linho a 3$000.

Ditas francezas, finas, de 6$000 por 4$000 ou 4$000 uma, é pechincha.

Toalhas acolchoadas a 3$500 a duzia.

Lenços finos de linho a 2$800, em lindas caixinhas.

Saias de silecia, bordadas, a 3$500 e 4$000; a ellas.

Estampas de labyrintho para fronhas o par a 2$000.

Chales de casemira, duas vistas, a 6$500.

Colchas francezas, grandes, a 3$000.

Chitas francezas, finas, a 240 e 260 rs. o covado.

Cretones superiores a 360 rs. o dito.

Alpacas de sêdas finissimas, fazenda de 1$200 a 700 rs. o covado; é barato!

Lãs para todos os preços e qualidades.

Popelinas de linho e sêda a 400, 500 e 600 rs o covado.

Ditas finas, já se venderam a 2$000, é para acabar por 1$200 o covado!

Alpaca branca, finissima, propria para casamento a 400 rs. o covado.

Fustões de todas as côres, fazenda de 900 a 500 rs. o covado.

Ricos cortes de vestidos Robe Polonayse a 7$, é bom verem.

Ditos de linho, bordados, a 12$000.

Cambraia transparente, finissima, a 4$000.

Algodão T verdadeiro, largo, a 4$000, com defeito.

Madapolão francez a 4$500 e 5$000, 24 jardas.

Ricas toalhas de labyrintho, somos os unicos que recebemos, a 50$000 uma e são de 20$000

Grande deposito de roupas feitas de todas as qualidades e preços.

E' SO' O 59 da rua Duque de Caxias por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

Doce de Goiaba.

Cerca de duas mil latas com doce puro de goiaba vão ser expostas a venda em retalho, a preço de 1$500 por lata, conforme a qualidade do doce e porção de latas que o comprador quizer: vende se, (emquanto andar annunciado), no armazem pintado de azul F.·. H.·. C.·. V.·. ao caes da Alfandega n. 7.

— BINOCULOS de metal, de tartaruga e de modreperola: vende o Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2

Popelinas de linho a 240 rs. o covado.

Aproveitem que são muito bonitas e boa fazenda: na Fragata Amazonas, á rua do Duque de Caxias n. 47.

Cal de Lisboa

chegada no vapor *Memling*, vende Joaquim Rodrigues Tavares de Mello praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

2$000 o palmo

Terrenos na estrada do Encanamento a 2$000 o palmo com 300 de fundo: a tratar na rua Nova n. 40.

Vende-se

Potassa

Cera em velas.

Vinho do Porto engarrafado.

Fio da Bahia.

Oleo de ricino.

Genebra Old Tom.

Cera grume.

Na rua do Vigario n. 19, 1º andar.

Venda de taverna

Ainda está para vender-se a pequena taverna da rua de Riachuello n. 48, com poucos fundos, propria para algum principiante, a qual além de muito afreguezada, offerece commodos para morada de familia e o aluguel é barato, tendo mais a vantagem do proprietario garantir as chaves ao comprador.

VENDE-SE

em casa de Adamson Howie & C.:

Papel de impressão e tinta de imprimir.

Saccos de estôpa e fio de vela.

Vinho Xeres, de superior qualidade.

Rua do Marquez de Olinda n. 37.

Brins pardos para vestidos a 280 rs o covado.

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se brins pardos, claros e escuros, proprios para vestidos de senhoras, pelo barato preço de 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

É O CASO

Lindos vestidos de cambraia branca, já promptos, todos bordados e bem enfeitados, diversos gostos e modelos, para 10$; é agora o aproveitar, são de 25$: é na rua do Crespo n. 20, loja das tres portas,

antiga loja do Guilherme.

Lindos linhos pardos com listras brancas miudas, para 320 rs. o covado.

Ditos pardos, lisos, uma só côr, para 260 rs. o covado.

Popelinas, lindissimos gostos, com listras de seda, para 640, 700 e 800 rs. o covado:

na antiga loja do Guilherme, á rua do Crespo n. 20.

Lã barriguda

Vende-se no Forte do Mattos, trapiche do Sa Seitão.

LITTERATURA

O partido clerical na Belgica.

(Conclusão)

Organisam-se officinas nos conventos e tratam de attrahir para ellas os artesãos. A aristocracia e os grandes proprietarios que pertencem quasi todos ao partido catholico, arrastam comsigo muitos rendeiros que dellas dependem.

A intervenção dos padres nos casamentos lhes dá tambem ascendente sobre muitas familias. Se um moço deseja casar com uma rica herdeira, basta-lhe a recommendação do seu director de consciencia. Este diz á mãi que o moço possue bom caracter, que é religioso, que foi feito para a vida da familia, e esse testemunho, partindo de tão subida autoridade, exerce influencia decisiva.

Seria necessario um volume para descrever todos os meios de influencia de que o clero lança mão. O facto é que tomou conta do paiz. Por occasião das eleições de 11 de junho de 1872, em dezenove circumscripções que tinham de eleger representantes, o partido liberal apenas lutou em nove, abstendo-se nas outras dez.

Desde que o clero domina em um collegio eleitoral, a pressão que exerce é tal que os adversarios nem siquer acham candidatos. Hoje em toda a parte exclusivamente flamenga do paiz, que constitue cerca de metade de todo o territorio nacional, ha apenas dous representantes liberaes, e esses mesmos só se mantém á custa da sua popularidade pessoal.

Como foi que o partido liberal perdeu assim pé em uma nação livre, e quaes serão os meios a empregar para resistir ao ultramontanismo? Grave problema que embaraça o futuro das nações catholicas.

A fraqueza do partido liberal provém do facto de ter elle de fazer frente a uma situação cheia de contradicções. Tendo o catholicismo, pela bocca do seu chefe infallivel, condemnado as liberdades e a civilisação moderna, um bom e sincero catholico já não pode defender essas liberdades. O que póde então fazer quem quer a todo o custo salval-as? Separar se da igreja? Mas nem povo nem familia podem viver sem fé. Dahi resulta que o liberal é obrigado a submetter mulher, filhos, escolas ao padre, cuja influencia elle trata de combater quanto lhe é possivel. Por uma parte ataca-o sem descanço; por outra, chama-o e recorre diariamente ao seu ministerio. Semelhante situação é o vicio inveterado que produz a fraqueza do partido liberal.

Para sahir desta situação contradictora, formou-se uma associação sob a denominação do Pensamento livre, cujos membros celebram os actos de nascimento, casamentos e obito, sem intervenção do clero. Esta sociedade conta certo numero de membros, mas parece não tender a augmentar-se; porque, se muita gente deixa toda e qualquer pratica religiosa, poucos ha que se decidem a renunciar publicamente a toda e qualquer religião positiva. A unica sahida seria a conversão ao catholicismo reformado de Dollinger ou do padre Jacintho, ou mesmo ao protestantismo.

Depois que a igreja proclama como um dogma que ella e a civilisação moderna excluem-se reciprocamente, a conclusão natural para os que não querem sacrificar a liberdade é deixarem a igreja que a condemna. Infelizmente o scipticismo inconsciente de nosso tempo enervou de tal arte os animos que já se não tem a energia de deixar uma crença que se deixou de admittir.

Ainda ha pouco tempo suppunha se que a influencia politica da religião ia desapparecer. Os factos provam hoje claramente que era um engano. A acção das religiões sobre o destino das nações é decisiva. A constituição do estado acaba por modelar-se, pela da igreja; do contrario o estado é presa de perturbações periodicas.

Apoiando-se o protestantismo no livre exame e na interpretação individual, o regimen constitucional representativo é a forma politica que mais convém ás nações reformadas. Realisando o absolutismo o ideal de uma organisação absolutista, e o absolutismo é a constituição natural das nações catholicas; era o que Bossuet sustentava e biz é o que hoje o Sr. Veullot; e nisto teem razão.

A revolução franceza e os homens que adoptaram os seus principios, taes como os legisladores belgas de 1830, julgaram encontrar uma solução na separação da igreja, e do estado. Governe se a igreja, diziam elles, como quizer dentro dos seus dominios; o estado se constituirá sobre a base dos principios modernos em esphera independente, que fará respeitar. Esse ensaio frustou-se, porque o clero não quer aceitar a separação da igreja e do estado. Quer governar o estado. E' por ter sido recusada a paz que se offereceu que é necessario ou submetter-se ou combater.

Mas para combater a influencia da igreja, é preciso atacar as crenças. Foi o que fizeram os philosophos do decimo oitavo seculo. Foi especialmente esta a tarefa do voltairianismo. Derramando-se as idéas voltairianas, chega-se effectivamente a fazer frente ao ultramontanismo. Até hoje isso se tem conseguido em França, na Italia, na Hespanha e em Portugal. Mas essa victoria tem custado caro, porque espalhando-se o scepticismo, tem-se enfraquecido a mola moral e preparado este estado morbido e turbulento, de que as nações catholicas parece não poderem sahir.

Considerando-se os acontecimentos recentes e a situação actual do continente, é a gente levado á convicção de que a solução proposta pela revolução franceza deve ser posta de parte. Si uma nação conserva a fé, como a Belgica e a Irlanda, arrisca-se muito a cahir nas mãos do clero: si a deixa, caminha para a anarchia, como a Hespanha e o Mexico. Actualmente a maioria da assembléa em França é clerical; mas venha uma maioria radical e as luctas religiosas se desencadeiarão de novo.

Emquanto se achavam no poder, poderiam os liberaes belgas ter tomado algumas providencias defensivas contra o ultramontanismo, como o fazem hoje a Allemanha e a Suissa? A attitude assumida pelo principe de Bismarck merece a mais séria attenção. E' preciso que elle considere o perigo muito grande para expôr-se ás numerosas difficuldades que lhe suscitará a guerra feita aos ultramontanos. Os bispos catholicos não hão de capitular como Napoleão III e seus marechaes. A hostilidade do clero tirará partido do descontentamento da Alsacia. A opposição das provincias rhenanas augmentará. Já em 1844, no tempo da grande luta em razão dos casamentos mixtos, o governo prussiano não pôde vencer a resistencia do arcebispo de Colonia.

Entretanto o principe de Bismarck tem por traz de si, primeiro uma maioria protestante, depois o apoio do sentimento nacional allemão e da sciencia alleman, que ambos são igualmente infensos ao dominio de alguns padres italianos ignorantes e emperrados. Mas na Belgica com o que poderia contar o ministerio liberal para tomar providencias energicas? Se nem siquer obteve a revisão da lei de 1842 ácerca da instrucção primaria, que concede ao clero direito de inspecção sem contrapeso!

Deviam, diz-se, ter proscripto os jesuitas. Muito bem; mas como fazêl-o se estes conseguiram ser os mais fortes?

A unica exprobração séria que os amigos da liberdade poderiam dirigir aos differentes ministerios liberaes que se teem succedido na Belgica, é que não fizeram bastante para diffundir a instrucção por todas as classes da população. Deviam ter decretado a instrucção gratuita e obrigatoria, multiplicado as escolas, fortalecido o ensino universitario, despendido milhões, como os Estados-Unidos, para crear um movimento intellectual capaz de resistir á influencia do padre. Deviam ter empregado todos os esforços possiveis para crear escolas mixtas, livres da inspecção clerical, como na Neerlandia.

A organisação da educação universitaria tem tambem deixado muito a desejar. Na Belgica o estado tem duas universidades, uma em Liége, outra em Gande. Foram estabelecidas para defesa dos direito do estado, mas teem professores de todos os matizes. Aproveitando se da completa liberdade de instrucção, o liberalismo fundou uma universidade em Bruxellas, emquanto os bispos creavam uma em Louvain. A rivalidade destas quatro instituições devia produzir uma vida intellectual muito proficua ao progresso da sciencia. Este auspicioso resultado não foi attingido, porque se adoptou um detestavel systema de exame para a collação dos gráos. Os diplomas são conferidos por juizes mixtos, compostos, em proporções iguaes, de professores das universidades rivaes. Dahi resulta em primeiro lugar que os estudantes limitam-se a decorar as suas apostillas; e em segundo lugar que os professores, fiscalisados pelos collegas, teem de se conformar com um programma uniforme e que assim a rotina mata a iniciativa, o espirito scientifico e as indagações originaes.

Se se acredita que, para exercer certas funcções, como as de medico ou de jurisconsulto, é necessario estar munido de diplomas de capacidade, o proprio estado ou aquelles que o representam, é quem devem verificar si as condições acham-se preenchidas. E' assumpto de policia ou de protecção; ora, são as autoridades publicas que teem o dever ou o direito de garantir a vida e a propriedade dos cidadãos. Comprehendo que, como na America do Norte, acabem com os diplomas obrigatorios e deixem todas as carreiras livres. Mas não admitto que uma associação privada tenha o direito de conferir *grdos que importam o privilegio de exercer certas funcções.*

O melhor systema é o seguido na Allemanha. Ahi as faculdades universitarias conferem os diplomas scientificos; mas quando áquelles que são concernentes ao exercicio da medicina ou do direito é uma commissão do estado que concede, e é o governo quem nomeia os membros dessa commissão. E' esse um direito que o estado não pode abdicar e que deve reassumir entre nós.

Em resumo, o exemplo da Belgica prova que, em um paiz catholico, onde o povo é crente, o clero póde conseguir, depois de tempo mais ou menos longo, tornar-se senhor das eleições e conseguintemente tambem do governo. E' o que succederia infallivelmente na Irlanda, se esse paiz fosse entregue a si mesmo. Em França o numero dos conventos augmenta igualmente e nos districtos ruraes, como o provam as recentes peregrinações, a superstição faz rapidos progressos; a differença unica é que ahi o scepticismo voltairiano impedirá que o clero alcance em breve tempo o poder, a menos que nova revolução traga o legitimismo. A Italia actual acha se na situação da Belgica em 1830. O sentimento nacional é tão poderoso que affronta o ultramontanismo. Parte do clero subalterno é nacional. A parte que o não é acha-se intimidada por providencias recentes e energicas, e não se atreve ainda a empregar os meios de influencia postos em pratica pelos padres belgas. A opinião não o toleraria. Mas se os jesuitas e o partido clerical conseguirem apoderar-se da educação, a Italia, ao cabo de tres ou quatro gerações, tornará a cahir sob o jugo do papa. Um escripto recente, que causou muita sensação além dos Alpes, a *Italia nera*, mostra claramente o perigo. Já os « negros » assenhorearam-se do poder communal em varias cidades, entre outras, Napoles. Nos paizes onde o governo está nas mãos dos protestantes, como na Inglaterrra ou na Allemanha trata-se, dentro dos limites da equidade e lei, de nada fazer que possa favorecer os projectos do ultramontanismo, e, pelo contrario, de fazer quanto fôr possivel para embaraçal os. As providencias energicas a que o governo prussiano recorreu, provam que elle acredita ter de lutar contra o mais terrivel dos adversarios. E com effeito, o catholicismo ultramontano=depois da promulgação do dogma da infallibilidade não ha outro catholicismo,—tende a tornar-se senhor de todas as forças sociaes, para minar pela base as liberdades condemnadas pela igreja. Ha um facto que demonstra quão grande deve ser o perigo a que o ultramontanismo expõe a sociedade civil. Tres homens de estado eminentes por predicados diversos e em situações muito differentes, José II, imperador d'Austria, Guilherme I, rei dos Paizes Baixos, e o principe de Bismarck, lançaram mão exactamente dos mesmos meios para arrancar o clero ás influencias romanas e reconcilial-o com a civilisação moderna. Os dous primeiros foram mal succedidos; será bem succedido o terceiro?

Na Belgica é necessario lutar com mais resolução e energia que nunca, para arancar a nossa bella patria das mãos que a deitariam a perder; do contrario a nossa sorte está de antemão escripta nos factos da historia. Se nos curvarmos sob a mão de Loyolla, tornar-nos-hemos um segundo Paraguay, e se nos rebellarmos, sem podermos nos libertar completamente, tornar-nos-hemos um segundo Mexico.

Os eleitores de Anvers mostraram ao paiz como, á custo de perseverança e de dedicação, consegue-se vencer um partido sustentado pela immensa influencia da igreja e que tinha á sua disposição todas as molas da administração,

Gand fará pelas camaras o que Anvers fez pela communa. Nas proximas eleições Gand nomeará deputados que tornarão a entregar o poder ao partido liberal. Só elle póde salvar o paiz das crises formidaveis que o futuro tão perturbado da Europa nos reserva.

No dia em que um ministerio liberal reassumir as redeas do governo, dever-se ha lembrar que só a instrucção espalhada em torrentes nos habilitará a resistir a uma opinião que tem por armas o pulpito, o confessionario, a escola e os conventos.

Cumpre dar ás universidades essa vida poderosa que fez dellas na Allemanha fócos de patriotismo, da liberdade e de progresso.

Cumpre proclamar a instrucção primaria gratuita e obrigatoria e não recuar diante de sacrificio algum para derramar luzes entre a população rural.

Cumpre principalmente restaurar, esclarecer as populações flamengas, concedendo á sua formosa lingua todos os meios de propagação e da cultura, de que necessita.

Quanto aos liberaes, cumpre essencialmente pregar-lhes união. E' impossivel que todos os homens de um partido estejam de accordo em todas as questões; mas em politica é preciso esquecer momentaneamente as dissidencias secundarias para fazer triumphar o principio commum e supremo, a que se liga maior apreço.

Cumpre que a Belgica não continue a ser a cidadella do ultramontanismo, de onde faz guerra a todos os estados e a todos os soberanos, que se não curvam sob a mão dos jesuitas, atacando successivamente, e com extrema violencia, a Italia e o rei Victor Emmanuel, a Prussia e o principe de Bismarck, a Suissa e os seus livres representantes, a Hespanha e o seu governo popular; e amanhã provavelmente o governo republicano da França, quando a assembléa clerical de Versalhes tiver desapparecido.

Os jesuitas e os frades expulsos da Allemanha e de outras nações refugiam-se todos na Belgica, para continuarem aqui o seu trabalho subterraneo em favor dos principios ultramontanos.

Ha em semelhante situação um perigo evidente para a nossa nacionalidade.

Pense-se bem nisto: estamos completamente isolados na Europa, porque somos o unico paiz onde o poder está nas mãos do partido clerical. Os nossos ministros actuaes são prudentes; mas os bispos só os toleram á espera de cousa melhor. Se o partido liberal tivesse de ser completamente vencido, o poder iria parar ás mãos dos verdadeiros representantes do episcopado, e então seriamos entregues á condemnação da Europa.

Já actualmente, nas discussões parlamentares e nos jornaes da Italia, da Allemanha, da Suissa e da Inglaterra, falla-se da Belgica como da terra da promissão do clericalismo.

O triumpho do verdadeiro partido ultramontano expôr nos-hia a dous perigos evidentes, inegaveis: a guerra civil no interior, a hostilidade da Europa no exterior.

Chamavam outr'ora a Italia «a terra dos mortos.» Cumpre que a Belgica não tenha de merecer um dia esta lugubre designação.

Cabe aos homens de bem, que amam verdadeiramente a patria, salval-a com a sua dedicação, com a sua actividade e com a sua abnegação.

EMILIO DE LAVELEEY.

AGRICULTURA

Effeitos da devastação das mattas.

Quem percorre o municipio de Campinas, fica estupefacto ao ver quanto se estenderam as derribadas das florestas. Lançando um olhar para a parte oriental, quasi só se distinguem plantações de café a perder de vista. As florestas, semeadas aqui e alli, só apparece nos lugares improprios á cultura do cafeeiro. Este arbusto é muito susceptivel á geada, e nossos fazendeiros procuram de preferencia os terrenos das chapadas, como os menos sujeitos a este flagello; assim as florestas situadas nos terrenos montanhosos teem sido ao menos poupadas pelo machado.

Todo paiz, em que a população e a civilisação vão em augmento, vê as suas florestas desapparecerem progressivamente; o agricultor apodera-se pouco a pouco do solo, e em breve das mattas, restam apenas as necessarias para o consumo.

Os rapidos progressos feitos pela agricultura no municipio de Campinas indicam, pois, uma civilisação adiantada e uma população assás numerosa.

A conservação das florestas em um paiz, portanto, é signal certo de população pouco numerosa e pobre, sem communicação facil com outros paizes mais povoados e ricos; ahi nem um interesse pode levar a uma obra tão trabalhosa como a da derribada.

O homem, emquanto repelle a floresta sem destruil-a, executa uma operação de grande utilidade; mas, se leva muito longe a destruição dellas, as consequencias são funestas: mudam as condições climatericas, tornam-se mais raras as chuvas, esgotam-se as fontes, e a agua, sem cujo concurso nem uma planta pode vegetar, vindo a fallecer; disto resulta a esterilidade do terreno.

Eis, segundo o quadro apresentado por Mr. Becquerel, a temperatura média de alguns lugares com mattas e sem ellas, collocados á differentes alturas nas cordilheiras intertropicaes.

LOCALIDADES	LEVAÇÃO	TEMPERATURA MEDIA	NOTAS	OBSERVAÇÕES
	metros	grãos		
Cumana......	0	27,5	terreno arido	Humboldt.
Tumaco.........	0	26,1	terreno coberto de mattas	Boussingault.
Santa Martha....	0	28,5	solo coberto de aréas	Idem.
Guayaquil........	0	26,0	solo coberto de mattas	Idem.
San Carlos......	169	27,5	planicies extensas e aridas	Rivero e Boussingault.
Novita	180	26,1	terrenos cobertos de florestas	Boussingault.
Villeta...........	839	25,5	encosta arida	Idem
Chami............	901	22,5	florestas	Idem

Pode ver-se pelo quadro junto que os paizes seccos e aridos são em altura igual, mais quentes do que os que são cercados de florestas. E' por isso que Cumana e Santa Martha, situados ao nivel do mar, e em localidades aridas, são respectivamente mais quentes do que Tumaco e Guayaquil, situados no mesmo nivel e cercados de florestas. Do mesmo modo em S Carlos, paiz arido á 169 metros ácima do mar, a temperatura média é de 27°,5, emquanto em Novita, á 180, pouco mais ou menos na mesma altura, paiz cercado de florestas a temperatura média é apenas de 26°,1; em Villeta, valle arido, a temperatura média é de 25°,5; emquanto em Chami, a 901 metros de altura, paiz coberto de florestas, a temperatura média é apenas de 22°,5; differença 3.

Poderiamos decuplar os exemplos encerrados no notavel quadro de Mr. Becquerel, porem julgamos sufficientes as que acabamos de citar para convencer da influencia que exerce a derribada sobre o clima de uma região.

Em abono do que exponho, accrescentarei que o Dr. Luiz Caminhoá teve occasião de observar no municipio de Parahybuna, que terrenos cobertos de mattos, depois de desembaraçados da vegetação accusavam em pouco tempo uma temperatura média de 28°,3 á 29°,1 centigrados.

Elle observou tambem em lugares hoje estereis, vestigios da passagem de abundantes corregos, como se pode verificar, já pelos sulcos ahi deixados, já pelas differentes sortes de alluviões em seus leitos e margens.

Observou-se ha muito tempo que a derribada das mattas seccas e as fontes exerce uma influencia mais ou menos assignalada sobre a quantidade de agua viva que corre em um paiz. Nós vamos mencionar algumas das observações feitas pelos Srs. Humboldt e Boussingault na parte occidental da America do Sul.

O valle de Aragua, no Estado de Venezuella, situado á pouca distancia do Oceano Pacifico, é fechado de todas as partes por montanhas e colinas. Os rios que o banham só tem sahida para o oceano; sua reunião forma o lago de Tacarigua ou de Valencia, que, na época em que o vio Humboldt, no principio deste seculo, experimentava, havia trinta annos, um esgotamento gradual, cuja causa era ignorada.

Oviedo, historiado da provincia, hoje Estado de Venezuela, refere que a cidade de Valencia foi fundada em 1555, á dous kilometros do lago a que deu seu nome. Esta cidade, em que Humboldt estava em 1800, distava do lago 5 kilometros, o que prova a retirada das aguas attestada por um grande numero de factos.

O grande naturalista attribue o dessecamento ás grandes derribadas feitas no valle.

Em 1822, M. Boussingault soube dos habitantes que as aguas do lago tinham experimentado uma alta muito sensivel; terras outr'ora cultivadas se achavam submergidas.

A guerra da independencia tendo com effeito dizimado a população, as florestas tinham occupado uma grande parte do paiz; por aqui se vê a influencia exercida pela arborisação sobre a quantidade de agua que corre ou permanece em um paiz, pois lagos que tinham perdido as suas aguas pelo effeito do desapparecimento das mattas recuperaram-nas por sua reapparição.

Outras observações feitas por Mr. Boussingault sobre muitos lagos que se acham nas planuras da Columbia, levam á mesma conclusão. Os habitantes da aldeia de Dubaté, situada proxima a dous lagos reunidos á sessenta annos, foram testemunha do abaixamento gradual de suas aguas, de sorte que terreno submergidos á trinta annos, são agora cultivados. O exame dos lugares e o inquerito feito por Mr. Boussingault, lhe demonstraram, que esta mudança provinha da desapparição das numerosas florestas que foram roçadas.

O lago de Tota, pouco distante de Fuquené, situado em um lugar onde não houv roçadas, nem uma diminuição experimentou em suas aguas. Nem uma duvida reste, pois, a respeito da influencia exercida pelas florestas sobre a conservação das aguas em uma região.

E' facil provar que a diminuição das aguas correntes em consequencia das roçadas deve ser attribuida a uma menor quantidade annual de chuvas e a uma evaporação maior das aguas pluviaes.

Para dar uma idéa do grande resfriamento occasionado pelas arvores nas camadas de ar que estão em contacto com os seus cimos, basta citar a passagem seguinte de Mr. Deherain.

« A influencia refrigerante das florestas se estende, diz o nosso sabio professor, á uma certa altura na athmosphera. Meu amigo, Mr. Cissandiér, contou-me varias vezes, que em suas ascenções aerostaticas, fôra obrigado a lançar lastro, tanto o seu balão, se contrahia em consequencia de resfriamento. Concebe-se, pois, que o ar que passa acima dos bosques, carregado de humidade se resfria, e o vapor, ahi contido primitivamente no estado vesicular, em breve condensa-se em chuva. »

Vemos pois que as florestas são refrigerantes poderosos.

(Continuar se-ha)

FOLHETIM

—

AS TRAGEDIAS DE PARIS

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

VOLUME II

PRIMEIRA PARTE

UMA ARANHA PARISIENSE

CAPITULO XX

(Continuação do n. 288.)

LOCUBRAÇÕES.

André de San-Rémo, quando o atordoamento moral resultante do golpe violento que acaba de receber principiava a dissipar-se,—achava se fóra do portico e sobre a plata-fórma que domina a grande escadaria da Magdalena.

A multidão, sahindo da igreja atraz dos noivos, levara-o até alli sem que elle tivesse consciencia d'isso.

A carruagem de gala do visconde de Grandlieu afastou se ao trote vigoroso do seu esplendido tiro, levando o ancião e a joven; = os trens dos convidados seguiam em fileira, e os criados fechavam ruidosamente as portinholas.

André, na situação de espirito d'um homem acordado repentinamente após inquieto somno, e que não teve ainda tempo de restabelecer o equilibrio nos seus pensamentos, dirigio-se para o lugar onde o esperavam o *groom* e os cavallos, montou e levado pela força do habito dirigio-se para a rua do Faubourg Saint Honoré, e não tardou a diminuir machinalmente o passo do cavallo em frente do palacio de Grandlieu.

O immenso portão estava aberto;—cinco ou seis carruagens estacionavam no fundo do pateo.

Fiel aos antigos costumes, o visconde não julgava proprio ir passar a lua de mel nas suas terras ou n'algum quarto de hospedaria, e dava um grande almoço á pequeno numero de amigos intimos.

— Casada!...—murmurou o mancebo,—está casada!... = e com aquelle velho!...

Chegou á alameda dos Campos-Elysios, e poz o cavallo á galope, repetindo com voz abafada e entre-dentes:

— Casada!... está casada!...

Mas de repente, quando já passara para diante do Arco do Triumpho, e percorrera mais de tres quartos da alameda da Imperatriz, a expressão da sua physionomia mudou,=o rosto dilatou-se-lhe, pode-se assim dizer.

— Mas bem, afinal que me importa? — perguntou a si mesmo. — Sou tão louco, que me preoccupo com cousas que, por lado nenhum podem ou devem tocar-me? — Entre mim e Germana de Randal, hoje viscondessa de Grandlieu, que relação havia?

=Ella ignora até a minha existencia!... Nem uma só vez o seu olhar sereno se cruzou com o meu olhar ardente!... — Tinha eu a pretenção ridicula de que um amor insensato poderia por fim dar-me direitos?..

=Não devia esta joven, um dia ou outro, casar?...—Para que me hei de absurdamente commover, porque um casamento inevitavel me dá de repente nas vistas?...

—Nada esperava, em nada me fiava.—Um abysmo me separava da menina de Randal...—O que me separa da senhora de Grandlieu não é mais profundo...—E' menos talvez...

As palavras murmuradas pelos mancebos debaixo do portico da igreja, quando o senhor de San-Rémo não sabia quem eram os noivos, acudiram-lhe subitamente ao espirito...

- Cem vezes por uma tinham razão!...—proseguio elle,—a virgem era sagrada para todos...- A joven esposa d'um velho perdeu a aureola que se devia respeitar...

—Pertence de hoje em diante ao visconde de Grandlieu vigiar sobre o seu thesouro...

-Temos o direito de procurar arrebatar-lh'o...—Tanto peor para elle se o guarda mal!...

Não pretendemos que este raciocinio fosse moral.=Confessamos até de bom grado a sua demasiada immoralidade, mas entre cem, noventa e cinco discorrem invariavelmente d'esta maneira, e André de San-Rémo, abandonado sem guia no meio da corrupção parisiense, poderia constituir excepção á regra geral?...

Daquelle momento em diante uma idéa fixa, a de descobrir um meio de se fazer apresentar ao senhor de Grandlieu.

Mas já sabemos que, em consequencia da desgraça da sua posição ambigua e quasi suspeita, André só tinha um numero muito limitado de relações no mundo sério e aristocratico, e por outro lado parece-nos quasi superfluo affirmar que o senhor de Grandlieu se mostrava extremamente severo sobre o capitulo das admissões.

Entretanto, á força de diligencias pacientes, de manejos diplomaticos, o joven marquez talvez conseguisse traçar uma linha de união entre si e o visconde, quando succedeu a catastrophe que nos é conhecida.

Queremos fallar sa subita suspensão do pagamento da pensão. Achando se de repente sob a pressão das difficuldades mais humilhantes que ha no mundo, — as que resultam dos embaraços de dinheiros inesperados e inextrincaveis,—André não desistio do amor romanesco que lançava agora no fundo do seu coração raizes mais solidas, mas abandonou a esperança vaga que não se fundava em cousa alguma, que não se justificava com cousa alguma, e que até então o havia sustentado.

Sabemos que os embaraços financeiros seguiram a marcha ascendente, e conhecemos o tragico desenlace que só á intervenção do senhor de Croix Dieu fizera falhar.

Esta intervenção realisada tanto a proposito modificava apparentemente de maneira completa e favoravel a situação de André.

O joven, exactamente no momento em que tudo se desmoronava em torno delle, encontrava um rico protector que, inspirando-se d'uma ternura verdadeiramente paternal, pagava-lhe as dividas, punha á sua disposição um cofre inexgotavel, prendia-o á vida fazendo scintillar diante dos olhos magicos horizontes, e promettia-lhe finalmente a chave do paraizo dos seus sonhos, a que devia abrir de par em par as portas do palacio de Grandlieu.

Não causaremos portanto admiração aos nossos leitores affirmando-lhes que no momento em que o barão de Croix-Dieu deixou André de San Rémo, a paixão deste ultimo, excitada pela esperança renascente, chegava ao delirio e com a melhor fé do mundo o mancebo dizia o seguinte:

= Ia involuntariamente morrer, porque tudo me separava d'ella... Opera-se um milagre que nos aproxima um do outro!...

— O amor quer que eu viva, porque um dia *ella* deve amar-me!... Ora, neste mundo nenhum poder prevalece contra o amor!... Germana não sabe hoje que existo, e fatalmente ha de pertencer-me!. .

— O arbitro que preside aos destinos dos homens fez-nos um para o outro!...= Uma faisca do fogo da minh'alma ha de chegar á sua alma...—O meu primeiro olhar deu-me a ella...=O seu primeiro olhar entregal-a-ha a mim!... Os obstaculos accumulados entre nós cahirão uns após outros, derribados pelo acaso, ou destruidos pela minha vontade!... Germana é um bem que me pertence!...—Germana é cousa minha!...=Quem se apodera della rouba-me!..—Readquiril-a é direito meu, é mais do que direito, é meu dever!.. Hei de conseguil-o!...

Em quanto André no delirio da sua paixão dizia estas cousas comsigo, o barão que o seu coupé conduzia rapidamente para as alturas da rua de Roma, sorria com indefinivel expressão de contentamento.

Isto caminha bem,=murmurava esfregando as mãos, — Georges Tréjan e Fanny Lambert, Branca Gavard, Octavio e Reine, André de San Rémo e Germana de Grandlieu vão cahir todos, pobres moscas, nos solidos fios que a minha mão invizivel cruza em volta delles!... — Decididamente sou muito forte!...

O coupé parou em frente d'uma casa nova, alta, de apparencia grandiosa.

O senhor de Croix-Dieu passou, sem perguntar cousa alguma, por diante do cubiculo do porteiro, metteu-se por uma escada luxuosa, subio até ao terceiro andar, e tocou a uma porta de dous batentes, cujas almofadas polidas fingiam perfeitamente a madeira de tuya.

Uma camareira quasi bonita, muito elegante com physionomia impudente, veio abrir a porta.

— Espera, é o senhor barão,=disse com uma familiaridade que não pareceu de modo algum escandalisar o visitante: — quer ver a senhora?

— Como é natural.

— E' que ella está a dormir...

— A's quatro horas da tarde!...

— Ora! quando se faz da noite dia...

— Então jogou se e ceou-se aqui até pela manhã?...

= Parece-me que é esse o costume da casa...—Eu é que já não posso!...= Estou sem forças... = Tenho vontade de pedir á senhora que faça contas...

— Farias mal, o lugar é bom...

— Ah!... se não fosse isso!...

— Emfim, vejamos, minha filha, acorda a tua ama...

— E' prohibido...

— Transgride a prohibição... —Responsabiliso-me por tudo...

= Bem sei que o senhor aqui é um rei pequeno...=Venha então ao toucador, e tome cuidado, quando atravessar a sala, em não caminhar por cima desses senhores...

— O que é?... dizes?...

— Ha tres ou quatro, veja, não poderam retirar se, tanto vinho de champagne e tanta chartreuse verde tinham bebido, em quanto jogavam...—Dormem aqui e acolá...

— Octavio é do numero?

=Ah!... podéra... o pobre innocente! Se é!... Supponho,bem...=Verdade, verdade, senhor barão, esse mette-me quasi dó...

— Que coraçãosinho!...

— E' um que não espera pela inauguração do cemiterio de *Mèry sur-Oise*!...— Vai-se pelo expresso... grande velocidade... comboi directo... mala das Indias!... Gasto o tempo em aconselhar á senhora que o mande enterrar em outra parte...—Tenho razão, não é verdade?

— Pelo contrario, não tens razão nenhuma, minha filha... — Octavio é meu protegido...

= Pois bem, senhor barão, protege-o d'um modo escandaloso!... Em summa, isso diz lhe respeito, e a elle tambem... O senhor deve ter parte nos lucros d'algum *cangalheiro*...

O senhor de Croix-Dieu procurou sorrir ao ouvir este gracejo lugubre;=não podendo sorrir, mordeu os labios.

A criada de quarto abrira a porta da sala que era preciso atravessar para chegar ao toucador.

O barão parou um instante impressionado pelo espectaculo extraordinario, ao mesmo tempo triste e jocoso, porém pittoresco, caracteristico e bem parisiense, que se lhe offerecia á vista.

A sala era uma vasta quadra, mobiliada n'um gosto rico e vulgar.

Nas paredes forradas de estofo vermelho viam-se quadros mediocres em molduras magnificas.

Eram de velludo vermelho agaloado os assentos; era tambem vermelho o tapete.

Um grande armario envidraçado á maneira de Boulle, ostentando nas prateleiras uma collecção de *curiosidades* ligeiramente apocriphas, fazia face a um piano de cauda, que estava aberto.

Ao meio da casa, debaixo d'um lustre soffrivelmente bello, viam-se montões de cartas e dados de todas as côres em cima do panno verde d'uma grande mesa oval, ladeados de dous candelabros de oito braços, cujas vellas, inteiramente consumidas, tinham feito rebentar os *bobêches* de crystal.

Outra mesa, collocada de esguelha, e como que ao acaso, sustentava um verdadeiro batalhão de garrafas vazias com gargalos prateados, e diversos vasos de refrescar, cujo gelo derretido se transformara em agua suja.

Adivinhavam-se mais depressa do que se viam estas particularidades, porque as cortinas de velludo, cahidas por traz das janellas, produziam na sala meia escuridão.

Um dos jogadores da noite precedente, estendido sobre um divan, com os pés mais altos do que a cabeça e os braços pendentes, resonava.

Tres outros,—entre os quaes estava Octavio Gavard=dormiam sobre o tapete em posições exquisitas, apresentando na penumbra um montão confuso de casacas, pretas, de peitilhos brancos, e de rostos lividos.

—Honra á coragem desventurada!...—murmurou o senhor de Croix-Dieu em tom de admiração ironica,—foram vencidos, mas lutaram!... São homens!...

—Homens, isto!...—replicou a criada de quarto encolhendo os hombros, e com o tom parisiense inimitavelmente canalha que todo o mundo conhece.=Oh! sim, sim, coitados!...—Vamos, senhor barão, venha d'ahi...

(Continuar-se-ha).

Typ. do Diario rua do Duque de Caxias n. 42.